

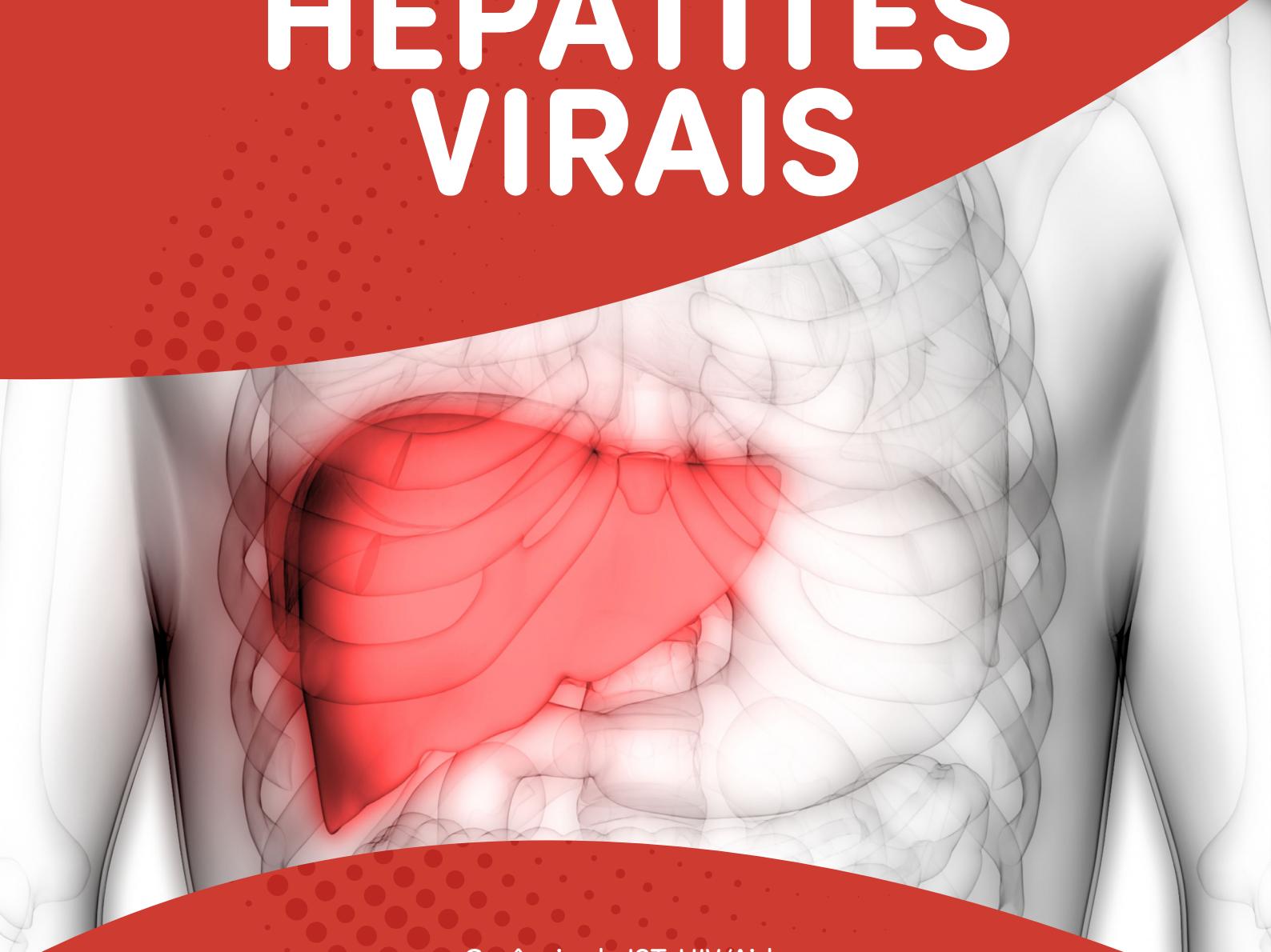
Barriga Verde

Informativo Epidemiológico

Agosto 2024

www.dive.sc.gov.br

HEPATITES VIRais



Gerência de IST, HIV/Aids e
Doenças Infecciosas Crônicas (**GEDIC**)



SUMÁRIO

Introdução.....	6
Cenário Epidemiológico das Hepatites Virais	7
Hepatite A.....	8
Hepatite B.....	11
Hepatite C.....	21
Tabelas das Hepatites Virais.....	31
Anexo A – Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS.....	49
Anexo B – Tabela de indicadores.....	53
Referências Bibliográficas.....	57

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. Taxa de incidência/detecção de hepatites virais (por 100.000 habitantes), segundo agente etiológico e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.....	7
FIGURA 2. Taxa de incidência da hepatite A (por 100.000 habitantes), segundo Macrorregiões de Saúde. Santa Catarina, 2013 a 2023.....	8
FIGURA 3. Proporção de casos de hepatite A, segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.....	9
FIGURA 4. Proporção de casos de hepatite A, segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 - 2023.....	9
FIGURA 5. Proporção de casos de hepatite A, segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 - 2023.....	10
FIGURA 6. Proporção de casos de hepatite A, segundo a raça e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 - 2023.....	10
QUADRO RESUMO HEPATITE B. Taxas de detecção de hepatite B, hepatite B em gestantes, hepatite B em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade por hepatite B. Santa Catarina, 2013 - 2023.....	11
FIGURA 7. Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2013 - 2023.....	11
FIGURA 8. Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 e 2023.....	12
FIGURA 9. Proporção de casos de hepatite B segundo sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 - 2023.....	13
FIGURA 10. Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013 e 2023.....	13
FIGURA 11. Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo sexo e faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013 e 2023.....	14
FIGURA 12. Proporção de casos de hepatite B, segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 - 2023.....	15
FIGURA 13. Proporção de casos de hepatite B, segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 - 2023.....	16
FIGURA 14. Proporção de casos de hepatite B, segundo provável fonte ou mecanismo de Infecção e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 -2023.....	16
FIGURA 15. Proporção de casos de hepatite B, segundo agravo associado HIV/AIDS por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 - 2023.....	17
FIGURA 16. Taxa de detecção de hepatite B em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2013 - 2023.....	17
FIGURA 17. Taxa de detecção de hepatite B em menor de 5 anos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.....	18
FIGURA 18. Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2013 - 2023.....	18
FIGURA 19. Proporção de óbitos por hepatite B, segundo sexo e ano de óbito. Santa Catarina, 2013 e 2023.....	19

FIGURA 20. Distribuição proporcional de óbitos por hepatite B, segundo faixa etária e ano de óbito. Santa Catarina, 2013 – 2023.....	19
FIGURA 21. Proporção de óbitos por hepatite B, segundo escolaridade e ano de óbito. Santa Catarina, 2013 – 2023.....	20
FIGURA 22. Mapa com número absoluto de casos B e óbitos por hepatite B, segundo município de residência. Santa Catarina, 2023.....	20
QUADRO RESUMO HEPATITE C: Taxas de detecção de hepatite C, hepatite C em gestantes, hepatite C em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade por hepatite C. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	21
FIGURA 23. Taxa de detecção de hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2015 – 2023.....	21
FIGURA 24. Taxa de detecção de hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2015 e 2023.....	22
FIGURA 25. Proporção de casos de hepatite C, segundo sexo e razão de sexo e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	22
FIGURA 26. Taxa de detecção de hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 e 2023.....	23
FIGURA 27. Taxa de detecção de hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo sexo e faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2015 e 2023.....	24
FIGURA 28. Comparativo de casos de hepatite C, segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	24
FIGURA 29. Proporção de casos de hepatite C, segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	25
FIGURA 30. Proporção de casos de hepatite C, segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	25
FIGURA 31. Casos confirmados de hepatite C segundo agravo associado HIV/AIDS, segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 a 2023.....	26
FIGURA 32. Taxa de detecção de hepatite C em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	26
FIGURA 33. Taxa de detecção de hepatite C em menor de 5 anos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	27
FIGURA 34. Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo ano de óbito. Santa Catarina e Brasil, 2015 – 2023.....	27
FIGURA 35. Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo ano de óbito e regiões de saúde. Santa Catarina, 2015 e 2023.....	28
FIGURA 36. Distribuição proporcional de óbitos por hepatite C, segundo sexo e ano de óbito. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	28
FIGURA 37. Distribuição proporcional de óbitos por hepatite C, segundo faixa etária e ano do óbito. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	29
FIGURA 38. Distribuição proporcional de óbitos por hepatite C, segundo escolaridade e ano de óbito. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	29
FIGURA 39. Mapa com número absoluto de hepatite C e óbitos por hepatite C, segundo município de residência. Santa Catarina, 2023.....	30

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. Taxa de detecção de hepatites virais (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde, agente etiológico e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013 a 2023.....	31
TABELA 2. Taxa de detecção de hepatite A (número absoluto e taxa calculada por 100.000 habitantes), segundo as regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 a 2023.....	32
TABELA 3. Casos de hepatite A (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 – 2023.....	33
TABELA 4. Casos de hepatite A em gestantes (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.....	34
TABELA 5. Casos de hepatite A em menores de 5 anos (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 –2023.....	34
TABELA 6. Óbitos por hepatite A (número absoluto e Coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), regiões de saúde e ano de óbito. Santa Catarina, 2013–2023.....	35
TABELA 7. Casos de hepatite B (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 – 2023.....	35
TABELA 8. Casos de hepatite B (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 – 2023.....	36
TABELA 9. Casos de hepatite B (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária, sexo e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.....	37
TABELA 10. Casos de hepatite B (número absoluto e proporção), segundo variáveis de diagnóstico agravo associado HIV/AIDS, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.....	38
TABELA 11. Casos de hepatite B em gestantes (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.....	39
TABELA 12. Casos de hepatite B em menor de 5 anos (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 – 2023.....	39
TABELA 13. Óbitos por hepatite B (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), regiões de saúde e ano de óbito. Santa Catarina, 2013–2023.....	40
TABELA 14. Óbitos por hepatite B (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de óbito. Santa Catarina, 2013 – 2023.....	41
TABELA 15. Casos de hepatite C (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	42
TABELA 16. Casos de hepatite C (número absoluto e proporção), segundo confirmação de caso e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	42
TABELA 17. Casos de hepatite C (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	43
TABELA 18. Casos de hepatite C (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	44
TABELA 19. Casos de hepatite C (número absoluto e proporção), segundo variáveis de diagnóstico e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.....	45
TABELA 20. Casos de hepatite C em gestantes (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 –2023.....	46
TABELA 21. Casos de hepatite C em menores de 5 anos (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 –2023.....	46
TABELA 22. Óbitos por hepatite C (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de óbito. Santa Catarina, 2015–2023.....	47
TABELA 23. Distribuição e proporção de óbitos por hepatite C, segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor. Santa Catarina 2015–2023.....	48

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que 500 milhões de pessoas estejam infectadas com hepatite B ou C em todo o mundo e estes vírus matam 1,5 milhões de pessoas por ano. Estudos indicam que 1 em cada 3 pessoas no mundo já foi exposta a um ou ambos os vírus e a maioria das pessoas infectadas desconhece sua condição devido aos sintomas latentes. As hepatites virais tornam-se um desafio global de saúde pública que tem um grande impacto em vidas, comunidades e sistemas de saúde (Who, 2016).

Em 2015 foi criada a Agenda 2030, um compromisso global assumido por vários países, incluindo o Brasil, e coordenado pela OMS que propõe a ação de governos e sociedade para o enfrentamento dos maiores desafios do mundo. Faz parte desse compromisso o controle das hepatites virais, com redução de novas infecções em 90% e mortalidade em 65% e o Brasil possui um papel estratégico nesse caminho mundial para a eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública. A população brasileira tem acesso, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), às tecnologias mais modernas e eficazes para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das hepatites B e C disponíveis no mundo, e de forma gratuita. A vacinação é um exemplo, sobretudo a dose ao nascer da vacina hepatite B – o que não se apresenta como uma realidade nos demais países – e dos tratamentos para hepatite C, cuja proporção de cura é superior a 95% para os casos tratados adequadamente. (MS,2023).

Segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no Brasil, no período de 2000 a 2022, foram diagnosticados e notificados 750.651 casos confirmados de hepatites virais. Destes, 194.037 são referentes a região Sul. Quanto à distribuição proporcional, 15,3% são de casos de hepatite A, enquanto hepatite B e C correspondem a 31,3% e 27,1% ,respectivamente (MS,2023). Em Santa Catarina, no período de 2015 a 2022, foram notificados 533 casos de hepatite A, 10.588 casos de hepatite B e 10.025 casos de hepatite C. Os dados apresentados neste Boletim Epidemiológico demonstram o comportamento das hepatites virais na população catarinense e, através de sua análise, torna-se possível o planejamento de ações e estratégias pontuais, voltadas para a prevenção, diagnóstico e tratamento destas doenças.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS

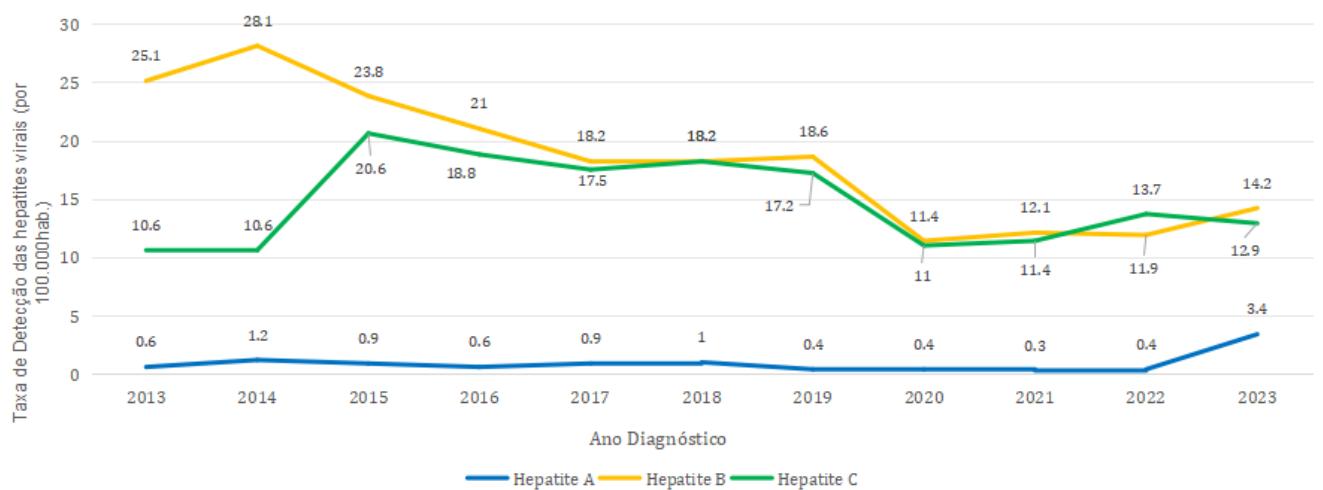
No período entre 2013 e 2023 foram diagnosticados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 26.291 casos confirmados de hepatites virais em Santa Catarina. Destes, 715 (2,7%) são referentes a casos de hepatite A, 14.135 (53,8%) aos de hepatite B e 11.441 (43,5%) aos de hepatite C (**Tabela 1**).

A taxa de incidência de hepatite A em Santa Catarina apresentou pouca variação no período entre 2013 a 2022. Em 2023, porém, teve um aumento expressivo, com elevação de 750% quando comparados os anos de 2022 e 2023, quando passou de 0,4 para 3,4 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (**Tabela 2; Figura 1**).

Há uma discreta tendência de queda anual nas taxas de hepatite B até 2019. Este declínio se acentuou entre 2020 e 2022, com posterior elevação em 2023, ano em que atingiu 14,2 casos por 100 mil habitantes (**Tabela 7; Figura 1**).

Quanto à hepatite C, em 2015 houve a mudança de definição de caso para fins de vigilância epidemiológica. Por este motivo, as taxas de detecção de hepatite C sofreram um impacto, passando de 10,6 casos por 100 mil habitantes em 2014 para 20,6 casos por 100 mil habitantes em 2015. A partir de 2016, a taxa de detecção de hepatite C apresentou queda até 2020, posterior elevação desde 2021 e chegou a 12,9 casos por 100 mil habitantes em 2023 (**Tabela 14; Figura 1**).

FIGURA 1: Taxa de incidência/detecção de hepatites virais (por 100.000 habitantes), segundo agente etiológico e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

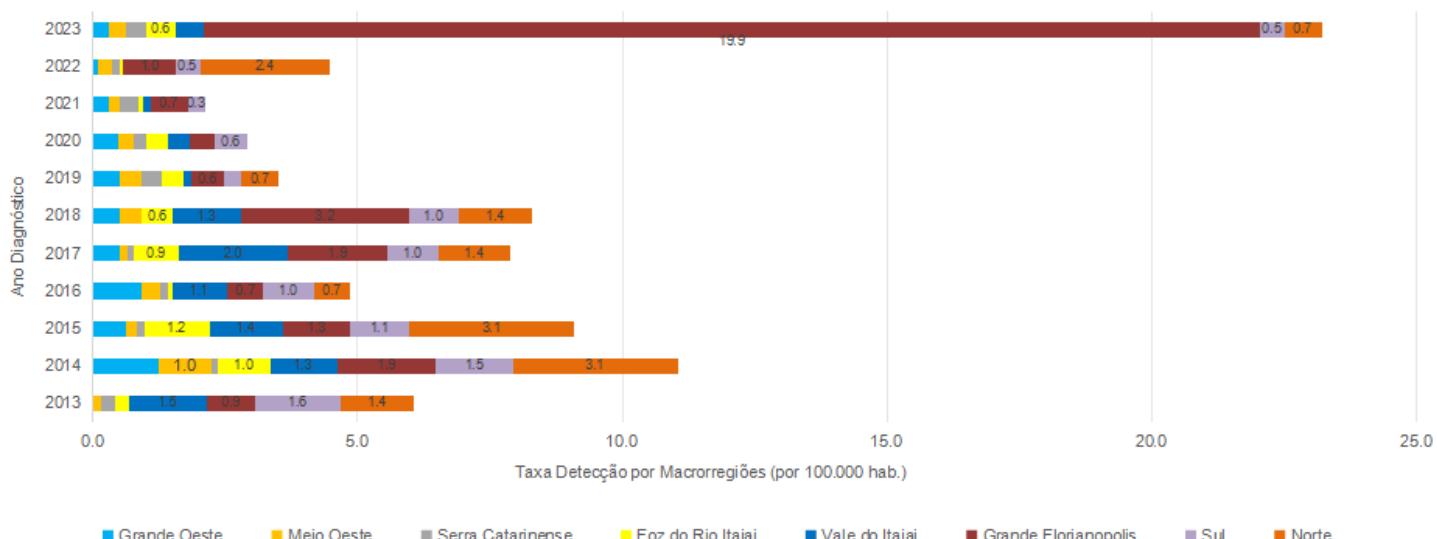
*Dados analisados em 22/05/2024, sujeitos à alterações.

HEPATITE A

No período de 2013 a 2023 foram notificados 715 casos confirmados de hepatite A em Santa Catarina. A taxa de incidência de hepatite A apresentou queda entre 2018 e 2021, ano em que atingiu 0,3 casos por 100 mil habitantes, a menor de toda a série histórica. A partir de 2022, observou-se um aumento expressivo na taxa que chegou a 3,4 casos por 100 mil habitantes em 2023 (**Tabela 2; Figura 1**), ano em que foram diagnosticados 254 casos, 35,5% do total de casos acumulados (**Tabela 3**).

Em relação às macrorregiões de saúde, em 2023 a Grande Florianópolis atingiu taxa de incidência de hepatite A de 19,9 casos por 100 mil habitantes (**Tabela 2; Figura 2**), enquanto que as outras macrorregiões não apresentaram alterações significativas. Em 2023, dos 224 casos de hepatite A diagnosticados em Santa Catarina, 191 ocorreram em Florianópolis, 21 em São José, 7 em Palhoça, 3 em Governador Celso Ramos, 1 em Águas Mornas e 1 em Antônio Carlos.

FIGURA 2: Taxa incidência de hepatite A (por 100.000 habitantes), segundo Macrorregiões de Saúde. Santa Catarina, 2013 a 2023.

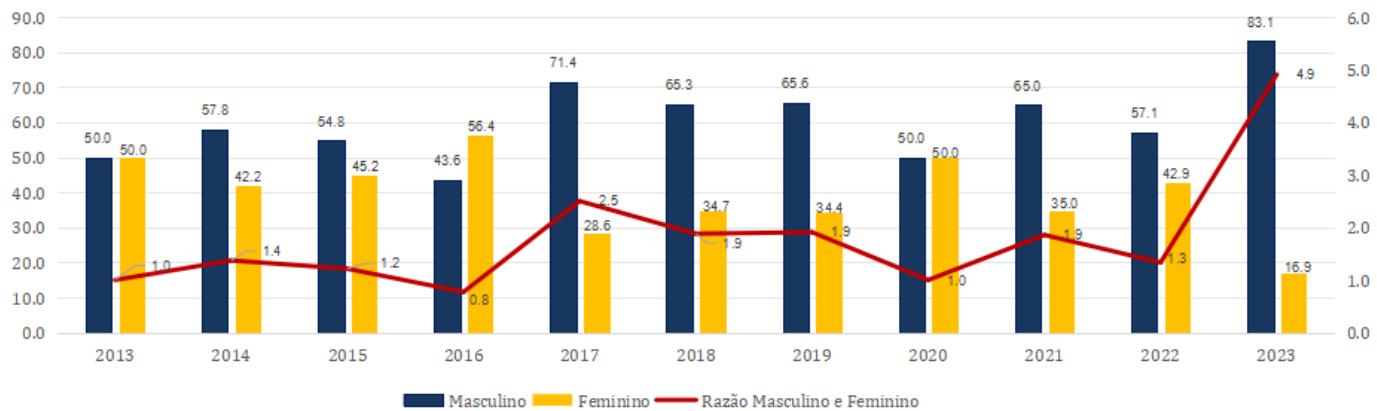


Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 03/05/2024, sujeitos à alterações.

No período de 2013 a 2022, a proporção de casos de hepatite A no sexo masculino foi de 58,8% e no sexo feminino de 41,2%. Em 2023, dos casos diagnosticados, a proporção entre indivíduos do sexo masculino foi de 83,1% e de 16,9% entre indivíduos do sexo feminino (**Tabela 3**). Ao longo do período, a razão de sexos apresentou pouca variação até 2022 quando foi de 1,3 (13 homens para cada 10 mulheres). Em 2023 houve elevação da razão de sexos para 4,9 (**Figura 3**).

FIGURA 3: Proporção de casos de hepatite A, segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

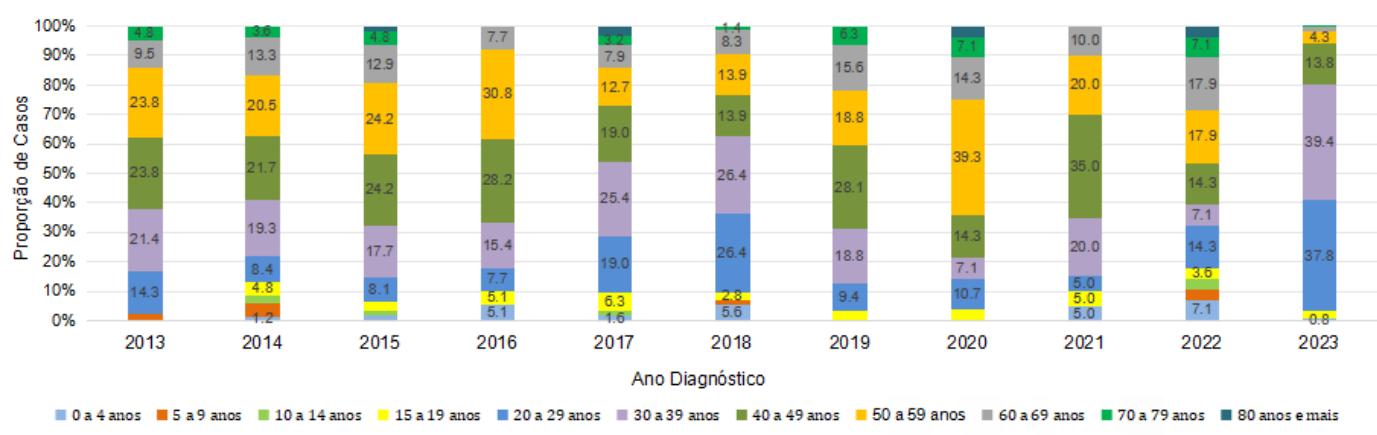


Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/05/2024, sujeitos à alterações.

Dos casos acumulados de hepatite A no período de 2013 a 2023, aqueles ocorridos em menores de 9 anos correspondem a 2,9%. A participação da faixa etária de 20 a 29 anos e de 30 a 39 anos aumentou 164,3% e 84,1%, respectivamente quando comparados os anos de 2013 e 2023 (**Tabela 3; Figura 4**).

FIGURA 4: Proporção de casos de hepatite A, segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 - 2023.

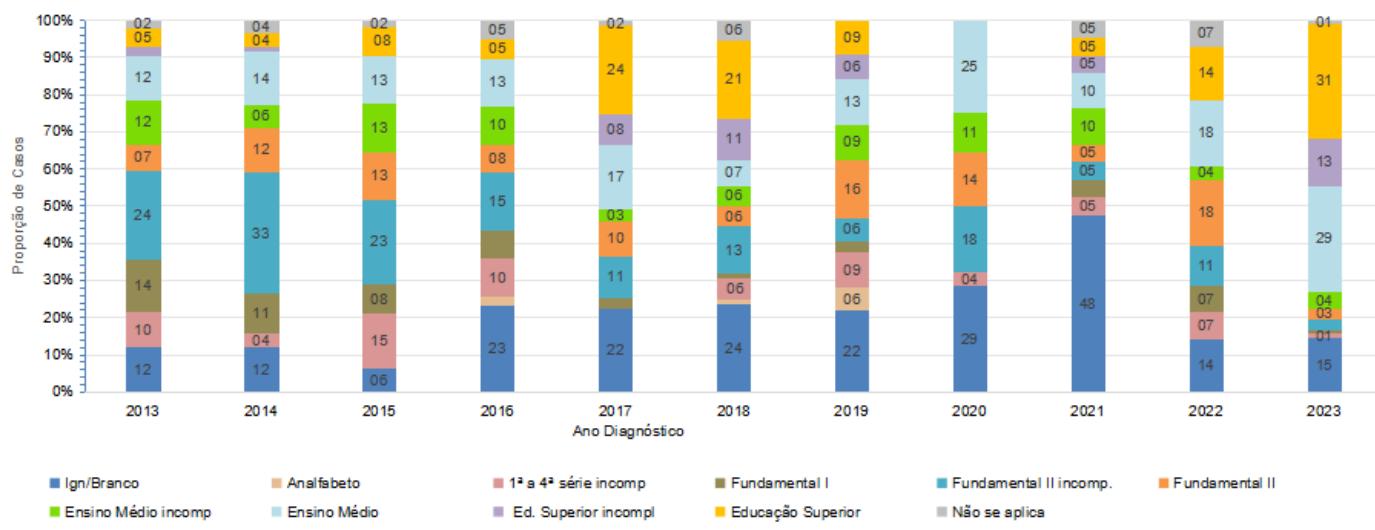


Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/05/2024, sujeitos à alterações.

Ao longo da série histórica 18% dos casos acumulados de hepatite A tinham ensino médio completo e 17,8% tinham educação superior. Quando analisado o ano de 2023, a proporção de casos nestas duas faixas de escolaridade foi de 29% e 31%, respectivamente (**Tabela 3; Figura 5**).

FIGURA 5: Proporção de casos de hepatite A, segundo escolaridade e ano de diagnóstico.
Santa Catarina, 2013 – 2023.



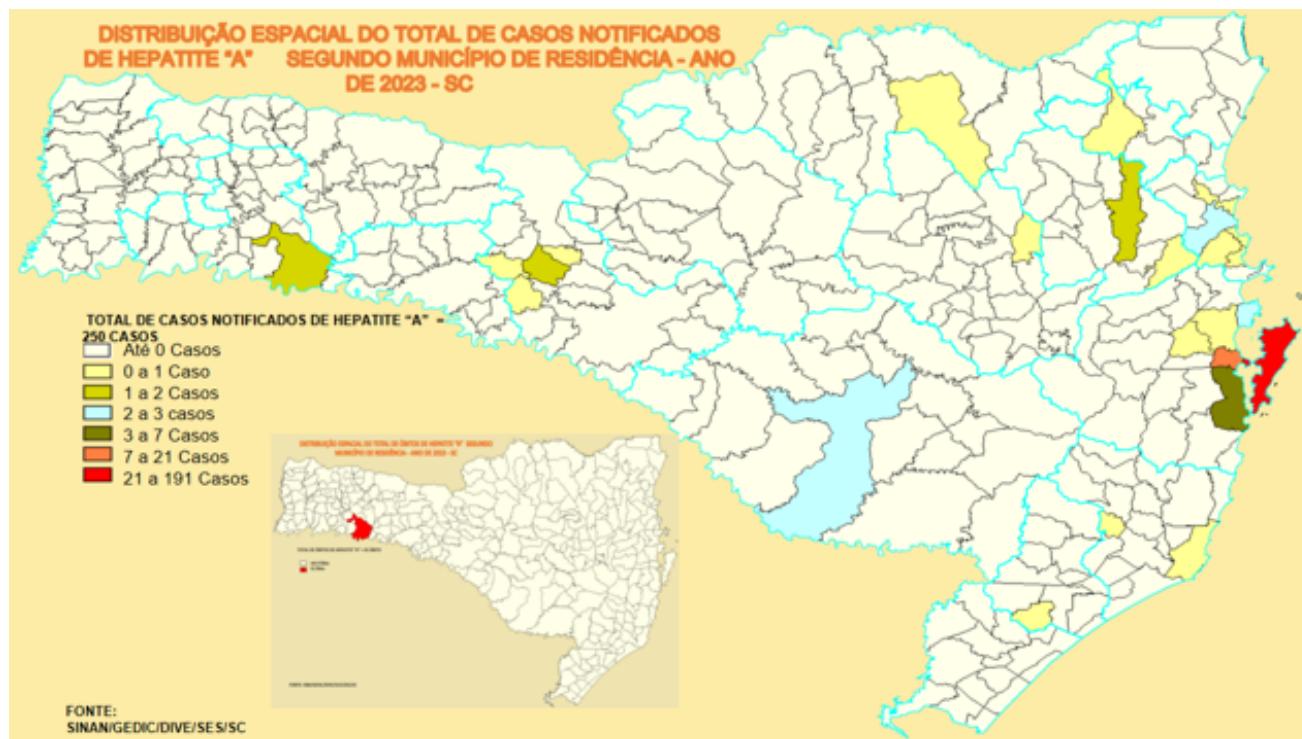
Fonte: SiNAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

* Dados analisados em 22/05/2024, sujeitos à alterações.

No período de 2013 a 2023, a proporção de informação “ignorada” relativa à raça/cor de casos de hepatite A foi de 4,3%. No ano de 2023, aqueles autodeclaradas como brancos correspondem a 83,5% dos casos, seguidos dos pardos (7,1%), pretos (2,8%) e indígenas (0,4%), (**Tabela 3**).

Entre 2013 e 2023 foram identificados 4 óbitos que tiveram a hepatite A como causa básica de óbito, nos anos de 2013 (2), 2018 (1) e 2023 (1), conforme a **Tabela 6**.

FIGURA 6: Distribuição espacial do total de casos notificados de hepatite A, segundo município de residência.
Santa Catarina, 2023.

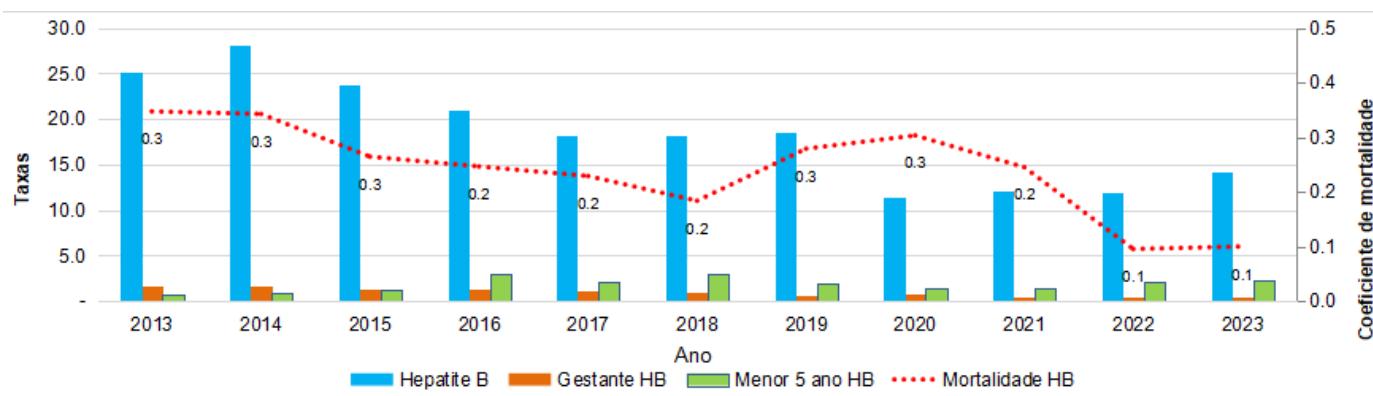


HEPATITE B

No período de 2013 a 2023 foram notificados 14.135 casos novos confirmados de hepatite B em Santa Catarina, sendo a maioria dessas notificações concentradas nas regiões Oeste (21,2%), Grande Florianópolis (13,1%), Extremo Oeste (10,1%) e Médio Vale do Itajaí (8,3%), segundo a **Tabela 7**.

A taxa de detecção de hepatite B no Estado apresentou redução de 43,2% nos últimos dez anos e atingiu 14,2 casos por 100 mil habitantes em 2023, ano em que foram notificados 1.045 casos de hepatite B. Quando comparados aos dados nacionais, Santa Catarina apresenta taxas de detecção superiores ao longo dos anos (**Figura 7**).

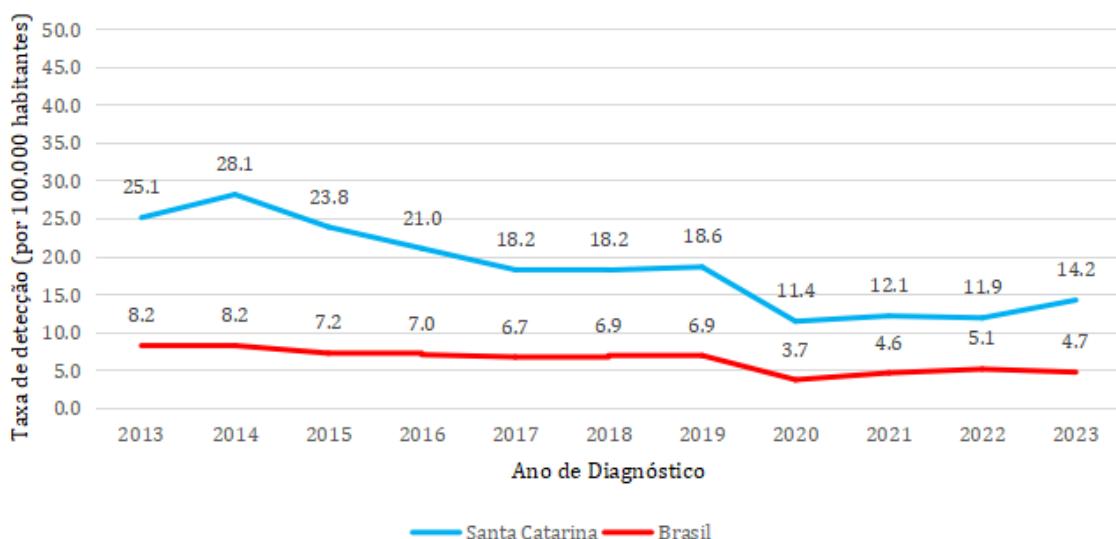
QUADRO RESUMO HEPATITE B: Taxas de detecção de hepatite B, hepatite B em gestantes, hepatite B em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade por hepatite B. Santa Catarina, 2013 – 2023.



Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Notas: Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

FIGURA 7: Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2013–2023.



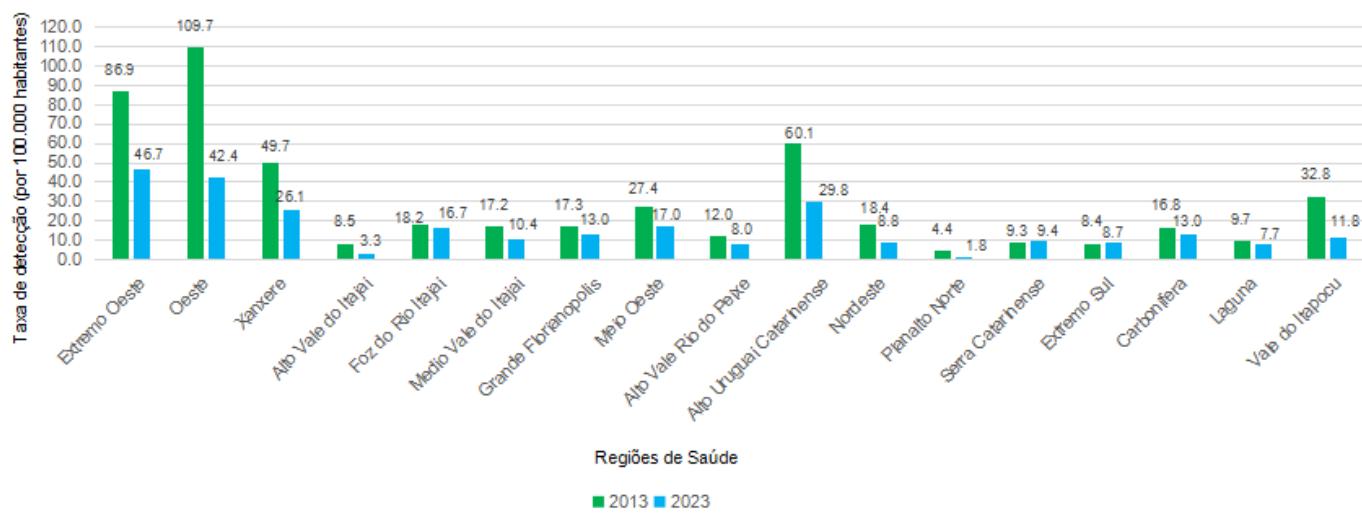
Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

Notas: Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

Na análise da série histórica, verificou-se que a taxa de detecção de hepatite B das regiões Extremo Oeste, Oeste, Xanxerê, Meio Oeste, Alto Uruguai Catarinense e Vale do Itapocu superiores à taxa estadual (à exceção de 2020 quando a região Meio do Oeste apresentou taxa inferior e 2019, 2020 e 2023 quando a região Vale do Itapocu teve taxas inferiores), enquanto as menores taxas foram observadas no Planalto Norte e Alto Vale do Itajaí (**Tabela 7**).

Quando comparados os anos de 2013 e 2023, as únicas regiões de saúde que apresentaram elevação na taxa de detecção foram a Serra Catarinense e Extremo Sul, que passaram de 9,3 para 9,4 e de 8,4 para 8,7 casos por 100 mil habitantes, respectivamente. A região Oeste e Alto Vale do Itajaí apresentaram as maiores quedas na taxa de detecção, de 61,3% e 61,2%, respectivamente, no mesmo período (**Figura 8**). Em 2023, seis regiões de saúde apresentaram taxas de detecção de hepatite B superiores à estadual, a saber, da maior para a menor: Extremo Oeste, Oeste, Alto Uruguai Catarinense, Xanxerê, Meio Oeste, Foz do Rio Itajaí (**Tabela 7; Figura 8**).

FIGURA 8: Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 e 2023.

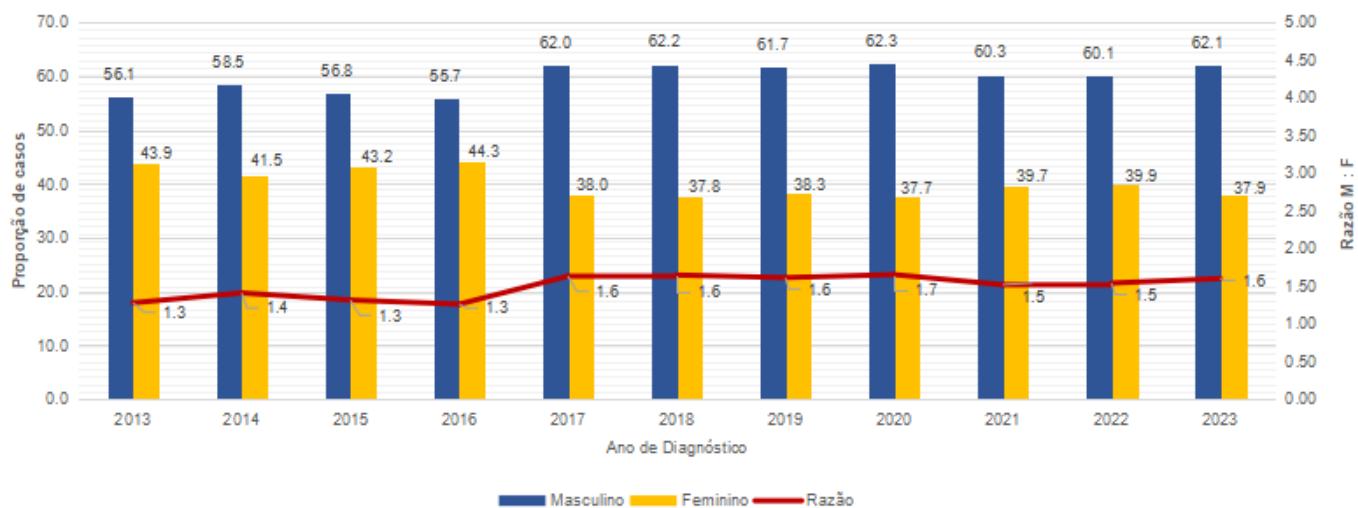


Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

***Notas:** Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

Do total de casos de hepatite B notificados durante o período analisado, 8.469 (59,4%) ocorreram entre homens e, a razão de sexos (M:F) variou em torno de 13 a 17 homens para cada dez mulheres (**Tabela 8; Figura 9**).

FIGURA 9: Proporção de casos de hepatite B segundo sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico.
Santa Catarina, 2013 – 2023.



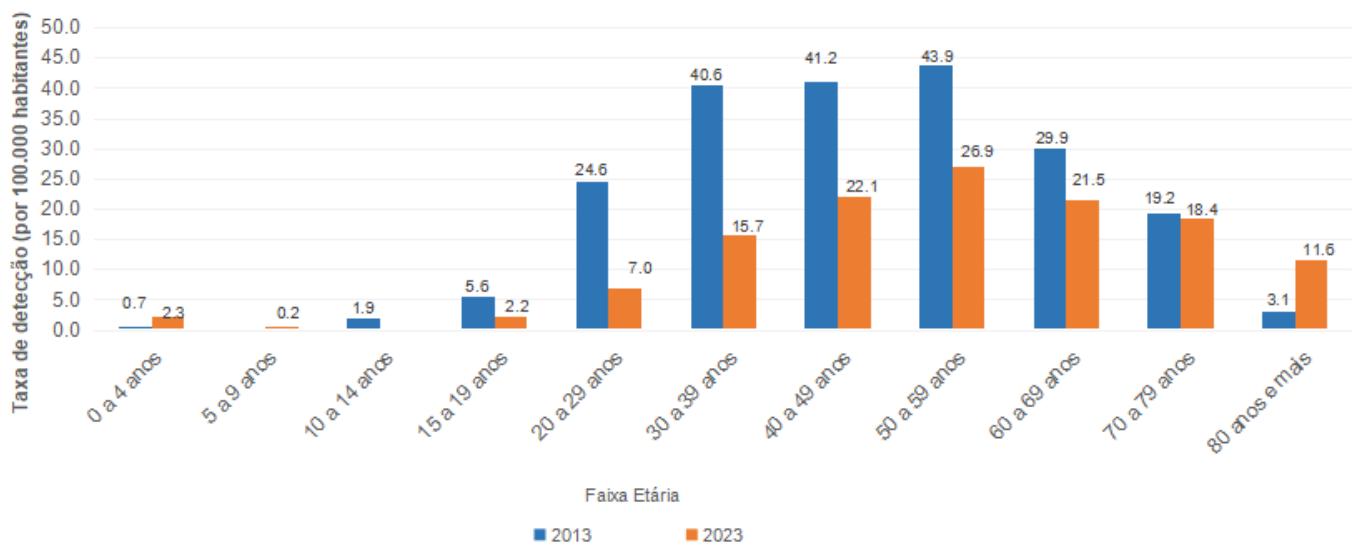
Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Notas: Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

A distribuição dos casos detectados de hepatite B segundo faixa etária mostra que quase metade dos casos acumulados (48,6%) se concentrou entre indivíduos de 30 a 49 anos. Em 2023, o maior percentual de casos notificados (24,9%) e a maior taxa de detecção (26,9 casos por 100 mil habitantes) ocorreu entre pessoas de 50 a 59 (**Tabela 8; Figura 10**). Desde 2020, tem-se observado redução na participação da faixa etária de 30 a 39 anos, que representou 19,3% do total de casos em 2023.

Quando comparadas as taxas de detecção por faixa etária em um período de dez anos, pode-se observar que a detecção de hepatite B diminuiu entre indivíduos de todos os grupos etários, a exceção das faixas etárias de até 9 anos e 80 anos ou mais (**Tabela 9; Figura 10**).

FIGURA 10: Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano diagnóstico.
Santa Catarina, 2013 e 2023.



Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

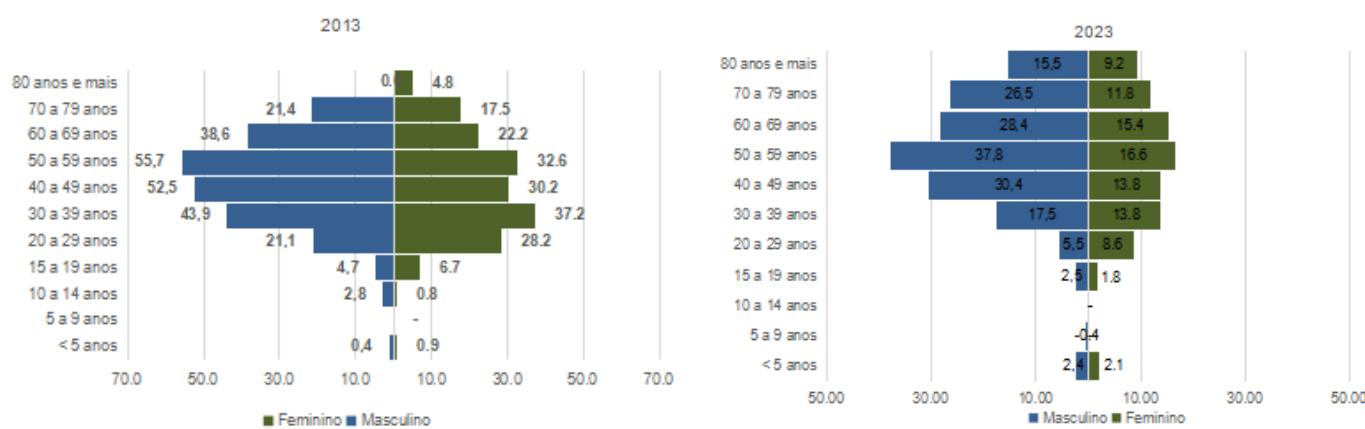
*Notas: Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

Na estratificação por sexo, 51,7% dos casos acumulados (2013 a 2023) de hepatite B entre homens ocorreu em indivíduos de 30 a 49 anos de idade. Entre as mulheres, 41,9% dos casos acumulados se observam entre aquelas de 30 a 49 anos.

Em 2023, os casos do sexo masculino concentraram-se em indivíduos de 40 a 59 anos (52,8%). A taxa de detecção mais elevada ocorreu entre indivíduos de 50 a 59 anos (37,8 casos por 100 mil habitantes). Entre as mulheres, a maior proporção dos casos de hepatite B, em 2023, foi verificada naquelas de 30 a 49 anos de idade (41,4%) e a maior taxa de detecção (16,6 casos por 100 mil habitantes) ocorreu entre as mulheres de 50 a 59 anos (**Tabela 9; Figura 11**).

As taxas de detecção de hepatite B entre os indivíduos nas faixas etárias com menos de 20 anos e com mais de 80 anos foram inferiores em todo o período em relação às demais faixas etárias. No entanto, quando comparados os anos de 2013 e 2023 observa-se elevação na taxa de detecção de hepatite B tanto entre homens quanto entre mulheres nas faixa etárias de 0 a 4 anos e de 80 anos ou mais (**Tabela 9; Figura 11**).

FIGURA 11: Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo sexo e faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013 e 2023.

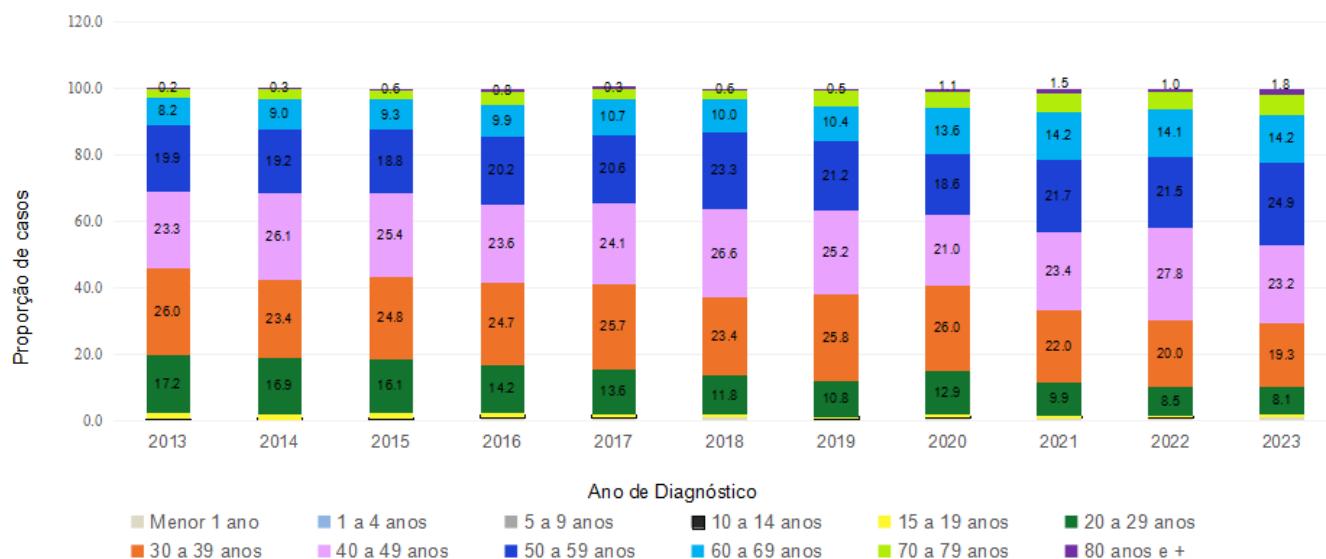


Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Notas: Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

Entre 2013 e 2023 a participação das faixas etárias acima de 60 anos no número total de casos de hepatite B aumentou 128,4%. Em 2013 elas representavam 10,9% do total de casos enquanto que em 2023 corresponderam a 24,9% do total de casos. Por outro lado, a participação da faixas etárias de 20 a 29 anos e de 30 a 39 anos caiu 52,9% e 25,8%, respectivamente (**Tabela 8; Figura 12**).

FIGURA 12: Proporção de casos de hepatite B, segundo faixa etária e ano de diagnóstico.
Santa Catarina, 2013 – 2023.



Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

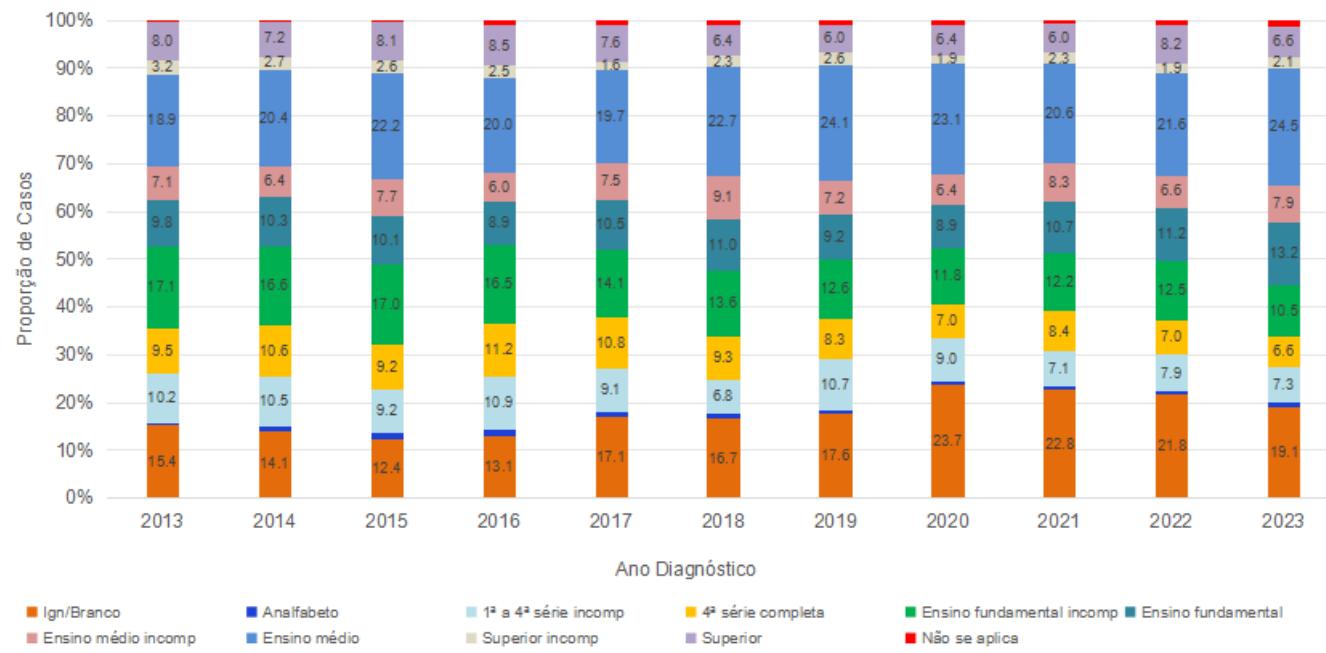
*Notas: Dados analisados em 24/04/2024, sujeitos à alterações.

O preenchimento da informação de raça/cor dos indivíduos notificados com hepatite B apresentou aumento da proporção de casos com informação ignorada entre 2018 e 2022, com posterior queda em 2023, ano em que atingiu 2,1% dos casos (**Tabela 8**). A distribuição proporcional dos casos segundo raça/cor, em 2023, mostra que a maioria dos casos notificados está entre as pessoas autodeclaradas brancas (79,4%). Comparando 2013 com 2023, observa-se que a proporção das notificações de casos entre pessoas autodeclaradas pretas e pardas é ascendente, com aumento de 171% e 108%, respectivamente. A tendência contrária é verificada nas notificações entre pessoas autodeclaradas de raça/cor branca, com queda de 11,9% (**Tabela 8**).

A informação sobre a escolaridade dos indivíduos notificados com hepatite B foi registrada como “ignorada” em 16,8% dos casos acumulados em toda a série histórica. Desde 2018, observa-se aumento progressivo desta proporção, que atingiu 23,7% dos casos em 2020 e posterior redução para 19,1% em 2023. Na avaliação dos casos de todo o período é possível observar que a maior proporção ocorreu em pessoas que tinham ensino médio completo (21,4%), ao contrário dos indivíduos que declararam ser analfabetos, os quais apresentaram o menor percentual de casos (0,9%). Em 2023, observa-se que a maior proporção dos casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, tendo correspondido a 24,5% dos casos (**Tabela 8; Figura 13**).

Entre os casos notificados no Sinan no período de análise, 95,3% tinham a informação sobre a forma clínica da infecção pelo vírus da hepatite B preenchida. Nesse período, verificou-se que a principal forma clínica foi a crônica, representando 86,5% do total. Os casos agudos representaram 7,7%; os fulminantes, 0,1% (**Tabela 10**).

FIGURA 13: Proporção de casos de hepatite B, segundo escolaridade e ano de diagnóstico.
Santa Catarina, 2013 - 2023.

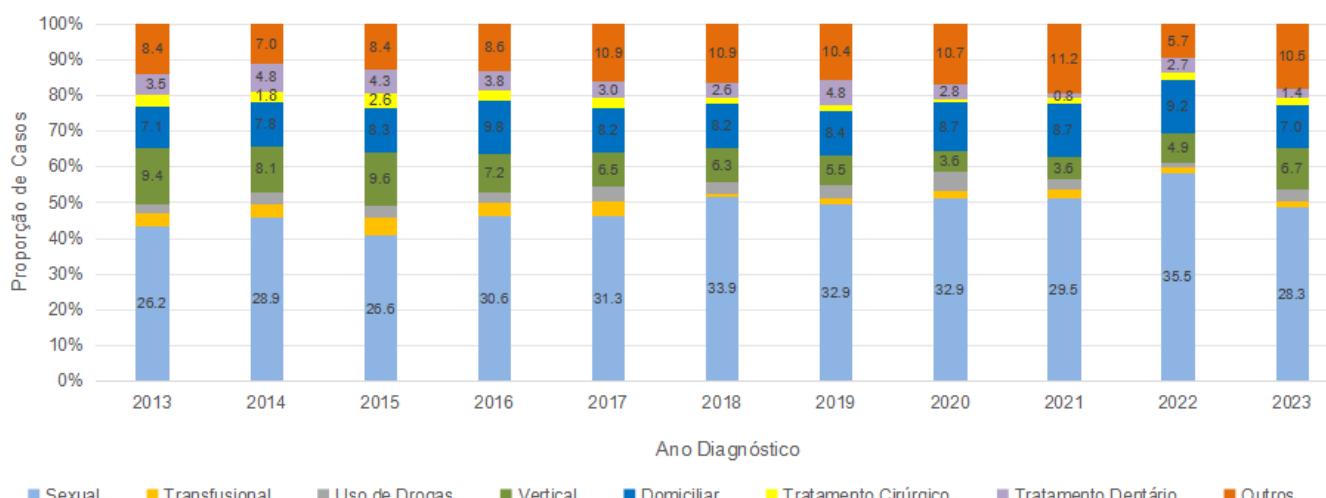


Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Notas: Dados analisados em 24/04/2024, sujeitos à alterações.

Quanto à provável fonte ou mecanismo de transmissão dos casos notificados, observou-se que em 35,9% dos casos da série histórica e, em 27,3% dos casos de 2023, essa informação foi registrada como "ignorada", dificultando uma melhor avaliação sobre as prováveis fontes de infecção. A partir desta limitação, dentre os casos cuja provável fonte ou mecanismo de transmissão era conhecido, a maioria (47,2%) ocorreu por via sexual (**Tabela 10; Figura 14**).

FIGURA 14: Proporção de casos de hepatite B, segundo provável fonte ou mecanismo de Infecção e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 -2023.

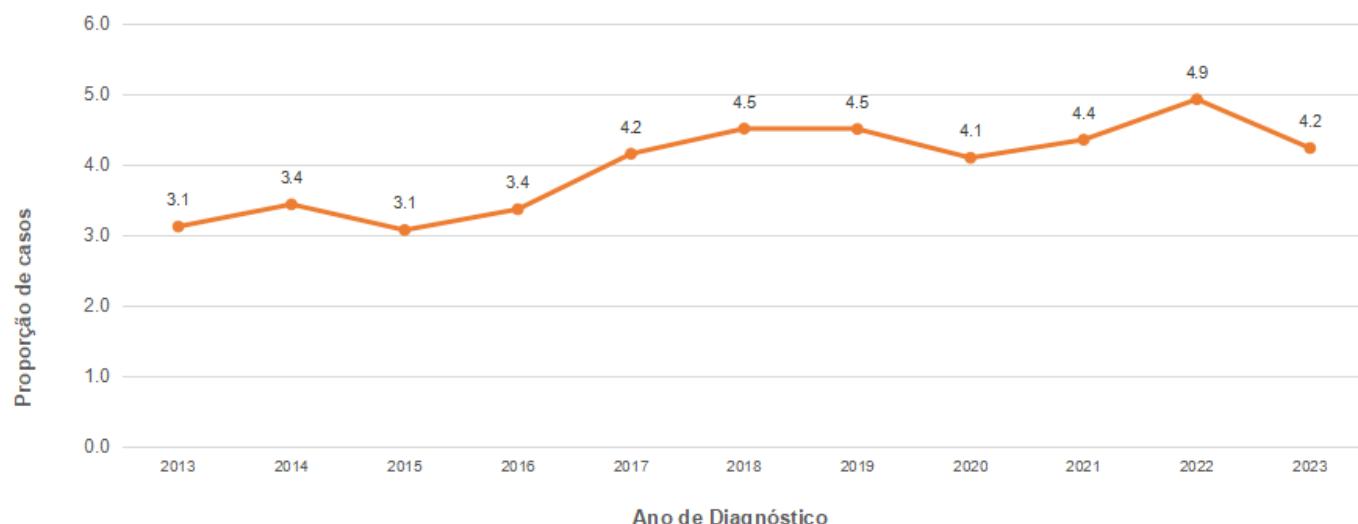


Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Notas: Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

A coinfecção com HIV entre os casos notificados de hepatite B foi identificada em 552 dos casos acumulados no período de 2013 a 2023 (3,9% dos casos). Em 2023 esta proporção atingiu 4,2% dos casos notificados (**Tabela 10; Figura 15**).

FIGURA 15: Proporção de casos de hepatite B, segundo agravo associado HIV/AIDS por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013- 2023.

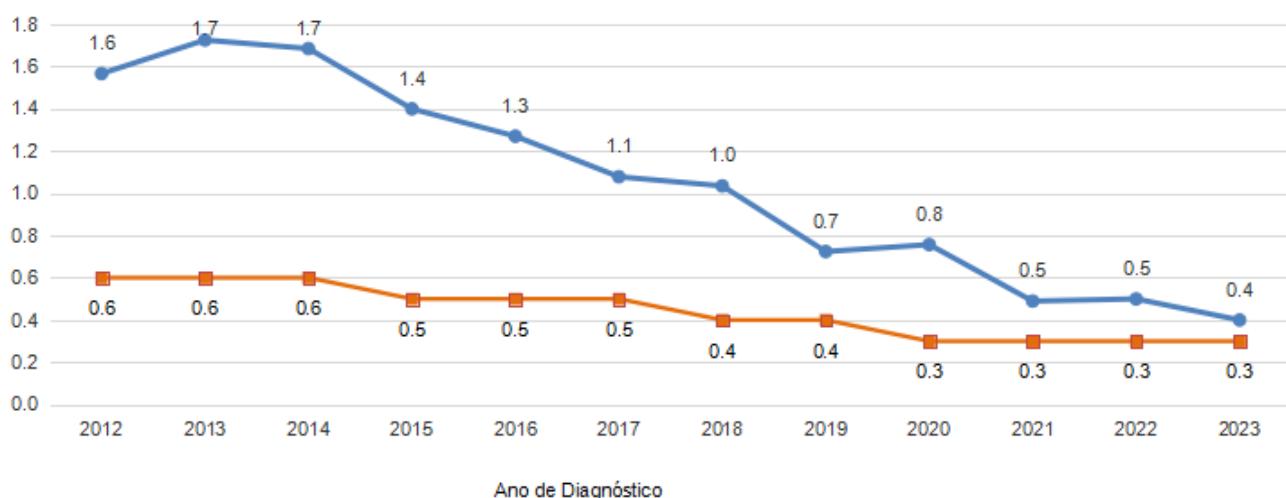


Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

***Notas:** Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

Do total de casos de hepatite B notificados em Santa Catarina na série histórica, 1.054 (7,5%) ocorreram em gestantes. Em 2023 a taxa de detecção de hepatite B em gestantes atingiu 0,4 casos por 1.000 nascidos vivos, a menor de toda a série histórica. No mesmo ano, a região Extremo Oeste foi a que atingiu a maior taxa de detecção (1,8 casos por 1.000 nascidos vivos) (**Tabela 11; Figura 16**).

FIGURA 16: Taxa de detecção de hepatite B em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2013-2023.

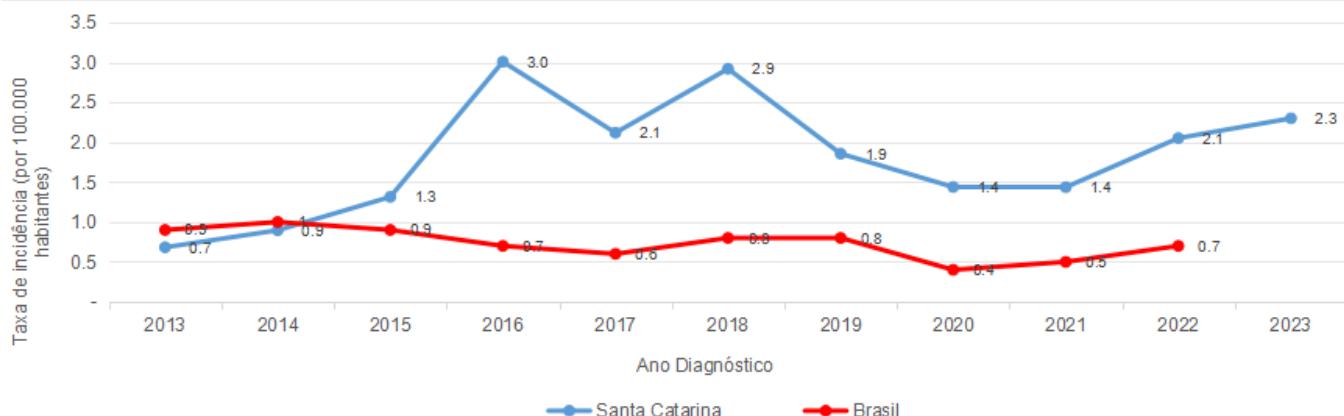


Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

***Notas:** Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

A taxa de detecção de hepatite B em menores de 5 anos tem se mantido superior à nacional desde 2015 e atingiu 2,3 casos por 100 mil habitantes em 2023 (**Figura 17**). Neste ano, a maior taxa de detecção (7,7 casos por 100.000 habitantes) foi identificada na região Meio Oeste (**Tabela 12**).

FIGURA 17: Taxa de detecção de hepatite B em menor de 5 anos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.



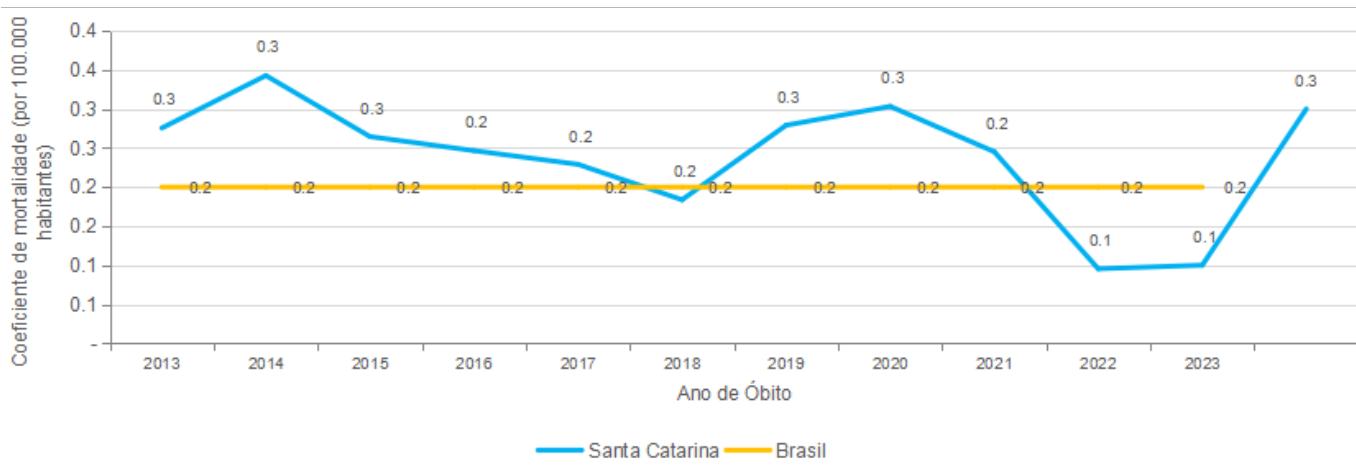
Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

***Notas:** Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

A hepatite B é a segunda maior causa de óbitos entre as hepatites virais. No período analisado foram notificados 189 óbitos tendo como a causa básica a hepatite B, em sua maior proporção na Grande Florianópolis e Foz do Rio Itajaí (15,3% dos óbitos por causa básica, em cada uma delas) (**Tabela 13**).

O coeficiente de mortalidade por hepatite B, que vinha apresentando queda desde 2019, teve elevação entre 2022 e 2023, ano em que atingiu 0,3 óbito por 100 mil habitantes (**Figura 18**).

FIGURA 18: Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2013-2023.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

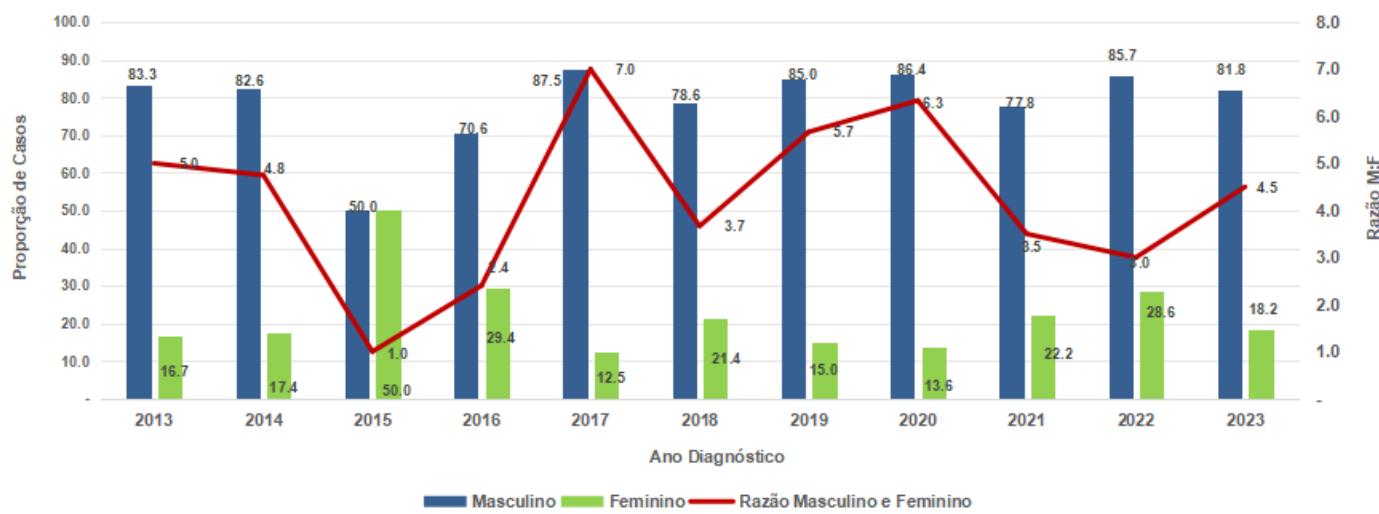
***Notas:** Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

**Óbitos por hepatite B: Causa Básica B 16.2 (hepatite aguda sem agente delta) ou B 18.1 (hepatite viral crônica B sem agente delta).

Em 2023 o maior coeficiente de mortalidade por hepatite B (0,7 óbito por 100.000 habitantes) foi identificado no Alto Uruguai Catarinense (**Tabela 13**).

Na comparação por sexos, o número de óbitos por hepatite B entre os homens foi superior ao das mulheres em toda série histórica, à exceção do ano de 2015, a qual houve equiparação. Entre os anos de 2013 e 2023, observaram-se flutuações na razão dos sexos, que variou de 10 a 70 óbitos entre homens para cada dez óbitos entre mulheres (**Tabela 14; Figura 19**).

FIGURA 19: Proporção de óbitos por hepatite B, segundo sexo e ano de óbito. Santa Catarina, 2013 e 2023.



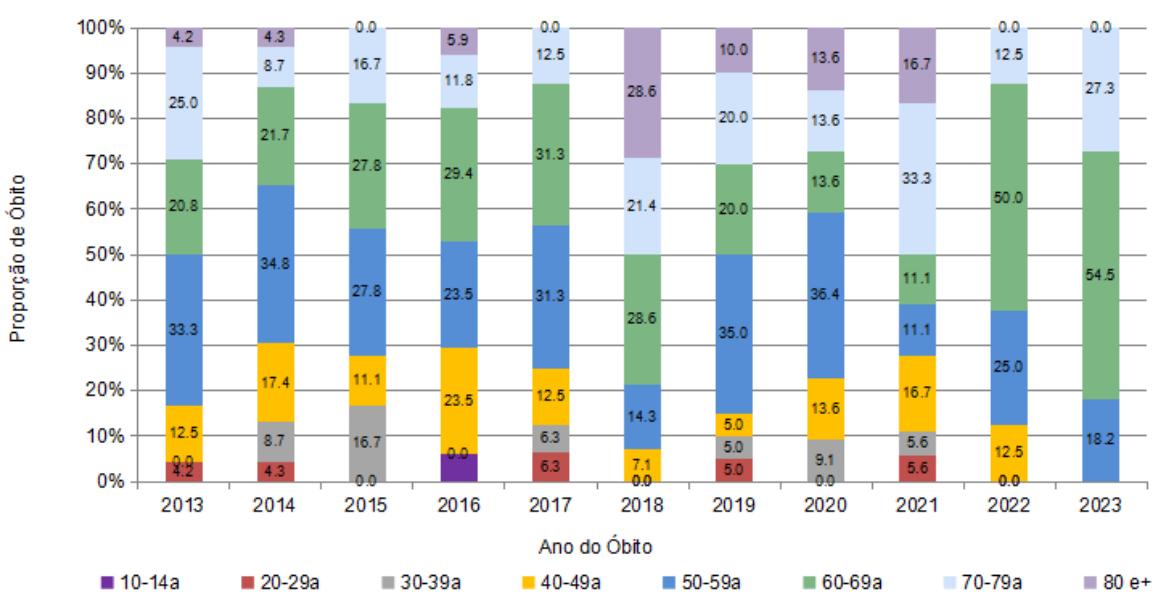
Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

***Notas:** Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

**Óbitos por hepatite B: Causa Básica B 16.2 (hepatite aguda sem agente delta) ou B 18.1 (hepatite viral crônica B sem agente delta).

Os indivíduos de 50 a 59 anos representaram 27,7% dos óbitos por hepatite B acumulados entre 2013 e 2023. Em 2023 a faixa etária de 60 a 69 anos foi responsável por 54,5% dos óbitos registrados no SIM que tiveram hepatite B como causa básica (**Tabela 14; Figura 20**).

FIGURA 20: Distribuição proporcional de óbitos por hepatite B, segundo faixa etária e ano de óbito. Santa Catarina, 2013 – 2023.



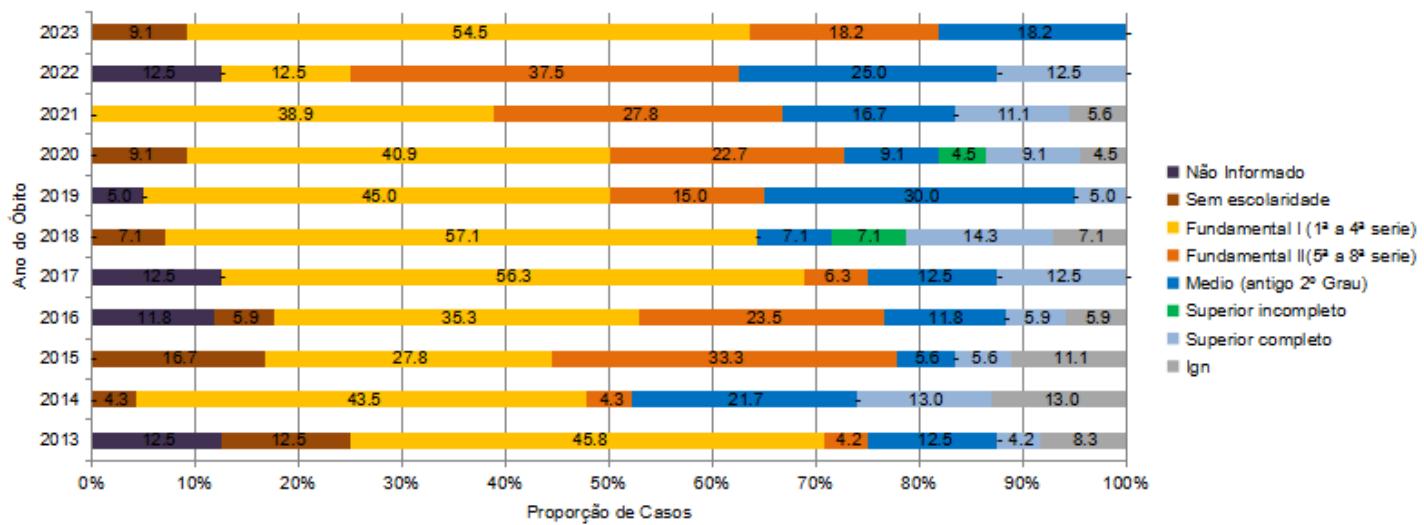
Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

***Notas:** Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

**Óbitos por hepatite B: Causa Básica B 16.2 (hepatite aguda sem agente delta) ou B 18.1 (hepatite viral crônica B sem agente delta).

Entre 2013 e 2023 pode-se observar que 42,4% dos óbitos por hepatite B ocorreram em indivíduos com ensino fundamental I (**Tabela 14; Figura 21**).

FIGURA 21: Proporção de óbitos por hepatite B, segundo escolaridade e ano de óbito.
Santa Catarina, 2013 – 2023.

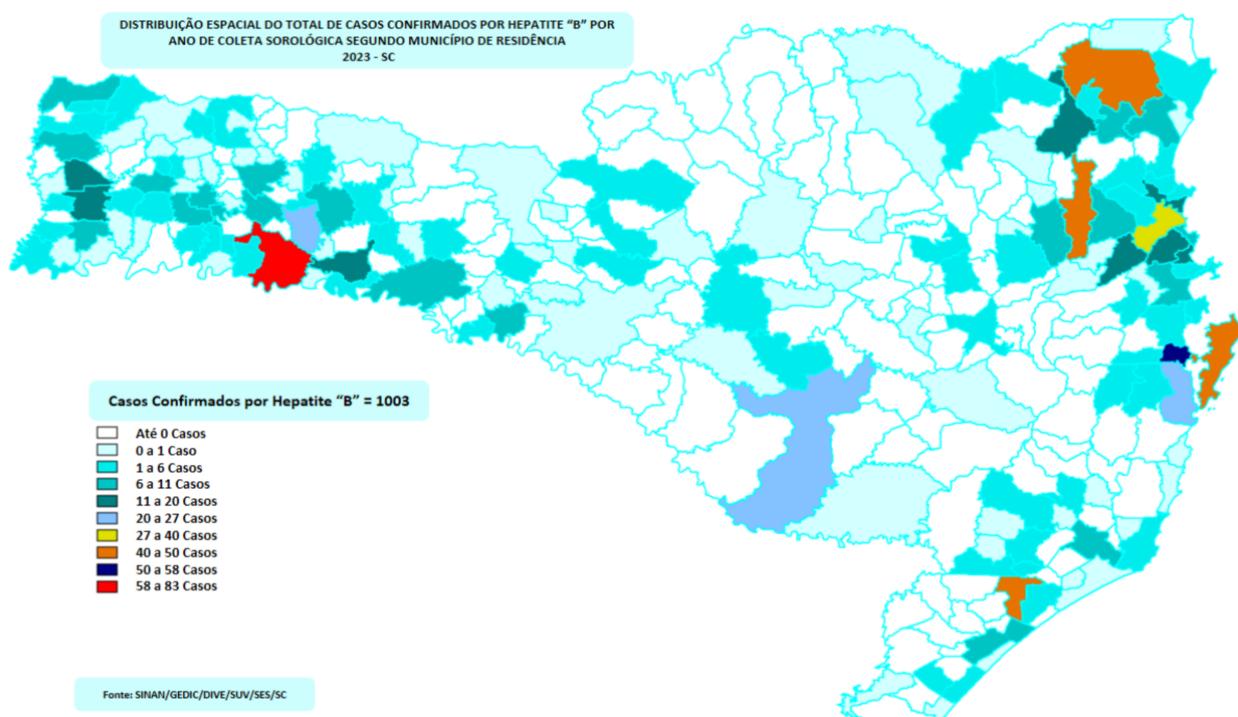


Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES. *Notas: Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

**Óbitos por hepatite B: Causa Básica B 16.2 (hepatite aguda sem agente delta) ou B 18.1 (hepatite viral crônica B sem agente delta).

Em 2023 foram notificados 11 óbitos por hepatite B em Santa Catarina, nos seguintes municípios, com um óbito em cada: Blumenau, Chapecó, Concórdia, Florianópolis, Jaborá, Luiz Alves, Maravilha, Palmitos, São João do Itaperiú, São João do Oeste e São Martinho.

FIGURA 22: Mapa com número absoluto de casos e óbitos por hepatite B, segundo município de residência.
Santa Catarina, 2023.

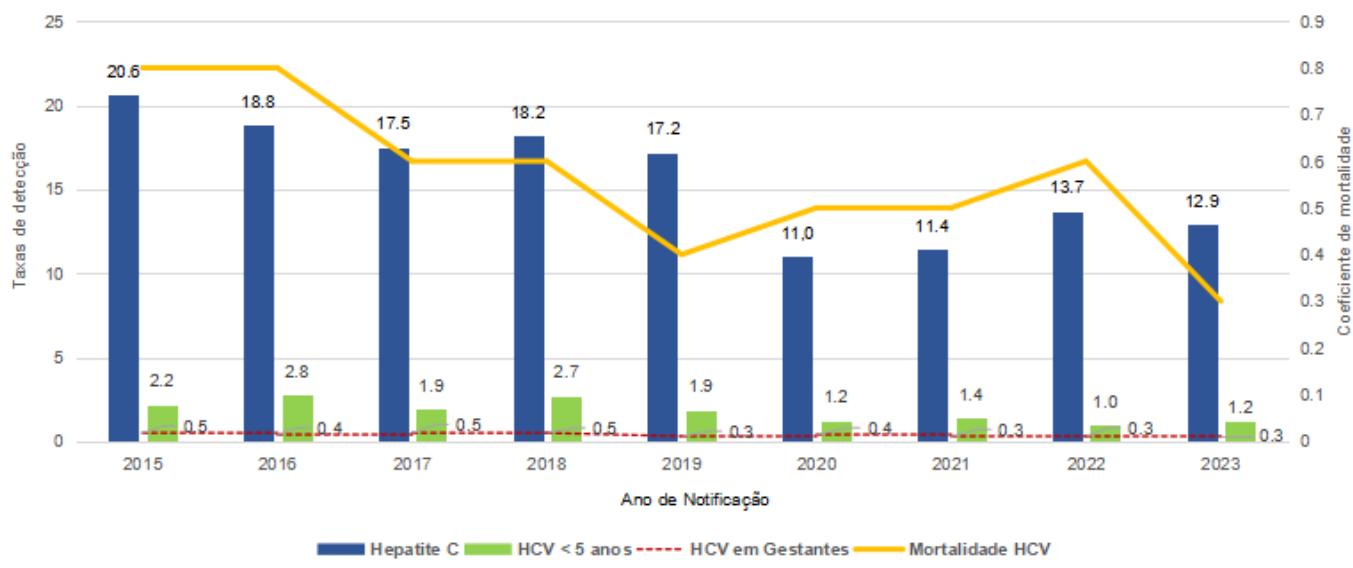


HEPATITE C

No período de 2015 a 2023 foram notificados em Santa Catarina 10.025 casos novos confirmados de hepatite C. De acordo com a série histórica analisada, as regiões com a maior proporção de casos foram Grande Florianópolis (28,8%), Foz do Rio Itajaí (14,4%) e Carbonífera (10,9%) (**Tabela 15**).

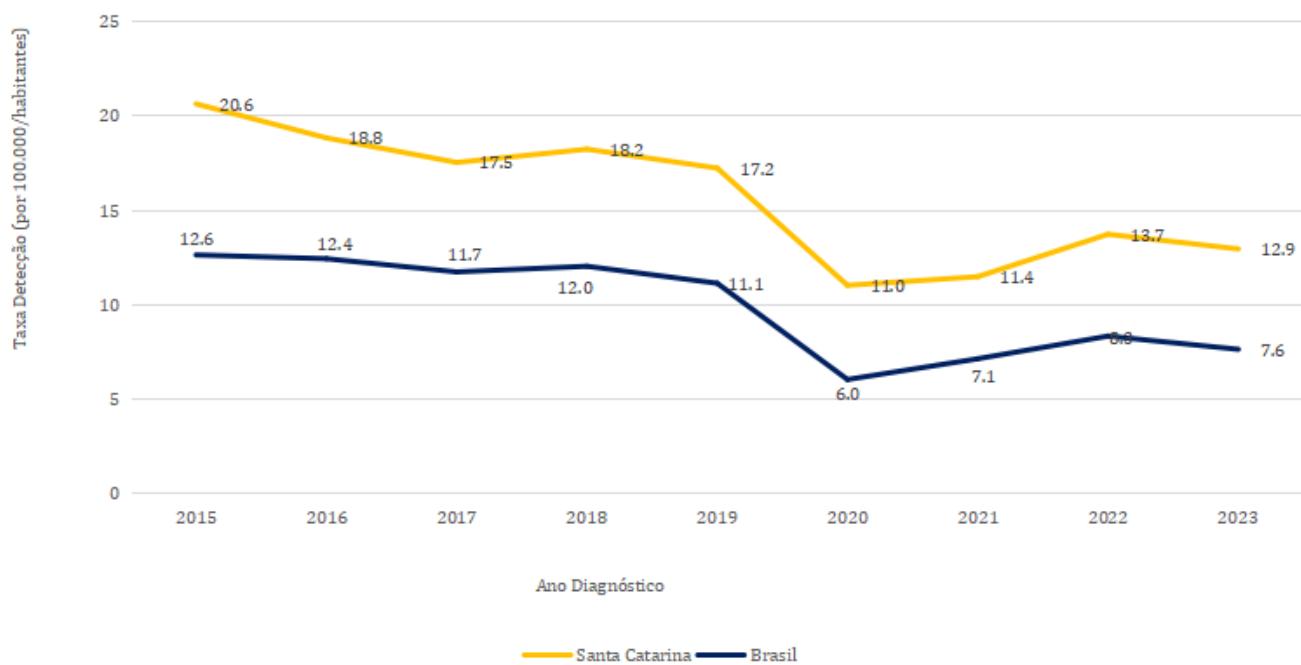
A taxa de detecção de hepatite C em Santa Catarina, que apresentou redução de 37,4% desde 2015 e atingiu 12,9 casos por 100 mil habitantes em 2023, tem se mantido superior à taxa nacional em todo o período avaliado. Em 2023 foram notificados 948 casos de hepatite C no estado (**Tabela 15; Figura 23**).

QUADRO RESUMO HEPATITE C: Taxas de detecção de hepatite C, hepatite C em gestantes, hepatite C em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade por hepatite C. Santa Catarina, 2015 – 2023.



Fonte: SINAN/SIM/GEDIC/DIVE/SUV/SES. *Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

FIGURA 23: Taxa de detecção de hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2015 – 2023.

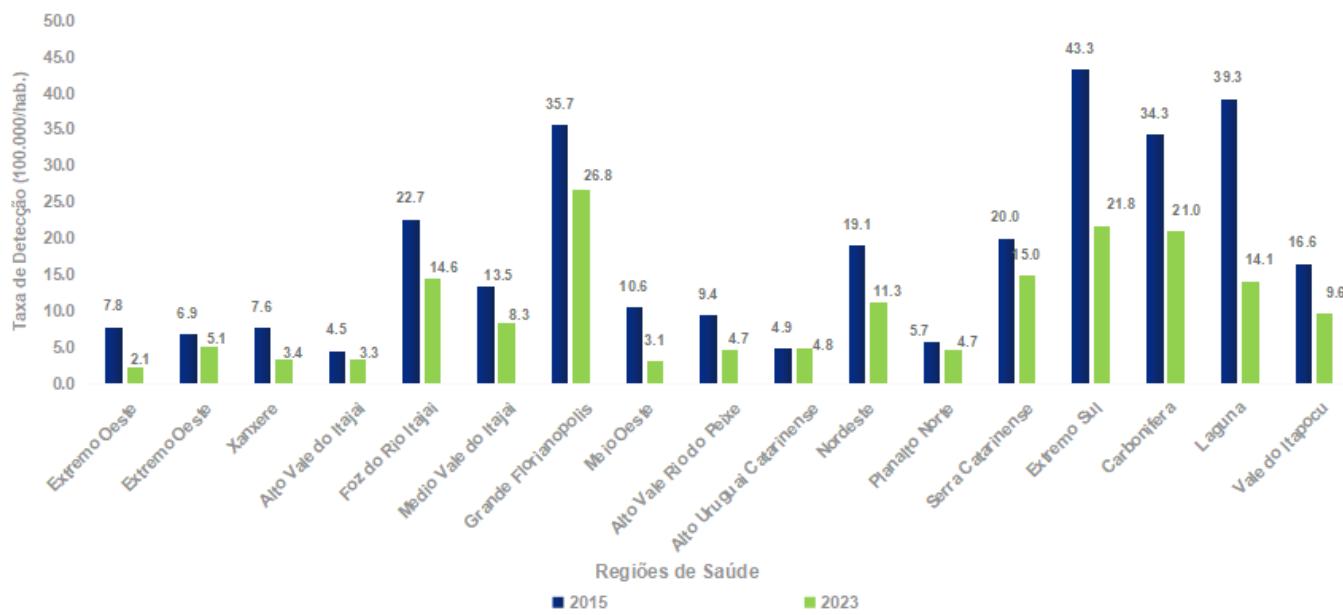


Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES. *Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

De 2015 a 2023 verificou-se que as taxas de detecção de hepatite C das regiões Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Extremo Sul, Carbonífera e Laguna foram superiores à taxa estadual (**Tabela 15**).

Considerando as taxas de detecção segundo regiões de saúde, observa-se em 2023 a maior taxa na Grande Florianópolis (26,8 casos por 100 mil habitantes), seguida pelo Extremo Sul (21,8) e Carbonífera (21,0), conforme a **Tabela 15** e **Figura 22**. Além dessas três regiões, em 2023 outras três também apresentaram taxas de detecção de hepatite C superiores à estadual: Serra Catarinense, Foz do Rio Itajaí e Laguna (**Tabela 15; Figura 24**).

FIGURA 24: Taxa de detecção de hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2015 e 2023.



Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES. *Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

Do total de casos de hepatite C notificados de 2015 a 2023, 6.277 (62,3%) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 3.792 (37,7%) em indivíduos do sexo feminino (**Tabela 17**). No mesmo período, a razão de sexos (M:F) variou em torno de 15 a 19 homens para cada dez mulheres, com tendência de queda desde 2019 (**Figura 25**).

FIGURA 25: Proporção de casos de hepatite C, segundo sexo e razão de sexo e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 - 2023.

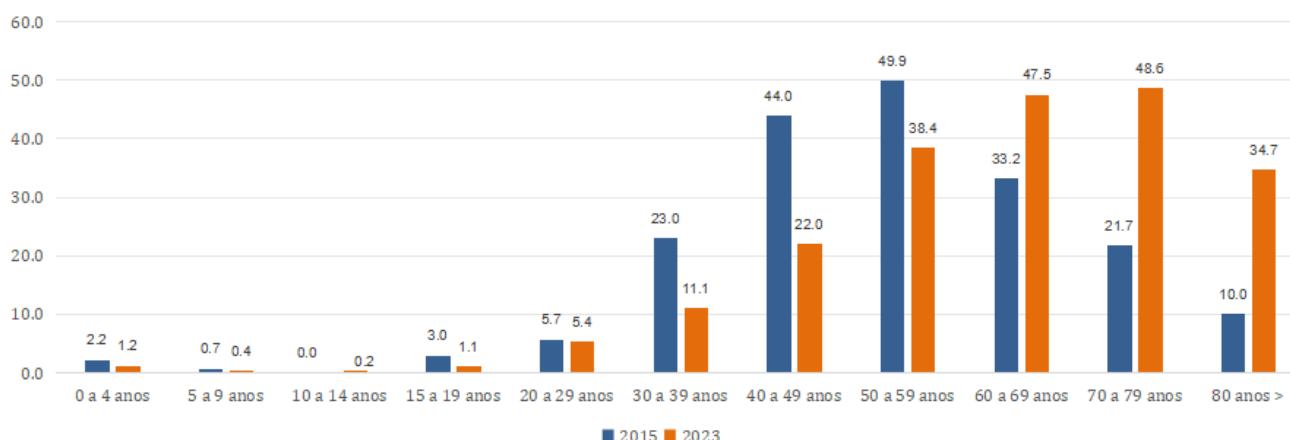


Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES. *Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

Considerando as faixas de idade, observa-se que o maior percentual dos casos notificados de hepatite C em todo o período analisado ocorreu na faixa etária de 50 a 59 anos (30,4%). Em 2023 a mesma faixa etária foi responsável por 29,5% dos casos (**Tabela 17**) e a maior taxa de detecção de hepatite C (48,6 casos por 100 mil habitantes) foi identificada naquele indivíduos de 70 a 79 anos (**Tabela 18; Figura 26**).

Quando comparadas as taxas de detecção por faixa etária em um período de oito anos, pode-se observar que a detecção de hepatite C diminuiu entre indivíduos de todos os grupos etários à exceção das faixas etárias acima de 60 anos (**Tabela 18; Figura 26**).

FIGURA 26: Taxa de detecção de hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 e 2023.



Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

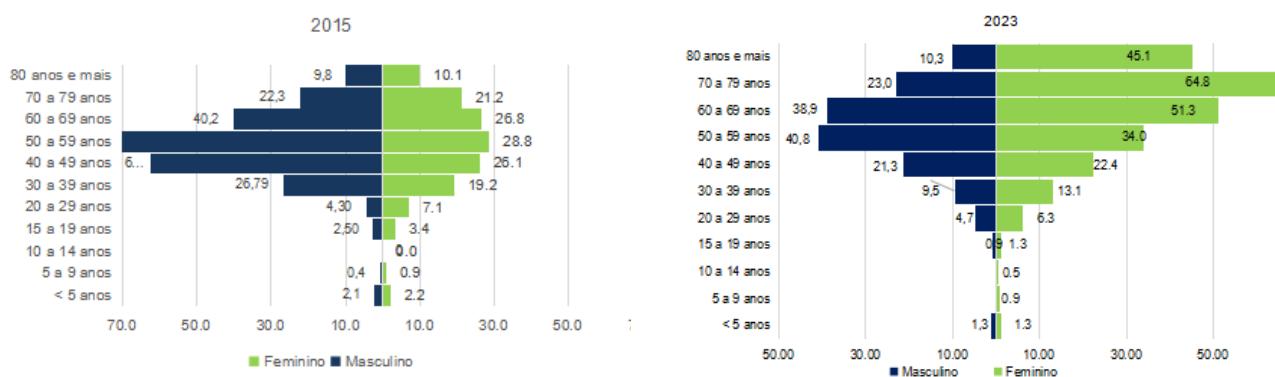
*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

Na estratificação por sexo, 33,2% dos casos acumulados (2015 a 2023) de hepatite C entre homens ocorreu em indivíduos de 50 a 59 anos de idade. Entre as mulheres, 25,3% dos casos acumulados se observam entre aquelas de 50 a 59 anos (**Tabela 18**).

A faixa etária de 70 a 79 anos foi a que apresentou maior taxa de detecção de hepatite C (64,8 casos por 100 mil habitantes) em mulheres no ano de 2023. No mesmo ano, a maior taxa de detecção em homens (40,8 casos por 100 mil habitantes conferir) foi identificada na faixa etária de 50 a 59 anos (**Tabela 18; Figura 27**).

Entre os homens, a taxa de detecção de hepatite C caiu em todas as faixas etárias, quando comparados os anos de 2015 e 2023, à exceção daqueles entre 20 a 29 anos e 70 a 79 anos. Entre as mulheres, na comparação entre 2015 e 2023, houve elevação da taxa de detecção na faixa etária de 10 a 14 anos para todas as faixas etárias acima de 50 anos, com destaque para aqueles entre 70 a 79 anos e acima de 80 anos, que tiveram elevação de 205% e 336,5% respectivamente (**Tabela 18; Figura 27**).

FIGURA 27: Taxa de detecção de hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo sexo e faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2015 e 2023.

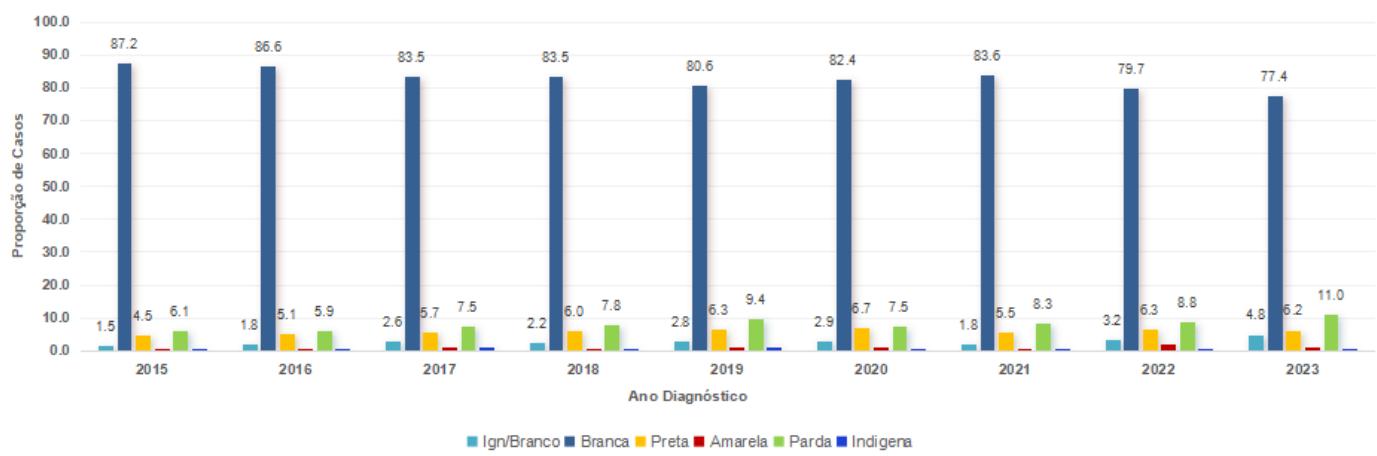


Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

O preenchimento da variável raça/cor foi registrado como ignorado ou branco em 2,5% dos casos de toda a série histórica e em 4,8% dos casos em 2023. Neste ano, 77,4% dos casos notificados foram referidos como brancos, 11% como pardos e 6,2% como pretos (**Tabela 17; Figura 28**).

FIGURA 28: Comparativo de casos de hepatite C, segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.



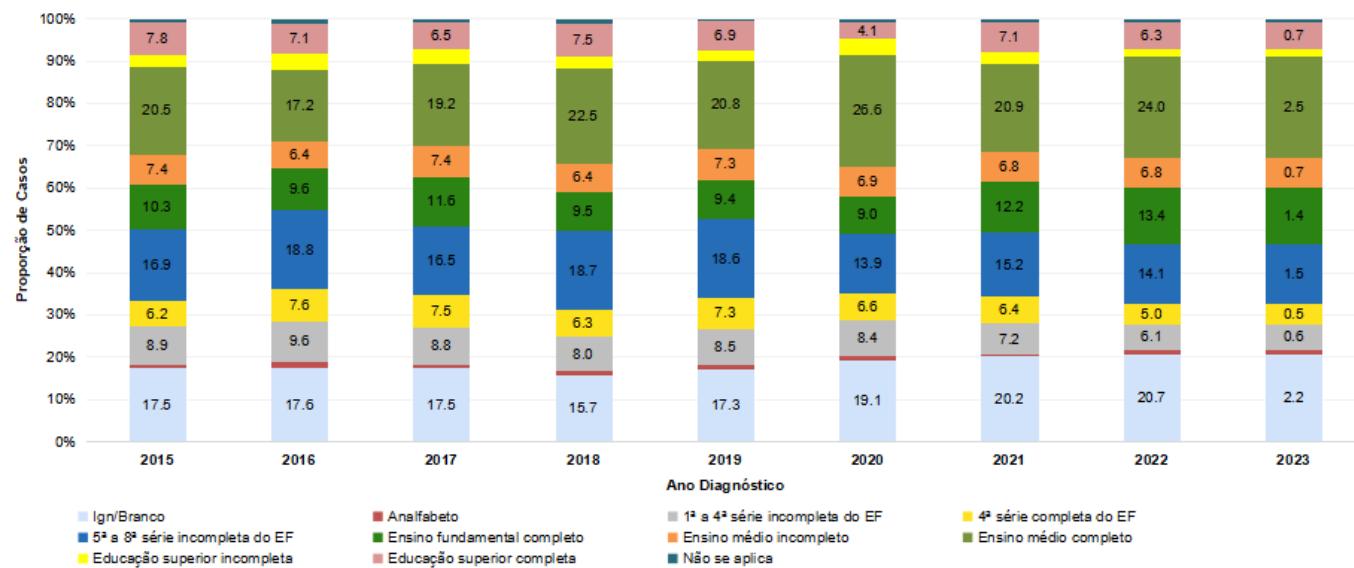
Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

Em relação à escolaridade, nos casos notificados de hepatite C, observa-se que a informação foi registrada como “ignorada” em 18,7% dos casos em 2023. Ao longo de todo o período analisado, observa-se que a maior proporção dos casos ocorreu em pessoas que tinham ensino médio completo (21,5%), ao contrário dos indivíduos que se declararam analfabetos, os quais apresentaram o menor percentual de casos (0,9%).

Em 2023, a maior proporção dos casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, correspondendo a 25,3% dos casos (**Tabela 17; Figura 29**).

FIGURA 29: Proporção de casos de hepatite C, segundo escolaridade e ano de diagnóstico.
Santa Catarina, 2015 – 2023.



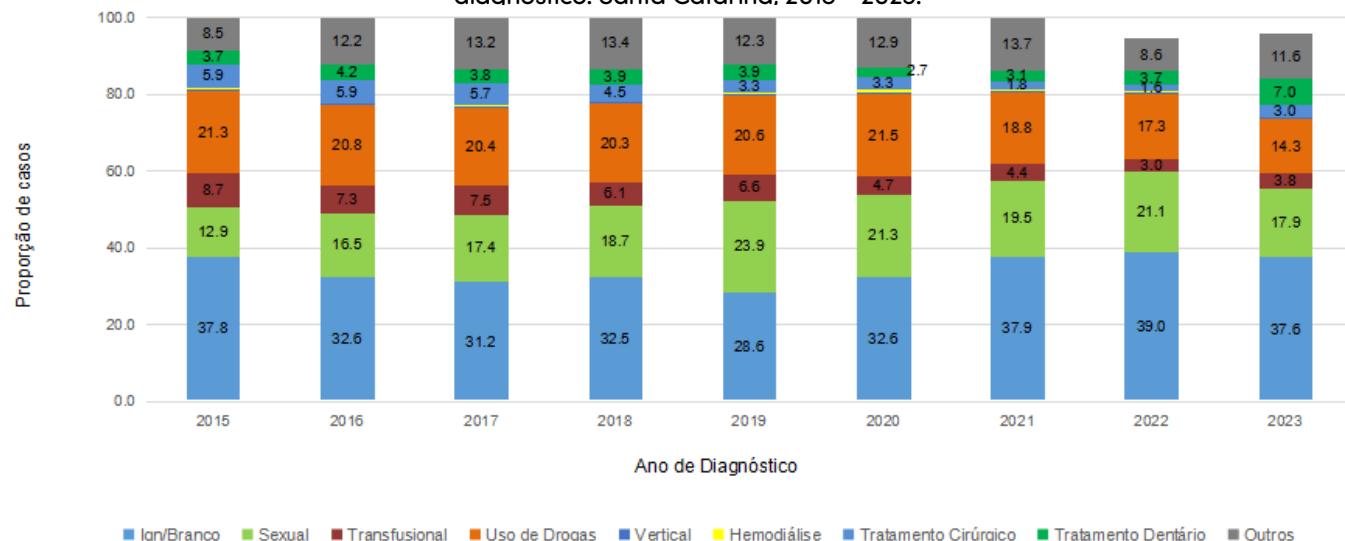
Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

A principal forma clínica dos casos de hepatite C notificados no SINAN no período de análise foi a crônica, em 77,1% do total de casos. A proporção de casos fulminantes foi de 0,2% em 2023 e não apresentou grandes variações ao longo dos anos (**Tabela 19**).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de transmissão dos casos notificados, observa-se falta de informação em 34,2% dos casos notificados em todo o período. Para esta variável, a informação foi registrada como ignorada em 37,6% dos casos notificados em 2023, o que dificulta a análise sobre as prováveis fontes de infecção. A partir desta limitação, dentre os casos cuja provável fonte ou mecanismo de transmissão era conhecido, a maioria dos casos acumulados entre 2015 e 2023 ocorreu por uso de drogas (29,9%). Em 2023 a proporção de casos nos quais a transmissão ocorreu por via sexual (17,9%) foi superior àquela de transmissão por uso de drogas (14,3%) (**Tabela 19; Figura 30**).

FIGURA 30: Proporção de casos de hepatite C, segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.

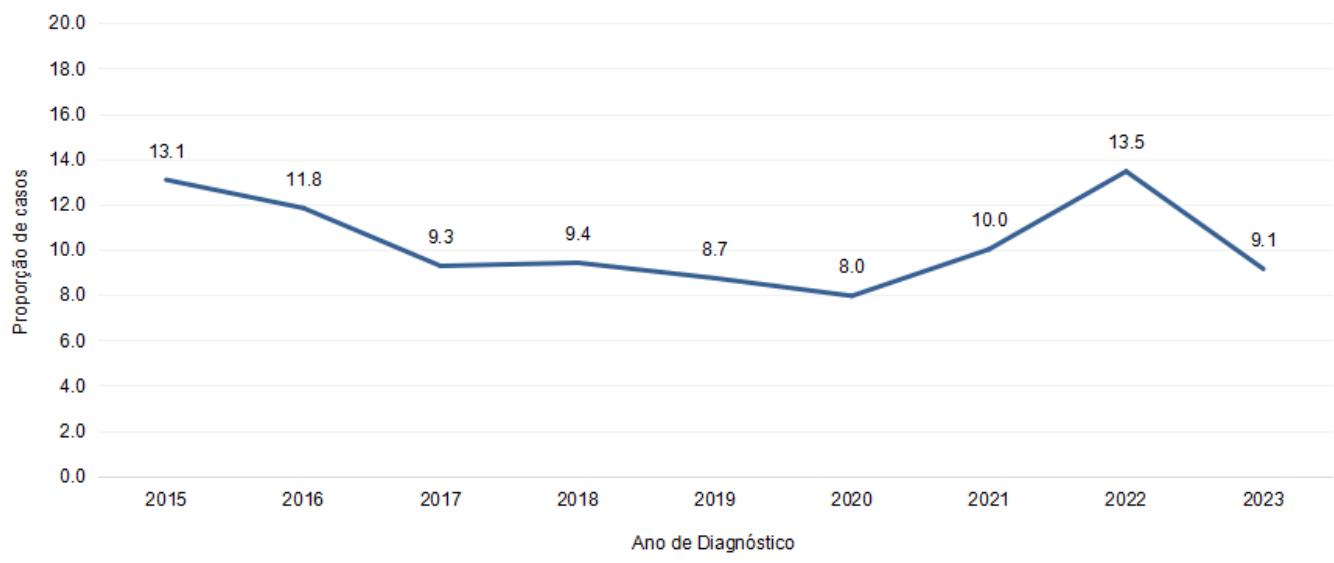


Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

A coinfecção com HIV entre as notificações de hepatite C foi identificada em 1048 dos casos acumulados no período de 2015 a 2023 (10,5%) e atingiu 9,1% em 2023 (**Tabela 19; Figura 31**).

FIGURA 31: Casos confirmados de hepatite C, segundo agravo associado HIV/AIDS e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 a 2023.

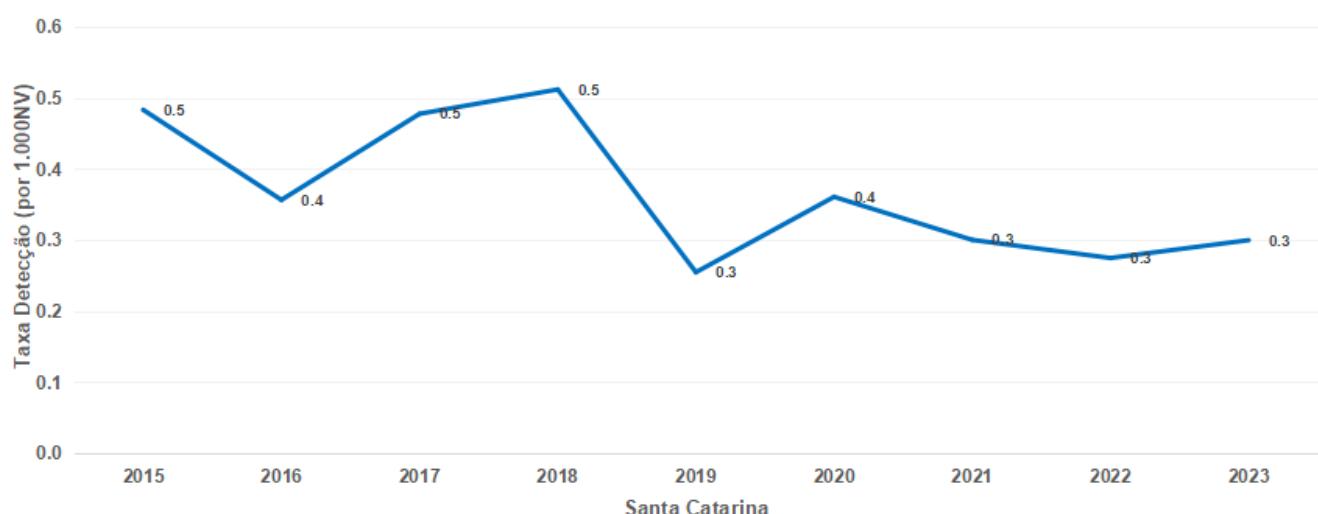


Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

Do total de casos de hepatite C notificados em Santa Catarina entre 2015 e 2023, 324 (3,2%) ocorreram em gestantes. Em 2023 a taxa de detecção de hepatite C em gestantes atingiu 0,3 casos por 1.000 nascidos vivos (**Tabela 20; Figura 32**).

FIGURA 32: Taxa de detecção de hepatite C em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 -2023.

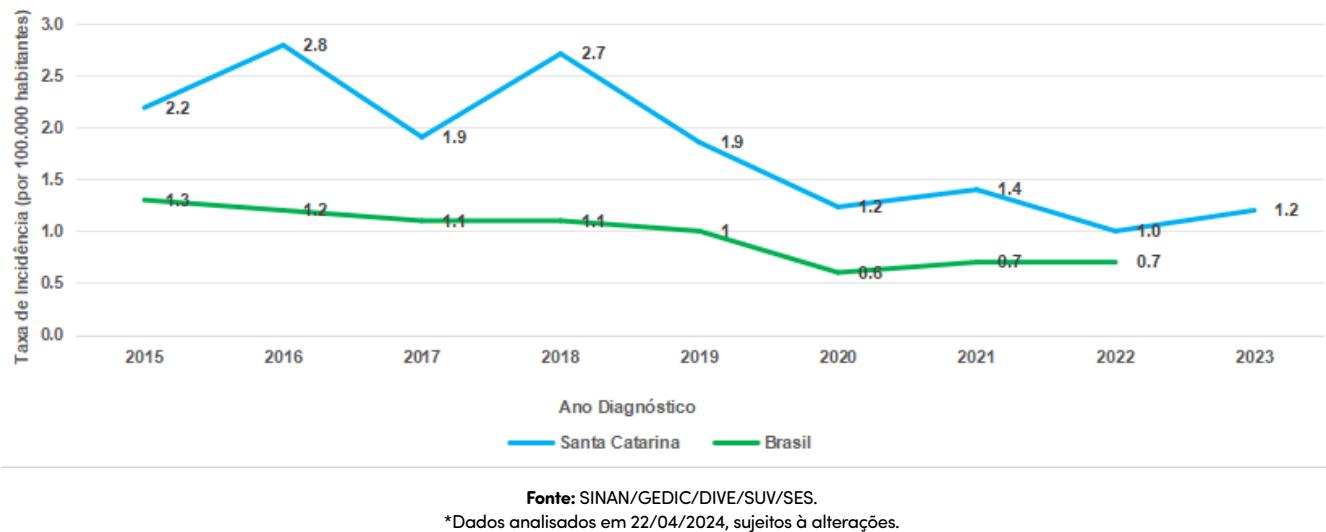


Fonte: SINAN/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

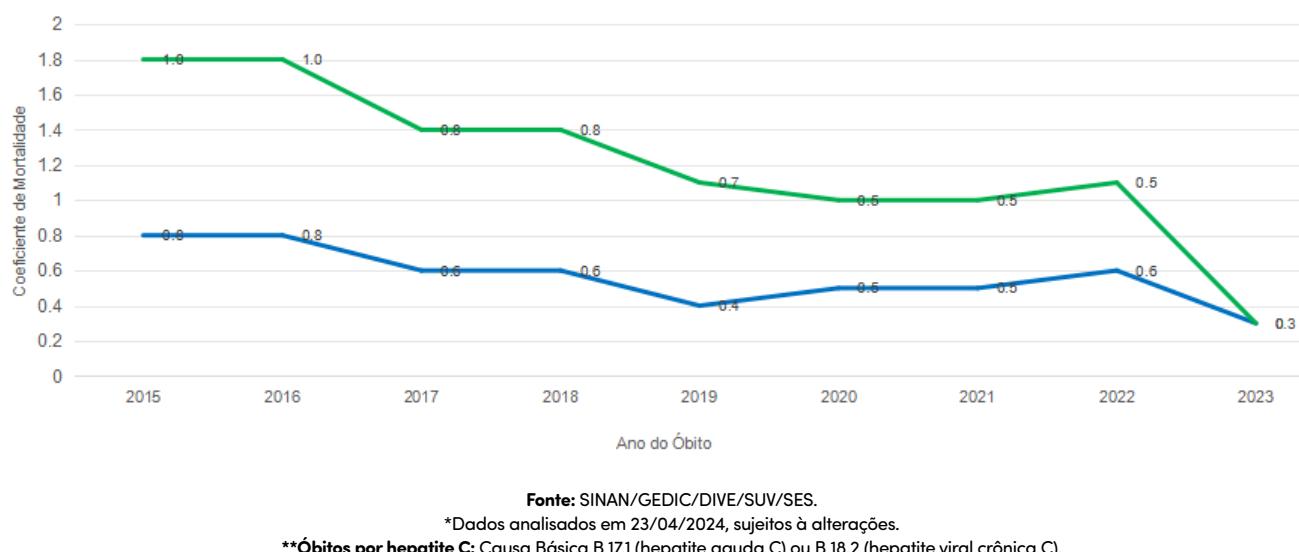
A taxa de detecção de hepatite C em menores de 5 anos tem se mantido superior à nacional desde 2015 e atingiu 1,2 casos por 100 mil habitantes em 2023 (**Figura 33**). Neste ano, a maior taxa de detecção (7,1 casos por 100 mil habitantes) foi identificada no Extremo Sul (**Tabela 21**).

FIGURA 33: Taxa de detecção de hepatite C em menor de 5 anos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.



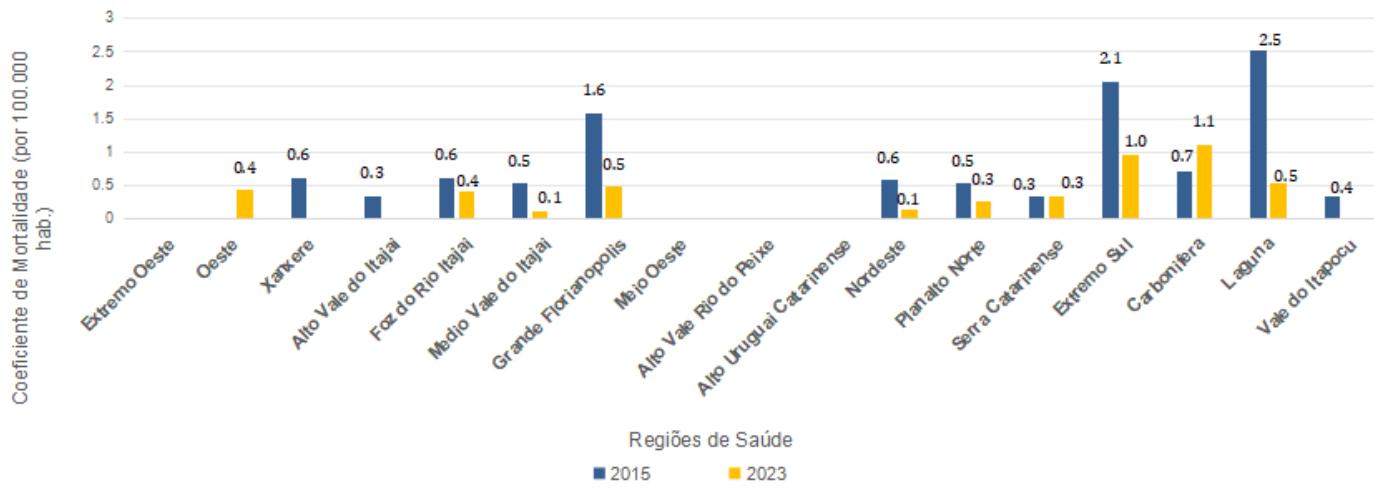
Os óbitos por hepatite C são a maior causa de morte entre as hepatites virais. O número de óbitos relacionados a essa etiologia vem reduzindo ao longo dos anos, embora o coeficiente de mortalidade por hepatite C do estado tenha se mantido superior ao nacional ao longo do período avaliado (**Figura 34**). De 2015 a 2023 foram identificados 365 óbitos associados à hepatite C, em sua maior proporção na Grande Florianópolis e Foz do Rio Itajaí (28,5 e 18,1% dos óbitos por causa básica, respectivamente) (**Tabela 22**). O coeficiente de mortalidade por hepatite C tem apresentado queda desde 2022 e atingiu 0,3 óbito por 100 mil habitantes em 2023 (**Figura 34**).

FIGURA 34: Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo ano de óbito. Santa Catarina e Brasil, 2015 – 2023.



Em 2023 a região Carbonífera apresentou o maior coeficiente de mortalidade por hepatite C (1,1 óbitos por 100 mil habitantes), seguido pelo Extremo Sul (1,0 óbito por 100 mil habitantes) (**Tabela 22; Figura 35**).

FIGURA 35: Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo ano de óbito e regiões de saúde. Santa Catarina, 2015 e 2023.



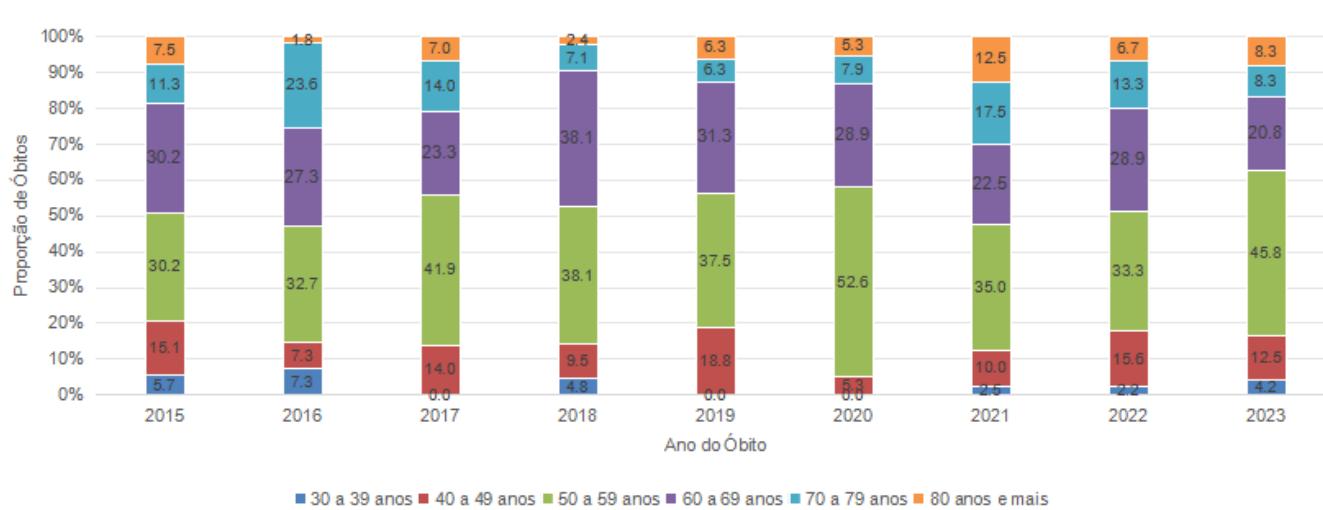
Fonte: SSIM/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

**Óbitos por hepatite C: Causa Básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).

Na comparação por sexos, o número de óbitos por hepatite C entre os homens foi superior ao das mulheres em todo o período avaliado, entre os anos de 2015 e 2023 (**Tabela 23; Figura 36**).

FIGURA 36: Distribuição proporcional de óbitos por hepatite C, segundo sexo e ano de óbito. Santa Catarina, 2015 – 2023.



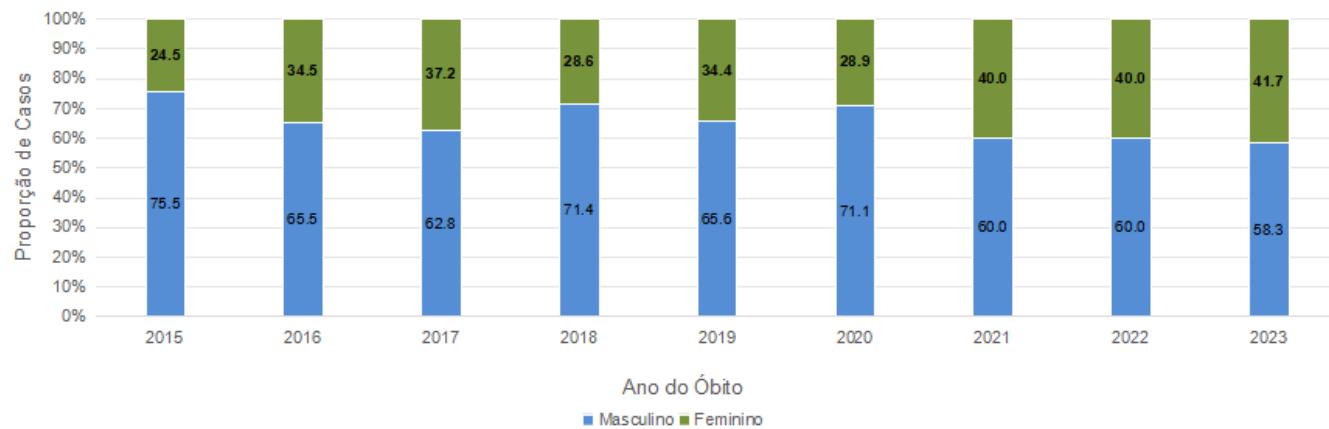
Fonte: SIM/GEDIC/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

** Óbitos por hepatite C: Causa Básica B17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).

Os indivíduos de 50 a 59 anos representaram 37,6% dos óbitos por hepatite C acumulados entre 2015 e 2023. Em 2023 esta faixa etária foi responsável por 45,8% dos óbitos registrados no SIM que tiveram hepatite C como causa básica (Tabela 23; Figura 37).

FIGURA 37: Distribuição proporcional de óbitos por hepatite C, segundo faixa etária e ano do óbito.
Santa Catarina, 2015 – 2023.



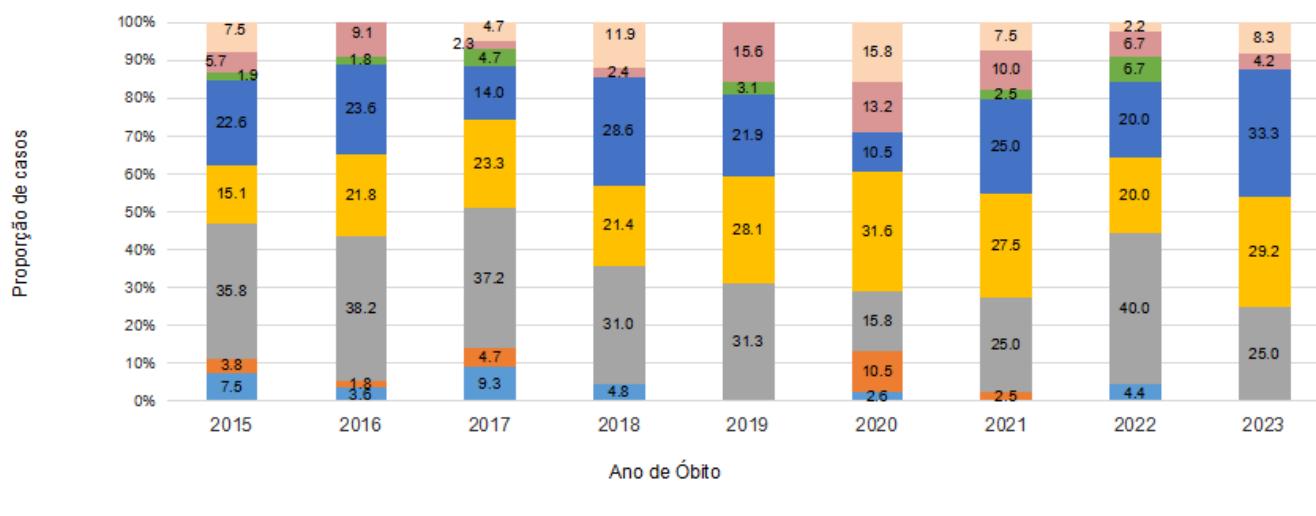
Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

**Óbitos por hepatite C: Causa Básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (Hepatite Viral Crônica C).

Entre 2015 e 2023, pode-se observar que 32% dos óbitos por hepatite C ocorreram em indivíduos com ensino fundamental I (1^a a 4^a série). Em 2023 os indivíduos com ensino médio representaram a maior proporção de óbitos (33,3%) (Tabela 23; Figura 38).

FIGURA 38: Distribuição proporcional de óbitos por hepatite C, segundo escolaridade e ano de óbito.
Santa Catarina, 2015 – 2023.



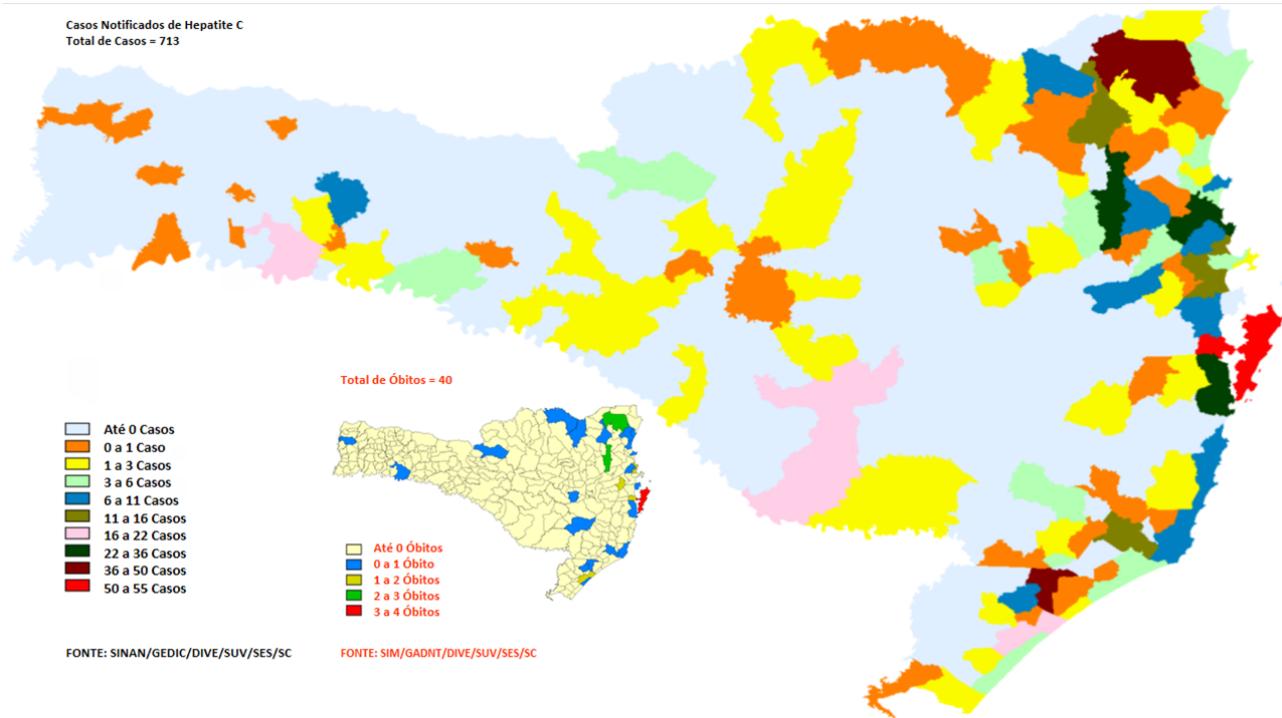
Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

**Fundamental I, equivale da 1^a a 4^a serie/Fundamental II equivale da 5^a a 8^a serie e ensino Médio ao antigo 2^º Grau.

Em 2023 foram notificados 24 óbitos por hepatite C em Santa Catarina, nos seguintes municípios: Balneário Arroio do Silva (1), Balneário Barra do Sul (1), Balneário Gaivota (1), Balneário Rincão (1), Biguaçu (1), Blumenau (1), Chapecó (1), Criciúma (4), Florianópolis (1), Imbituba (1), Jaguaruna (1), Lages (1), Navegantes (1), Nova Itaberaba (1), Palhoça (1), Penha (2), São Bento do Sul (1), São José (2), Tijucas (1).

FIGURA 39: Mapa com número absoluto e óbitos por hepatite C, segundo município de residência. Santa Catarina, 2023.



TABELAS HEPATITES VIRAIS

TABELA 1. Taxa de detecção/incidência de hepatites virais (por 100.000 hab.), segundo regiões de saúde, agente etiológico e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013 a 2023.

	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023												
Nº Casos Hepatites Virais	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº											
Santa Catarina	42	1660	705	82	1887	711	62	1622	1399	38	1449	1297	62	1271	1221	72	1285	1285	30	1330	1233	28	827	797	20	889	840	28	870	1005	251	1045	948
Regiões de Saúde	HA	HB	HC	HA	HB	HC	HA	HB	HC	HA	HB	HC	HA	HB	HC	HA	HB	HC	HA	HB	HC	HA	HB	HC	HA	HB	HC	HA	HB	HC			
Extremo Oeste	0,4	86,9	1,1	2,6	106,7	0,0	0,9	58,7	7,8	0,9	54,6	2,6	0,4	45,4	5,6	0,0	54,8	6,0	0,0	63,7	4,7	0,4	30,0	4,3	0,9	29,5	3,9	0,4	40,3	2,1	0,4	46,7	2,1
Oeste	0,0	109,7	3,5	0,9	128,5	3,5	0,9	107,8	6,9	2,0	107,1	5,1	1,1	83,2	8,7	1,4	71,5	8,6	0,8	70,4	3,3	1,1	41,0	1,9	0,0	45,4	3,5	0,0	38,4	6,4	0,5	42,4	5,1
Xanxerê	1,0	49,7	0,0	1,5	57,6	0,0	0,5	47,7	7,6	0,0	31,3	7,6	0,0	27,1	1,0	0,5	25,5	6,0	1,0	47,7	7,0	0,0	24,7	2,5	0,0	33,5	5,4	0,0	29,6	5,9	0,0	26,1	3,4
Alto Vale do Itajai	0,4	8,5	0,4	1,4	13,4	3,2	0,3	9,4	4,5	0,0	4,8	6,6	0,0	10,6	3,1	0,3	3,4	4,7	0,0	7,7	3,7	0,0	2,0	2,7	0,0	3,3	2,3	0,0	5,6	3,3	0,3	3,3	3,3
Foz do Rio Itajaí	0,5	18,2	18,8	1,7	15,5	20,5	2,2	13,0	22,7	0,2	13,5	25,4	1,5	13,5	26,5	1,0	12,6	29,8	0,6	12,6	32,6	0,7	11,1	20,1	0,1	13,0	17,3	0,1	14,0	16,7	0,9	16,7	14,6
Medio Vale do Itajaí	1,1	17,2	8,4	0,5	17,0	7,9	1,1	17,6	13,5	0,9	14,3	11,4	1,8	13,5	10,0	1,0	15,0	12,3	0,1	15,1	13,6	0,4	11,5	8,0	0,1	10,0	6,9	0,0	10,2	7,6	0,4	10,4	8,3
Grande Florianópolis	0,8	17,3	20,8	1,7	23,9	17,4	1,2	19,5	35,7	0,6	14,9	29,6	1,7	12,4	32,6	2,9	14,5	27,6	0,6	9,8	19,8	0,4	7,6	15,3	0,6	8,3	19,2	0,9	16,8	34,9	17,9	13,0	26,8
Meio Oeste	0,5	27,4	2,0	5,3	39,0	3,5	1,1	27,1	10,6	1,6	20,1	9,0	0,5	23,1	7,4	1,6	26,7	9,9	2,6	35,9	12,0	1,6	9,8	6,2	1,5	17,5	8,2	1,5	35,0	6,7	2,6	17,0	3,1
Alto Vale Rio do Peixe	0,4	12,0	1,8	1,0	13,6	1,5	0,3	13,9	9,4	0,3	12,8	7,3	0,0	8,9	6,9	0,7	11,9	9,9	0,0	16,3	13,2	0,3	8,8	4,7	0,0	6,7	5,0	0,0	10,1	4,7	0,0	8,0	4,7
Alto Uruguai Catarinense	0,0	60,1	0,0	0,0	52,9	0,0	0,0	62,6	4,9	0,7	47,7	2,1	0,7	51,1	5,6	0,7	37,0	9,8	0,7	36,2	5,6	0,0	16,7	0,7	0,0	15,2	1,4	0,7	27,7	7,6	0,0	29,8	4,8
Nordeste	0,2	18,4	11,3	0,3	19,9	9,6	0,4	20,4	19,1	0,0	12,6	15,6	0,3	11,3	15,5	0,4	14,6	13,8	0,1	11,2	17,1	0,0	9,0	9,6	0,0	6,5	8,5	0,1	7,6	6,2	0,0	8,8	11,3
Planalto Norte	0,3	4,4	0,8	1,1	4,9	2,2	1,3	5,9	5,7	0,0	5,6	9,1	0,3	4,5	7,7	0,0	4,5	4,0	0,0	4,0	6,6	0,0	2,4	3,4	0,0	3,4	6,3	0,8	1,8	5,2	0,3	1,8	4,7
Serra Catarinense	0,7	9,3	0,3	0,3	6,2	1,7	0,3	3,1	20,0	0,3	7,6	15,2	0,3	7,3	7,3	0,0	8,3	14,6	1,0	15,3	21,9	0,7	11,1	10,4	1,0	7,7	13,6	0,3	10,8	9,7	1,0	9,4	15,0
Extremo Sul	0,5	8,4	26,8	2,1	12,5	29,6	0,5	15,5	43,3	1,0	7,6	37,2	0,5	7,6	34,3	0,0	4,5	30,9	0,0	6,4	29,2	0,0	3,9	20,5	0,0	6,8	22,3	0,5	6,3	19,9	0,0	8,7	21,8
Carbonífera	1,2	16,8	19,2	0,2	17,1	18,5	0,2	16,0	34,3	0,9	18,1	46,6	0,7	17,9	29,6	0,7	15,0	32,7	0,2	14,4	28,5	0,7	9,7	23,5	0,2	11,9	17,7	0,2	9,2	17,9	0,2	13,0	21,0
Laguna	1,1	9,7	16,0	1,1	10,8	20,9	1,4	10,9	39,3	0,0	11,4	29,2	0,6	7,2	27,6	0,8	6,3	33,4	0,3	11,4	31,5	0,3	5,4	15,1	0,3	5,9	15,2	0,3	3,7	13,3	0,5	7,7	14,1
Vale do Itapocu	0,7	32,8	3,7	1,1	25,6	3,2	0,4	23,9	16,6	0,7	32,0	13,8	0,3	21,6	10,1	0,3	26,4	12,5	0,3	16,1	7,1	0,0	11,1	7,6	0,0	12,7	9,9	0,9	13,7	8,4	0,3	11,8	9,6
Santa Catarina	0,6	25,1	10,6	1,2	28,1	10,6	0,9	23,8	20,6	0,6	21,0	18,8	0,9	18,2	17,5	1,0	18,2	18,2	0,4	18,6	17,2	0,4	11,4	11,0	0,3	12,1	11,4	0,4	11,9	13,7	3,4	14,2	12,9

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 2. Taxa incidência de hepatite A (número absoluto e taxa calculada por 100.000 habitantes), segundo as regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 a 2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	Tx	nº	Tx																			
Extremo Oeste	1	0,4	7	3,0	2	0,9	3	1,3	1	0,4	1	0,4	1	0,4	1	0,4	2	0,9	1	0,4	1	0,4	21
Oeste	0	0,0	2	0,6	2	0,6	6	1,7	4	1,1	4	1,1	2	0,5	3	0,8	0	0,0	0	0,0	2	0,5	25
Xanxerê	2	1,0	3	1,5	2	1,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	2	1,0	1	0,5	1	0,5	0	0,0	0	0,0	12
Alto Vale do Itajaí	1	0,4	4	1,4	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	8
Foz do Rio Itajaí	3	0,5	11	1,7	14	2,2	1	0,2	10	1,5	7	1,0	5	0,7	5	0,7	1	0,1	1	0,1	7	0,9	65
Médio Vale do Itajaí	8	1,1	4	0,5	8	1,1	7	0,9	14	1,8	8	1,0	1	0,1	3	0,4	1	0,1	0	0,0	3	0,4	57
Grande Florianópolis	9	0,8	19	1,7	13	1,2	7	0,6	20	1,7	34	2,9	7	0,6	5	0,4	8	0,6	11	0,9	224	17,9	357
Meio Oeste	1	0,5	10	5,3	2	1,1	3	1,6	1	0,5	3	1,6	5	2,6	3	1,6	3	1,5	3	1,5	5	2,6	39
Alto Vale Rio do Peixe	1	0,4	3	1,0	1	0,3	1	0,3	0	0,0	2	0,7	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9
Alto Uruguai Catarinense	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,7	1	0,7	1	0,7	1	0,7	0	0,0	0	0,0	1	0,7	0	0,0	5
Nordeste	1	0,2	2	0,3	3	0,4	0	0,0	2	0,3	3	0,4	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	13
Pianalto Norte	1	0,3	4	1,1	5	1,3	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,8	1	0,3	15
Serra Catarinense	2	0,7	1	0,3	1	0,3	1	0,3	1	0,3	0	0,0	3	1,0	2	0,7	3	1,0	1	0,3	3	1,0	10
Extremo Sul	1	0,5	4	2,1	1	0,5	2	1,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	10
Carbonifera	5	1,2	1	0,2	1	0,2	4	0,9	3	0,7	3	0,7	1	0,2	3	0,7	1	0,2	1	0,2	1	0,2	24
Laguna	4	1,1	4	1,1	5	1,4	0	0,0	2	0,6	3	0,8	1	0,3	1	0,3	1	0,3	1	0,3	2	0,5	24
Vale do Itapocu	2	0,7	3	1,1	1	0,4	2	0,7	1	0,3	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0	3	0,9	1	0,3	15
SANTA CATARINA	42	0,6	82	1,2	62	0,9	38	0,6	62	0,9	72	1,0	30	0,4	28	0,4	20	0,3	28	0,4	251	3,4	715

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 3. Casos de hepatite A (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 – 2023.

VARIÁVEIS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL	
SEXO	nº	%	nº	%	nº	%																		
Masculino	21	50,0	48	58,0	34	54,8	17	43,6	45	71,4	47	65,3	21	65,6	14	50	13	65	16	57,1	211	83,1	487	
Feminino	21	50,0	35	42,0	28	45,2	22	56,4	18	28,6	25	34,7	11	34,4	14	50	7	35	12	42,9	43	16,9	236	
TOTAL	42	100,0	83	100,0	62	100,0	39	100	63	100	72	100	32	100	28	100	20	100	28	100	254	100	723	
FAIXA ETÁRIA	nº	%	nº	%	nº	%																		
0 a 4 anos	0	0,0	1	1,2	1	1,6	2	5,1	1	1,6	4	5,6	0	0,0	0	0,0	1	5,0	2	7,1	2	0,8	14	
5 a 9 anos	1	2,4	4	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6	0	0,0	7	
10 a 14 anos	0	0,0	2	2,4	1	1,6	0	0,0	1	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6	0	0,0	5	
15 a 19 anos	0	0,0	4	4,8	2	3,2	2	5,1	4	6,3	2	2,8	1	3,1	1	3,6	1	5,0	1	3,6	6	2,4	24	
20 a 29 anos	6	14,3	7	8,4	5	8,1	3	7,7	12	19,0	19	26,4	3	9,4	3	10,7	1	5,0	4	14,3	96	37,8	159	
30 a 39 anos	9	21,4	16	19,3	11	17,7	6	15,4	16	25,4	19	26,4	6	18,8	2	7,1	4	20,0	2	7,1	100	39,4	191	
40 a 49 anos	10	23,8	18	21,7	15	24,2	11	28,2	12	19,0	10	13,9	9	28,1	4	14,3	7	35,0	4	14,3	35	13,8	135	
50 a 59 anos	10	23,8	17	20,5	15	24,2	12	30,8	8	12,7	10	13,9	6	18,8	11	39,3	4	20,0	5	17,9	11	4,3	109	
60 a 69 anos	4	9,5	11	13,3	8	12,9	3	7,7	5	7,9	6	8,3	5	15,6	4	14,3	2	10,0	5	17,9	3	1,2	56	
70 a 79 anos	2	4,8	3	3,6	3	4,8	0	0,0	2	3,2	1	1,4	2	6,3	2	7,1	0	0,0	2	7,1	1	0,4	18	
80 anos e mais	0	0,0	0	0,0	1	1,6	0	0,0	2	3,2	0	0,0	0	0,0	1	3,6	0	0,0	1	3,6	0	0,0	5	
TOTAL	42	100,0	83	100,0	62	100,0	39	100,0	63	100,0	72	100,0	32	100,0	28	100,0	20	100,0	28	100,0	254	100,0	723	
ESCOLARIDADE	nº	%	nº	%	nº	%																		
Ignorado/Branco	5	11,9	10	12,0	4	6,5	9	23,1	14	22,2	17	23,6	7	21,9	8	28,6	10	47,6	4	14,3	37	14,6	125	
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,6	0	0,0	1	1,4	2	6,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	
1ª a 4ª série incomp	4	9,5	3	3,6	9	14,5	4	10,3	0	0,0	4	5,6	3	9,4	1	3,6	1	4,8	2	7,1	3	1,2	34	
Fundamental I	6	14,3	9	10,8	5	8,1	3	7,7	2	3,2	1	1,4	1	3,1	0	0,0	1	4,8	2	7,1	2	0,8	32	
Fundamental II incomp.	10	23,8	27	32,5	14	22,6	6	15,4	7	11,1	9	12,5	2	6,3	5	17,9	1	4,8	3	10,7	8	3,1	92	
Fundamental II	3	7,1	10	12,0	8	12,9	3	7,7	6	9,5	4	5,6	5	15,6	4	14,3	1	4,8	5	17,9	7	2,8	56	
Ensino Médio incomp	5	11,9	5	6,0	8	12,9	4	10,3	2	3,2	4	5,6	3	9,4	3	10,7	2	9,5	1	3,6	11	4,3	48	
Ensino Médio	5	11,9	12	14,5	8	12,9	5	12,8	11	17,5	5	6,9	4	12,5	7	25,0	1	9,5	5	17,9	73	28,7	136	
Ed. Superior incompl	1	2,4	1	1,2	0	0,0	0	0,0	5	7,9	8	11,1	2	6,3	0	0,0	1	4,8	0	0,0	32	12,6	50	
Educação Superior	2	4,8	3	3,6	5	8,1	2	5,1	15	23,8	15	20,8	3	9,4	0	0,0	1	4,8	4	14,3	79	31,1	129	
Não se aplica	1	2,4	3	3,6	1	1,6	2	5,1	1	1,6	4	5,6	0	0,0	0	0,0	1	4,8	2	7,1	2	0,8	17	
TOTAL	42	100,0	83	100,0	62	100,0	39	100,0	63	100,0	72	100,0	32	100,0	28	100,0	20	100,0	28	100,0	254	100,0	723	
RAÇA	nº	%	nº	%	nº	%																		
Ignorado/Branco	1	2,4	3	3,6	1	1,6	1	2,6	7	11,1	3	4,2	3	9,4	0	0,0	2	10,0	0	0,0	10	3,9	31	
Branca	35	83,3	70	84,3	50	80,6	32	82,1	51	81,0	62	86,1	22	68,8	23	82,1	14	70,0	25	89,3	212	83,5	596	
Preta	4	9,5	5	6,0	5	8,1	1	2,6	0	0,0	3	4,2	5	15,6	2	7,1	1	5,0	0	0,0	7	2,8	33	
Amarela	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,6	1	1,4	1	3,1	0	0,0	0	0,0	1	3,6	6	2,4	10	
Parda	2	4,8	5	6,0	6	9,7	5	12,8	4	6,3	3	4,2	1	3,1	3	10,7	3	15,0	2	7,1	18	7,1	52	
Indígena	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	1	
TOTAL	42	100,0	83	100,0	62	100,0	39	100,0	63	100,0	72	100,0	32	100,0	28	100,0	20	100,0	28	100,0	254	100,0	723	

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 4. Casos de hepatite A em gestantes (número absoluto e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL		
	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº																
Extremo Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Xanxerê	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Alto Vale do Itajaí	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Foz do Rio Itajaí	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Médio Vale do Itajaí	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0	0	0,0	1	0,1	0,1	5	
Grande Florianópolis	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0	0	0,0	5	0,3	0,3	11	
Meio Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Alto Vale Rio do Peixe	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Alto Uruguai Catarinense	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Nordeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Planalto Norte	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Serra Catarinense	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Extremo Sul	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	1	0,4	0	0,0	1	
Carbonífera	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Laguna	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Vale do Itapocu	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
SANTA CATARINA	1	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	3	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0	1	0,0	7	0,1	21		

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 5. Casos de hepatite A em menores de 5 anos (número absoluto e taxa de incidência por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 -2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL		
	nº	Tx	nº																						
Extremo Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,1	2		
Xanxerê	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Alto Vale do Itajaí	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Foz do Rio Itajaí	0	0,0	1	2,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Médio Vale do Itajaí	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Grande Florianópolis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,4	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3	3		
Meio Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Alto Vale Rio do Peixe	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Alto Uruguai Catarinense	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Nordeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Planalto Norte	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Serra Catarinense	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,9	0	0,0	1		
Extremo Sul	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Carbonífera	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Laguna	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Vale do Itapocu	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,4	0	0,0	0	0,0	1
SANTA CATARINA	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	1	0,2	4	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,2	2	0,4	2	0,4	12		

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 29/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 6. Óbitos por hepatite A (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), por regiões de saúde e ano de óbito. Santa Catarina, 2013–2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL	
	nº	Tx	nº																					
Extremo Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	
Xanxerê	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Alto Vale do Itajaí	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	1
Foz do Rio Itajaí	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Médio Vale do Itajaí	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	1
Grande Florianópolis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Meio Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Alto Vale Rio do Peixe	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Alto Uruguai Catarinense	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Nordeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Planalto Norte	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	1
Serra Catarinense	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Extremo Sul	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Carbonífera	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Laguna	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Vale do Itapocu	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
SANTA CATARINA	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	4	

Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 29/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 7. Casos de hepatite B (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 – 2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº														
Extremo Oeste	202	88,4	199	86,9	245	106,7	135	58,7	126	54,6	105	45,4	127	54,8	148	63,7	70	30,0	69	29,5	94	40,3	109	46,7	1629
Oeste	339	100,6	374	109,7	443	128,5	376	107,8	378	107,1	297	83,2	258	71,5	257	70,4	151	41,0	169	45,4	143	38,4	158	42,4	3343
Xanxerê	81	41,7	97	49,7	113	57,6	94	47,7	62	31,3	54	27,1	51	25,5	96	47,7	50	24,7	68	33,5	60	29,6	53	26,1	879
Alto Vale do Itajaí	18	6,4	24	8,5	38	13,4	27	9,4	14	4,8	31	10,6	10	3,4	23	7,7	6	2,0	10	3,3	17	5,6	10	3,3	228
Foz do Rio Itajaí	105	17,6	112	18,2	98	15,5	84	13,0	90	13,5	92	13,5	88	12,6	90	12,6	81	11,1	97	13,0	105	14,0	125	16,7	1167
Médio Vale do Itajaí	113	16,1	123	17,2	124	17,0	131	17,6	108	14,3	104	13,5	117	15,0	120	15,1	93	11,5	82	10,0	84	10,2	85	10,4	1284
Grande Florianópolis	242	22,6	188	17,3	265	23,9	220	19,5	171	14,9	145	12,4	172	14,5	118	9,8	93	7,6	104	8,3	210	16,8	162	13,0	2090
Meio Oeste	35	18,9	51	27,4	73	39,0	51	27,1	38	20,1	44	23,1	51	26,7	69	35,9	19	9,8	34	17,5	68	35,0	33	17,0	566
Alto Vale Rio do Peixe	40	14,2	34	12,0	39	13,6	40	13,9	37	12,8	26	8,9	35	11,9	48	16,3	26	8,8	20	6,7	30	10,1	24	8,0	399
Alto Uruguai Catarinense	130	92,2	85	60,1	75	52,9	89	62,6	68	47,7	73	51,1	53	37,0	52	36,2	24	16,7	22	15,2	40	27,7	43	29,8	754
Nordeste	145	22,2	122	18,4	134	19,9	140	20,4	88	12,6	80	11,3	105	14,6	82	11,2	67	9,0	49	6,5	57	7,6	66	8,8	1135
Planalto Norte	11	3,0	16	4,4	18	4,9	22	5,9	21	5,6	17	4,5	17	4,5	15	4,0	9	2,4	13	3,4	7	1,8	7	1,8	173
Serra Catarinense	19	6,5	27	9,3	18	6,2	9	3,1	22	7,6	21	7,3	24	8,3	44	15,3	32	11,1	22	7,7	31	10,8	27	9,4	296
Extremo Sul	19	10,1	16	8,4	24	12,5	30	15,5	15	7,6	15	7,6	9	4,5	13	6,4	8	3,9	14	6,8	13	6,3	18	8,7	194
Carbonífera	66	16,2	69	16,8	71	17,1	67	16,0	77	18,1	77	17,9	65	15,0	63	14,4	43	9,7	53	11,9	41	9,2	58	13,0	750
Laguna	36	10,4	34	9,7	38	10,8	39	10,9	41	11,4	26	7,2	23	6,3	42	11,4	20	5,4	22	5,9	14	3,7	29	7,7	364
Vale do Itapocu	76	28,7	89	32,8	71	25,6	68	23,9	93	32,0	64	21,6	80	26,4	50	16,1	35	11,1	41	12,7	44	13,7	38	11,8	749
SANTA CATARINA	1677	25,7	1660	25,1	1887	28,1	1622	23,8	1449	21,0	1271	18,2	1285	18,2	1330	18,6	827	11,4	889	12,1	870	11,9	1045	14,2	15812

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Notas: Dados analisados em 18/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 8. Casos de hepatite B (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 – 2023.

VARIÁVEIS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL	
FAIXA ETÁRIA	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%												
Menor 1 ano	2	0,1	4	0,2	6	0,4	12	0,8	10	0,8	14	1,1	8	0,6	6	0,7	7	0,8	8	0,8	11	1,1	88	
1 a 4 anos	1	0,1	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	6	
5 a 9 anos	0	0,0	2	0,1	0	0,0	3	0,2	2	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	9	
10 a 14 anos	9	0,5	4	0,2	4	0,2	2	0,1	3	0,2	0	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,1	5	0,5	0	0,0	30	
15 a 19 anos	31	1,9	31	1,6	30	1,8	22	1,5	11	0,9	10	0,8	8	0,6	8	1,0	6	0,7	4	0,4	10	1,0	171	
20 a 29 anos	287	17,2	320	16,9	262	16,1	207	14,2	173	13,6	152	11,8	144	10,8	107	12,9	89	9,9	86	8,5	80	8,1	1907	
30 a 39 anos	433	26,0	442	23,4	403	24,8	359	24,7	328	25,7	301	23,4	343	25,8	216	26,0	197	22,0	203	20,0	191	19,3	3416	
40 a 49 anos	388	23,3	494	26,1	413	25,4	344	23,6	307	24,1	342	26,6	336	25,2	174	21,0	210	23,4	282	27,8	229	23,2	3519	
50 a 59 anos	332	19,9	363	19,2	306	18,8	294	20,2	263	20,6	299	23,3	283	21,2	154	18,6	194	21,7	218	21,5	246	24,9	2952	
60 a 69 anos	136	8,2	170	9,0	151	9,3	144	9,9	136	10,7	129	10,0	139	10,4	113	13,6	127	14,2	143	14,1	140	14,2	1528	
70 a 79 anos	43	2,6	56	3,0	42	2,6	55	3,8	39	3,1	31	2,4	62	4,7	40	4,8	52	5,8	55	5,4	62	6,3	537	
80 anos e +	3	0,2	5	0,3	10	0,6	11	0,8	4	0,3	8	0,6	7	0,5	9	1,1	13	1,5	10	1,0	18	1,8	98	
TOTAL	1665	100	1891	100	1627	100	1455	100	1276	100	1286	100	1332	100	830	100	896	100	1015	100,0	988	100	14261	
SEXO	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº													
Masculino	934	56,1	1106	58,5	924	56,8	811	55,7	791	62,0	800	62,2	822	61,7	517	62,3	540	60,3	611	60,2	613	62,1	8469	
Feminino	731	43,9	785	41,5	703	43,2	644	44,3	485	38,0	486	37,8	510	38,3	313	37,7	356	39,7	405	39,9	374	37,9	5436	
Razão M:F	1,3	1,3	1,6	1,6	1,5	1,6	1,4	1,3	1,6	1,7	1,5	1,6	11	34,4	14	50	7	35	12	42,9	43	16,9	236	
TOTAL	1665	100	1891	100	1627	100	1455	100	1276	100	1286	100	1332	100	830	100	896	100	1016	100	987	100	14261	
RAÇA	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº													
Ign/Branco	24	1,4	27	1,4	15	0,9	18	1,2	23	1,8	22	1,7	37	2,8	22	2,7	27	3,0	38	3,7	21	2,1	251	
Branca	1500	90,1	1700	89,9	1445	88,8	1284	88,2	1083	84,9	1088	84,6	1082	81,2	664	80,0	714	79,7	818	80,6	784	79,4	12162	
Preta	46	2,8	69	3,6	72	4,4	71	4,9	80	6,3	96	7,5	124	9,3	95	11,4	91	10,2	78	7,7	75	7,6	897	
Amarela	16	1,0	6	0,3	14	0,9	12	0,8	4	0,3	3	0,2	8	0,6	3	0,4	5	0,6	4	0,4	10	1,0	85	
Parda	77	4,6	85	4,5	76	4,7	68	4,7	85	6,7	75	5,8	74	5,6	40	4,8	59	6,6	76	7,5	95	9,6	33	
Indígena	2	0,1	4	0,2	5	0,3	2	0,1	1	0,1	2	0,2	7	0,5	6	0,7	0	0,0	1	0,1	3	0,3	33	
TOTAL	1665	100	1891	100	1627	100	1455	100	1276	100	1286	100	1332	100	830	100	896	100	1015	100	988	100	14261	
ESCOLARIDADE	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº													
Ign/Branco	256	15,4	267	14,1	202	12,4	191	13,1	218	17,1	215	16,7	235	17,6	197	23,7	204	22,8	221	21,8	189	19,1	2395	
Analfabeto	7	0,4	17	0,9	22	1,4	20	1,4	12	0,9	15	1,2	10	0,8	7	0,8	5	0,5	10	1,0	132			
1ª a 4ª série incompl	170	10,2	198	10,5	149	9,2	158	10,9	116	9,1	87	6,8	142	10,7	75	9,0	64	7,1	80	7,9	72	7,3	1311	
4ª série comp	159	9,5	201	10,6	149	9,2	163	11,2	138	10,8	119	9,3	111	8,3	58	7,0	75	8,4	71	7,0	65	6,6	1309	
Fundamental incompl	285	17,1	314	16,6	276	17,0	240	16,5	180	14,1	175	13,6	168	12,6	98	11,8	109	12,2	127	12,5	104	10,5	2076	
Fundamental completo	164	9,8	195	10,3	164	10,1	130	8,9	134	10,5	141	11,0	123	9,2	74	8,9	96	10,7	114	11,2	130	13,2	1465	
Médio incompl	118	7,1	121	6,4	125	7,7	88	6,0	96	7,5	117	9,1	96	7,2	53	6,4	74	8,3	67	6,6	78	7,9	1033	
Ensino médio completo	314	18,9	385	20,4	361	22,2	291	20,0	251	19,7	292	22,7	321	24,1	192	23,1	185	20,6	219	21,6	242	24,5	3053	
Superior incompl	54	3,2	51	2,7	42	2,6	36	2,5	21	1,6	29	2,3	35	2,6	16	1,9	21	2,3	19	1,9	21	2,1	345	
Superior comp	134	8,0	137	7,2	131	8,1	123	8,5	97	7,6	82	6,4	80	6,0	53	6,4	54	6,0	83	8,2	65	6,6	1039	
Não se aplica	4	0,2	5	0,3	6	0,4	15	1,0	13	1,0	14	1,1	11	0,8	7	0,8	7	0,8	9	0,9	12	1,2	103	
TOTAL	1665	100	1891	100	1627	100	1455	100	1276	100	1286	100	1332	100	830	100	896	100	1015	100	988	100	14261	

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

**Fundamental I, equivale da 1ª a 4ª série/Fundamental II equivale da 5ª a 8ª série e ensino Médio ao antigo 2º Grau.

TABELA 9. Casos de hepatite B (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária, sexo e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.

FAIXA ETÁRIA	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
FEMININO	nº	TX	nº																				
0 a 4 anos	2	0,9	1	0,5	2	0,9	8	3,5	4	1,7	4	1,7	2	0,8	1	0,4	2	0,8	3	1,3	5	2,1	31
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5
10 a 14 anos	2	0,8	2	0,9	3	1,3	2	0,9	2	0,9	0	0,0	1	0,5	1	0,5	1	0,5	3	1,4	0	0,0	20
15 a 19 anos	18	6,7	20	7,5	20	7,6	18	7,0	7	2,8	7	2,9	6	2,6	3	1,3	4	1,8	2	0,9	4	1,8	135
20 a 29 anos	162	28,2	167	29,0	130	22,6	106	18,4	97	16,9	72	12,6	61	10,7	55	9,7	47	8,4	47	8,4	48	8,6	1108
30 a 39 anos	198	37,2	196	36,0	185	33,3	159	28,1	117	20,3	119	20,3	125	21,1	81	13,5	64	10,6	81	13,4	83	13,8	1505
40 a 49 anos	144	30,2	170	35,5	162	33,6	136	28,0	101	20,6	114	23,0	111	22,1	53	10,4	80	15,3	101	19,4	72	13,8	1313
50 a 59 anos	127	32,6	140	34,7	115	27,6	126	29,4	88	20,0	110	24,5	116	25,3	61	13,1	83	17,7	77	16,4	78	16,6	1146
60 a 69 anos	53	22,2	68	27,0	63	23,8	64	23,0	51	17,5	48	15,8	58	18,3	39	11,8	51	14,8	63	18,3	53	15,4	615
70 a 79 anos	22	17,5	18	13,8	20	14,6	20	14,0	16	10,6	9	5,7	26	15,6	11	6,2	18	9,6	25	13,4	22	11,8	191
80 anos e mais	3	4,8	3	4,6	3	4,3	4	5,4	1	1,3	3	3,6	4	4,6	8	8,6	5	5,1	3	3,1	9	9,2	41
TOTAL	731	21,9	785	23,2	703	20,5	644	18,5	485	13,8	486	13,6	510	14,1	313	8,6	355	9,6	405	11,0	374	10,1	6730
MASCULINO	nº	TX	nº																				
0 a 4 anos	1	0,4	3	1,3	4	1,7	6	2,5	6	2,5	10	4,1	7	2,8	6	2,4	5	2,0	6	2,4	6	2,4	57
5 a 9 anos	0	0,0	2	0,9	0	0,0	2	0,9	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,4	7
10 a 14 anos	7	2,8	2	0,8	1	0,4	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,9	0	0,0	13
15 a 19 anos	13	4,7	11	4,0	10	3,6	4	1,5	4	1,5	3	1,2	2	0,8	5	2,1	2	0,8	2	0,8	6	2,5	70
20 a 29 anos	125	21,1	153	25,8	132	22,2	101	17,0	76	12,8	80	13,5	83	14,0	52	8,9	42	7,2	39	6,7	32	5,5	1018
30 a 39 anos	235	43,9	246	44,7	218	38,7	200	34,7	211	35,9	182	30,4	218	35,8	135	21,9	134	21,5	122	19,6	109	17,5	2143
40 a 49 anos	244	52,5	324	69,2	251	53,2	208	43,6	206	42,7	228	46,7	225	45,4	121	23,9	130	25,2	181	35,0	157	30,4	2361
50 a 59 anos	205	55,7	223	58,6	191	48,6	168	41,5	175	42,1	189	44,4	167	38,5	93	21,1	111	24,9	141	31,6	169	37,8	1813
60 a 69 anos	83	38,6	102	45,0	88	36,9	80	32,0	85	32,5	81	29,6	81	28,4	74	24,9	75	24,2	80	25,8	88	28,4	888
70 a 79 anos	21	21,4	38	37,0	22	20,4	35	30,8	23	19,2	22	17,4	36	26,9	29	20,4	34	22,6	30	19,9	40	26,5	296
80 anos e mais	0	0,0	2	5,2	7	17,2	7	16,2	3	6,5	5	10,2	3	5,8	1	1,8	8	13,8	7	12,1	9	15,5	48
TOTAL	934	28,4	1106	33,2	924	27,4	811	23,7	791	22,8	800	22,8	822	23,1	517	14,4	541	14,9	610	16,8	617	16,9	8714
SOMA	nº	TX	nº																				
0 a 4 anos	3	0,7	4	0,9	6	1,3	14	3,0	10	2,1	14	2,9	9	1,9	7	1,4	7	1,4	9	1,8	11	2,3	88
5 a 9 anos	0	0,0	2	0,5	0	0,0	3	0,7	2	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	12
10 a 14 anos	9	1,9	4	0,9	4	0,9	2	0,4	3	0,7	0	0,0	1	0,2	1	0,2	5	1,1	0	0,0	33		
15 a 19 anos	31	5,6	31	5,7	30	5,6	22	4,2	11	2,2	10	2,0	8	1,7	8	1,7	6	1,3	4	0,9	10	2,2	205
20 a 29 anos	287	24,6	320	27,4	262	22,4	207	17,7	173	14,8	152	13,0	144	12,4	107	9,3	89	7,8	86	7,5	80	7,0	2126
30 a 39 anos	433	40,6	442	40,4	403	36,0	359	31,4	328	28,2	301	25,4	343	28,6	216	17,8	198	16,2	203	16,6	192	15,7	3648
40 a 49 anos	388	41,2	494	52,2	413	43,3	344	35,7	307	31,6	342	34,7	336	33,6	174	17,1	210	20,2	282	27,2	229	22,1	3674
50 a 59 anos	332	43,9	363	46,3	306	37,8	294	35,3	263	30,8	299	34,2	283	31,7	154	17,0	194	21,2	218	23,8	247	26,9	2959
60 a 69 anos	136	29,9	170	35,5	151	30,0	144	27,3	136	24,6	129	22,3	139	23,1	113	18,0	126	19,2	143	21,8	141	21,5	1503
70 a 79 anos	43	19,2	56	24,0	42	17,2	55	21,4	39	14,4	31	10,9	62	20,6	40	12,6	52	15,4	55	16,3	62	18,4	487
80 anos e mais	3	3,1	5	4,8	10	9,1	11	9,4	4	3,2	8	6,1	7	5,0	9	6,1	13	8,4	10	6,4	18	11,6	89
TOTAL	1665	25,2	1891	28,2	1627	23,9	1455	21,1	1276	18,3	1286	18,2	1332	18,6	830	11,4	896	12,2	1015	13,8	991	13,5	15444

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 10. Casos de hepatite B (número absoluto e proporção), segundo variáveis de diagnóstico agravo associado HIV/AIDS, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

VARIÁVEIS DIAGNÓSTICO	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL	
FORMA CLÍNICA	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%												
Ign/Branco	65	3,9	60	3,2	64	3,9	73	5,0	71	5,5	69	5,3	41	3,0	44	5,2	60	6,4	83	8,1	43	4,2	673	
Hepatite Aguda	114	6,8	132	7,0	112	6,9	109	7,5	91	7,1	100	7,7	90	6,7	53	6,2	84	8,9	74	7,3	130	12,8	1089	
Hepatite Crônica/ Portador	1480	88,7	1693	89,4	1438	88,4	1268	87,1	1103	86,2	1108	85,6	1191	88,3	728	85,7	777	82,5	831	81,6	834	81,8	12451	
Hepatite Fulminante	1	0,1	3	0,2	2	0,1	0	0,0	3	0,2	1	0,1	4	0,3	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	17	
Inconclusivo	8	0,5	6	0,3	10	0,6	6	0,4	12	0,9	16	1,2	23	1,7	23	2,7	21	2,2	30	2,9	11	1,1	166	
TOTAL	1668	100	1894	100	1626	100	1456	100	1280	100	1294	100	1349	100	849	100	942	100	1019	100	1019	100	6730	
FONTE/ MECAN. INFECÇÃO	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%												
Sexual	437	26,2	546	28,9	433	26,6	445	30,6	399	31,3	436	33,9	438	32,9	273	32,9	264	29,5	360	35,5	281	28,3	4312	
Transfusional	39	2,3	41	2,2	57	3,5	34	2,3	34	2,7	9	0,7	13	1,0	11	1,3	14	1,6	9	0,9	8	0,8	269	
Uso de Drogas	25	1,5	42	2,2	34	2,1	28	1,9	35	2,7	27	2,1	33	2,5	28	3,4	14	1,6	10	1,0	20	2,0	296	
Vertical	156	9,4	154	8,1	157	9,6	105	7,2	83	6,5	81	6,3	73	5,5	30	3,6	32	3,6	50	4,9	66	6,7	987	
Acidente de Trabalho	6	0,4	2	0,1	4	0,2	5	0,3	3	0,2	2	0,2	3	0,2	1	0,1	4	0,4	2	0,2	2	0,2	34	
Hemodiálise	5	0,3	1	0,1	3	0,2	4	0,3	1	0,1	4	0,3	3	0,2	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	24	
Domiciliar	119	7,1	147	7,8	135	8,3	143	9,8	105	8,2	105	8,2	112	8,4	72	8,7	78	8,7	93	9,2	69	7,0	1178	
Tratamento Cirúrgico	34	2,0	34	1,8	43	2,6	25	1,7	27	2,1	16	1,2	12	0,9	5	0,6	7	0,8	11	1,1	13	1,3	227	
Tratamento Dentário	59	3,5	91	4,8	70	4,3	55	3,8	38	3,0	33	2,6	64	4,8	23	2,8	7	0,8	27	2,7	14	1,4	481	
Pessoa/pessoa	45	2,7	35	1,9	33	2,0	28	1,9	47	3,7	64	5,0	70	5,3	49	5,9	42	4,7	36	3,5	38	3,8	487	
Alimento/Água	0	0,0	1	0,1	2	0,1	1	0,1	0	0,0	3	0,2	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	7	0,7	16	
Ign/Branco	656	39,4	703	37,2	562	34,5	495	34,0	416	32,6	439	34,1	449	33,7	299	36,0	380	42,4	358	35,3	369	37,2	5126	
Outros	84	5,0	94	5,0	94	5,8	87	6,0	88	6,9	67	5,2	61	4,6	38	4,6	53	5,9	58	5,7	104	10,5	828	
TOTAL	1665	100	1891	100	1627	100	1455	100	1276	100	1286	100	1332	100	830	100	896	100	1015	100,0	992	100,0	14265	
HIV/AIDS	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%												
Ign/Branco	74	4,4	92	4,9	68	4,2	46	3,2	42	3,3	51	4,0	48	3,6	37	4,5	67	7,5	71	7,0	61	6,1	657	
Sim	52	3,1	65	3,4	50	3,1	49	3,4	53	4,2	58	4,5	60	4,5	34	4,1	39	4,4	50	4,9	42	4,2	552	
Não	1539	92,4	1734	91,7	1509	92,7	1360	93,5	1181	92,6	1177	91,5	1224	91,9	759	91,4	790	88,2	894	88,1	889	89,6	13056	
TOTAL	1665	100	1891	100	1627	100	1455	100	1276	100	1286	100	1332	100	830	100	896	100	1015	100,0	992	100,0	14265	

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 11. Casos de hepatite B em gestantes (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº										
Extremo Oeste	14	6,8	12	5,4	8	3,5	10	4,5	9	3,9	4	1,7	5	2,1	3	1,4	1	0,4	5	2,2	4	1,8	75
Oeste	25	4,1	24	3,9	19	3,0	21	3,4	23	3,5	18	2,7	12	1,7	14	2,0	8	1,2	8	1,2	9	1,3	181
Xanxerê	12	5,6	11	5,0	16	6,6	13	5,6	8	3,3	6	2,4	4	1,7	5	2,1	3	1,3	4	1,7	2	0,8	84
Alto Vale do Itajaí	2	0,5	5	1,3	3	0,7	1	0,3	2	0,5	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	1	0,3	0	0,0	16
Foz do Rio Itajaí	13	1,4	12	1,2	9	0,9	13	1,3	4	0,4	9	0,8	8	0,7	5	0,4	5	0,5	2	0,2	7	0,6	87
Médio Vale do Itajaí	10	1,1	14	1,5	10	1,0	9	0,9	7	0,7	12	1,2	3	0,3	11	1,1	5	0,5	1	0,1	6	0,6	88
Grande Florianópolis	19	1,3	25	1,7	24	1,5	21	1,3	17	1,0	14	0,8	14	0,9	7	0,4	4	0,3	7	0,4	3	0,2	155
Meio Oeste	8	3,2	5	2,0	2	0,7	3	1,1	4	1,5	4	1,4	4	1,5	0	0,0	4	1,5	3	1,1	3	1,1	40
Alto Vale Rio do Peixe	8	1,9	8	1,9	3	0,7	4	0,9	5	1,2	5	1,1	1	0,2	5	1,2	3	0,7	0	0	1	0,2	43
Alto Uruguai Catarinense	10	6,0	4	2,2	0	0,0	1	0,6	7	3,5	4	2,1	2	1,0	0	0,0	2	1,0	1	0,5	1	0,5	32
Nordeste	6	0,6	18	1,8	18	1,7	8	0,8	6	0,6	10	1,0	8	0,8	5	0,5	5	0,5	2	0,2	1	0,1	87
Planalto Norte	1	0,2	1	0,2	3	0,6	1	0,2	3	0,6	0	0,0	1	0,2	3	0,6	2	0,4	1	0,2	2	0,4	18
Serra Catarinense	1	0,3	1	0,2	0	0	2	0,5	2	0,5	0	0	2	0,5	3	0,8	0	0	1	0,3	0	0,0	12
Extremo Sul	2	0,8	3	1,2	4	1,5	1	0,4	0	0,0	2	0,7	2	0,7	2	0,7	1	0,4	0	0,0	1	0,4	18
Carbonífera	9	1,7	5	0,9	6	1,0	4	0,7	5	0,9	3	0,5	1	0,2	4	0,7	2	0,4	4	0,7	3	0,5	46
Laguna	8	1,8	2	0,5	1	0,2	1	0,2	1	0,2	2	0,4	1	0,2	2	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18
Vale do Itapocu	7	1,8	7	1,7	10	2,3	8	1,9	3	0,7	10	2,4	3	0,7	3	0,7	2	0,5	1	0,2	0	0,0	54
SANTA CATARINA	155	1,7	157	1,7	136	1,4	121	1,3	106	1,1	103	1,0	71	0,7	74	0,8	47	0,5	41	0,4	43	0,4	1054

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 12. Casos de hepatite B em menor de 5 anos (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013 – 2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL		
	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	
Extremo Oeste	0	-	0	-	0	-	2	14,1	1	7,0	0	-	1	7,0	1	7,1	1	7,2	0	-	0	-	6		
Oeste	0	-	0	-	0	-	2	8,6	5	21,2	8	33,5	3	12,4	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,1	19
Xanxerê	1	7,2	0	-	0	-	1	7,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	6,9	0	-	3		
Alto Vale do Itajaí	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1		
Foz do Rio Itajaí	0	-	1	2,3	1	2,2	2	4,2	1	2,0	0	-	1	1,9	0	-	1	1,9	1	1,9	1	1,9	9		
Médio Vale do Itajaí	0	-	1	2,2	1	2,1	0	-	0	-	1	2,0	0	-	0	-	2	3,9	0	-	0	-	5		
Grande Florianópolis	0	-	1	1,5	2	2,9	0	-	0	-	2	2,7	0	-	1	1,3	1	1,3	0	-	4	5,3	11		
Meio Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	1	7,8	0	-	0	-	0	-	1	7,7	2	15,5	1	7,7	5		
Alto Vale Rio do Peixe	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,3	0	-	0	-	1	4,4	0	-	2		
Alto Uruguai Catarinense	1	11,6	1	11,6	0	-	2	22,7	1	11,4	1	11,3	1	11,3	1	11,4	0	-	1	11,6	0	-	9		
Nordeste	0	-	0	-	1	2,1	2	4,0	0	-	0	-	2	3,8	3	5,7	1	1,9	2	3,8	1	1,9	12		
Planalto Norte	0	-	0	-	0	-	2	7,1	0	-	1	3,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3		
Serra Catarinense	1	4,9	0	-	1	4,8	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,9	0	-	0	-	1	4,9	4		
Extremo Sul	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1		
Carbonífera	0	-	0	-	0	-	0	-	1	3,6	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1		
Laguna	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1		
Vale do Itapocu	0	-	0	-	0	-	1	4,8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	8,8	0	-	3		
SANTA CATARINA	3	0,7	4	0,9	6	1,3	14	3,0	10	2,1	14	2,9	9	1,9	7	1,4	7	1,4	10	2,1	11	2,3	95		

Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 13. Óbitos por hepatite B (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de óbito. Santa Catarina, 2013-2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº																
Extremo Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	1,3	2	0,9	1	0,4	1	0,4	1	0,4	1	0,4	2	0,9	11
Oeste	2	0,6	4	1,2	2	0,6	2	0,6	1	0,3	1	0,3	4	1,1	5	1,4	1	0,3	0	0,0	2	0,5	24
Xanxerê	0	0,0	1	0,5	1	0,5	1	0,5	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,0	0	0,0	0	0,0	6
Alto Vale do Itajaí	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	0,3	1	0,3	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	5
Foz do Rio Itajaí	2	0,3	2	0,3	2	0,3	3	0,5	4	0,6	3	0,4	5	0,7	4	0,5	2	0,3	2	0,3	1	0,1	30
Médio Vale do Itajaí	4	0,6	3	0,4	0	0,0	3	0,4	2	0,3	1	0,1	1	0,1	2	0,2	3	0,4	1	0,1	1	0,1	21
Grande Florianópolis	7	0,6	2	0,2	3	0,3	2	0,2	1	0,1	2	0,2	4	0,3	4	0,3	2	0,2	1	0,1	1	0,1	29
Meio Oeste	0	0,0	4	2,1	0	0,0	2	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,5	8
Alto Vale Rio do Peixe	0	0,0	0	0,0	2	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0	4
Alto Uruguai Catarinense	2	1,4	1	0,7	1	0,7	1	0,7	1	0,7	0	0,0	1	0,7	1	0,7	1	0,7	0	0,0	1	0,7	10
Nordeste	1	0,2	4	0,6	2	0,3	1	0,1	2	0,3	2	0,3	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
Planalto Norte	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3
Serra Catarinense	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Extremo Sul	2	1,1	1	0,5	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	6
Carbonífera	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4	0	0,0	0	0,0	4
Laguna	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	2
Vale do Itapocu	2	0,7	0	0,0	2	0,7	0	0,0	0	0,0	1	0,3	-1	0,3	2	0,6	0	0,0	3	0,9	1	0,3	12
SANTA CATARINA	23	0,3	23	0,3	18	0,3	17	0,2	16	0,2	13	0,2	20	0,3	22	0,3	18	0,2	8	0,1	11	0,1	189

Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 14. Óbitos por hepatite B (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de óbito.
Santa Catarina, 2013 – 2023.

VARIÁVEIS DE PERFIL	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL		
FAIXA ETÁRIA	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%																	
10-14a	0	-	0	-	0	-	1	5,9	0	-	0	-	0	0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
20-29a	1	4,2	1	4,3	0	-	0	-	1	6,3	0	-	1	5	0	-	1	5,6	0	-	0	-	0	-	5
30-39a	0	-	2	8,7	3	16,7	0	-	1	6,3	0	-	1	5	2	9,1	1	5,6	0	-	0	-	0	-	10
40-49a	3	12,5	4	17,4	2	11,1	4	23,5	2	12,5	1	7,1	1	5	3	13,6	3	16,7	1	12,5	0	-	0	-	24
50-59a	8	33,3	8	34,8	5	27,8	4	23,5	5	31,3	2	14,3	7	35	8	36,4	2	11,1	2	25,0	2	18,2	0	-	53
60-69a	5	20,8	5	21,7	5	27,8	5	29,4	5	31,3	4	28,6	4	20	3	13,6	2	11,1	4	50,0	6	54,5	0	-	48
70-79a	6	25,0	2	8,7	3	16,7	2	11,8	2	12,5	3	21,4	4	20	3	13,6	6	33,3	1	12,5	3	27,3	0	-	35
80 e+	1	4,2	1	4,3	0	-	1	5,9	0	-	4	28,6	2	10	3	13,6	3	16,7	0	-	0	-	0	-	15
TOTAL	24	100	23	100	18	100	17	100	16	100	14	100	20	100	22	100	18	100	8	114,2	11	100	191		
SEXO	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%																	
Masculino	20	83,3	19	82,6	9	50	12	70,6	14	87,5	11	78,6	17	85	19	86,4	14	77,8	6	85,7	9	81,8	0	-	150
Feminino	4	16,7	4	17,4	9	50	5	29,4	2	12,5	3	21,4	3	15	3	13,6	4	22,2	2	28,6	2	18,2	0	-	41
TOTAL	24	100	23	100	18	100	17	100	16	100	14	100	20	100	22	100	18	100	8	114,2	11	100	191		
ESCOLARIDADE	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%																	
Não Informado	3	12,5	0	-	0	-	2	11,8	2	12,5	0	-	1	5	0	-	0	-	1	12,5	0	-	0	-	9
Sem escolaridade	3	12,5	1	4,3	3	16,7	1	5,9	0	-	1	7,1	0	0	2	9,1	0	-	0	-	1	9,1	0	-	12
Fundamental I	11	45,8	10	43,5	5	27,8	6	35,3	9	56,3	8	57,1	9	45	9	40,9	7	38,9	1	12,5	6	54,5	0	-	81
Fundamental II	1	4,2	1	4,3	6	33,3	4	23,5	1	6,3	0	-	3	15	5	22,7	5	27,8	3	37,5	2	18,2	0	-	31
Ensino Médio	3	12,5	5	21,7	1	5,6	2	11,8	2	12,5	1	7,1	6	30	2	9,1	3	16,7	2	25,0	2	18,2	0	-	29
Superior incompleto	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	7,1	0	0	1	4,5	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Superior completo	1	4,2	3	13,0	1	5,6	1	5,9	2	12,5	2	14,3	1	5	2	9,1	2	11,1	1	12,5	0	-	0	-	16
Ignorado	2	8,3	3	13,0	2	11,1	1	5,9	0	-	1	7,1	0	0	1	4,5	1	5,6	0	-	0	-	0	-	11
TOTAL	24	100	23	100	18	100	17	100	16	100	14	100	20	100	22	100	18	100	8	100	11	100	191		

Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 22/04/2024, sujeitos à alterações.

**Fundamental I, equivale da 1ª a 4ª série/Fundamental II equivale da 5ª a 8ª série e ensino Médio ao antigo 2º Grau.

TABELA 15. Casos de hepatite C (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx									
Extremo Oeste	18	7,8	6	2,6	13	5,6	14	6,0	11	4,7	10	4,3	9	3,9	5	2,1	5	2,1	91
Oeste	24	6,9	18	5,1	31	8,7	31	8,6	12	3,3	7	1,9	13	3,5	24	6,4	19	5,1	179
Xanxerê	15	7,6	15	7,6	2	1,0	12	6,0	14	7,0	5	2,5	11	5,4	12	5,9	7	3,4	93
Alto Vale do Itajaí	13	4,5	19	6,6	9	3,1	14	4,7	11	3,7	8	2,7	7	2,3	10	3,3	10	3,3	101
Foz do Rio Itajaí	147	22,7	169	25,4	181	26,5	208	29,8	233	32,6	147	20,1	129	17,3	125	16,7	109	14,6	1448
Médio Vale do Itajaí	100	13,5	86	11,4	77	10,0	96	12,3	108	13,6	65	8,0	57	6,9	62	7,6	68	8,3	719
Grande Florianópolis	403	35,7	340	29,6	381	32,6	328	27,6	239	19,8	188	15,3	240	19,2	436	34,9	334	26,8	2889
Meio Oeste	20	10,6	17	9,0	14	7,4	19	9,9	23	12,0	12	6,2	16	8,2	13	6,7	6	3,1	140
Alto Vale Rio do Peixe	27	9,4	21	7,3	20	6,9	29	9,9	39	13,2	14	4,7	15	5,0	14	4,7	14	4,7	193
Alto Uruguai Catarinense	7	4,9	3	2,1	8	5,6	14	9,8	8	5,6	1	0,7	2	1,4	11	7,6	7	4,8	61
Nordeste	131	19,1	109	15,6	110	15,5	99	13,8	125	17,1	71	9,6	64	8,5	47	6,2	85	11,3	841
Planalto Norte	21	5,7	34	9,1	29	7,7	15	4,0	25	6,6	13	3,4	24	6,3	20	5,2	18	4,7	199
Serra Catarinense	58	20,0	44	15,2	21	7,3	42	14,6	63	21,9	30	10,4	39	13,6	28	9,7	43	15,0	368
Extremo Sul	84	43,3	73	37,2	68	34,3	62	30,9	59	29,2	42	20,5	46	22,3	41	19,9	45	21,8	520
Carbonífera	144	34,3	198	46,6	127	29,6	142	32,7	125	28,5	104	23,5	79	17,7	80	17,9	94	21,0	1093
Laguna	140	39,3	105	29,2	100	27,6	122	33,4	116	31,5	56	15,1	57	15,2	50	13,3	53	14,1	799
Vale do Itapocu	47	16,6	40	13,8	30	10,1	38	12,5	22	7,1	24	7,6	32	9,9	27	8,4	31	9,6	291
TOTAL	1399	20,6	1297	18,8	1221	17,5	1285	18,2	1233	17,2	797	11,0	840	11,4	1005	13,7	948	12,9	10025

Fonte: Fonte:SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 16. Casos de hepatite C (número absoluto e proporção), segundo confirmação de caso e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.

CONFIRMAÇÃO DE CASO	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
AntiHCV REAGENTE	1355	96,9	1253	96,6	1186	97,1	1230	95,7	1171	95,0	764	95,9	793	94,4	972	96,8	918	96,8	9642
HCV RNA REAGENTE e ANTIHCV não REAGENTE	44	3,1	44	3,4	35	2,9	55	4,3	62	5,0	33	4,1	47	5,6	33	3,2	30	3,2	382
TOTAL	1399	100	1297	100,0	1221	100	1285	100	1233	100	797	100	840	100	1005	100	948	100	10025

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 17. Casos de hepatite C (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico.
Santa Catarina, 2015 – 2023.

VARIÁVEIS DE PERFIL	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
SEXO	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº								
Masculino	892	63,3	792	61,0	769	63,0	790	61,3	799	64,5	507	63,3	520	61,4	630	62,4	578	60,5	6277
Feminino	517	36,7	506	39,0	452	37,0	499	38,7	440	35,5	294	36,7	327	38,6	380	37,6	377	39,5	3792
TOTAL	1409	100,0	1298	100,0	1221	100,0	1289	100,0	1239	100,0	801	100,0	847	100,0	1010	100,0	955	100,0	10069
FAIXA ETÁRIA	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº								
0 a 4 anos	10	0,7	13	1,0	9	0,7	13	1,0	9	0,7	6	0,7	5	0,6	4	0,4	6	0,6	75
5 a 9 anos	3	0,2	1	0,1	0	0,0	2	0,2	0	0,0	0	0,0	2	0,2	2	0,2	1	0,1	11
10 a 14 anos	0	0,0	2	0,2	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	2	0,2	0	0,0	8
15 a 19 anos	16	1,1	12	0,9	13	1,1	12	0,9	12	1,0	4	0,5	7	0,8	9	0,9	5	0,5	90
20 a 29 anos	67	4,8	83	6,4	84	6,9	66	5,1	77	6,2	51	6,4	43	5,1	62	6,1	58	6,1	591
30 a 39 anos	258	18,3	202	15,6	184	15,1	190	14,7	166	13,4	107	13,4	110	13,0	115	11,4	104	10,9	1436
40 a 49 anos	420	29,8	343	26,4	318	26,0	331	25,7	305	24,6	183	22,8	186	22,0	220	21,8	181	19,0	2487
50 a 59 anos	404	28,7	396	30,5	364	29,8	411	31,9	375	30,3	253	31,6	261	30,8	310	30,7	282	29,5	3056
60 a 69 anos	167	11,9	187	14,4	182	14,9	194	15,1	215	17,4	143	17,9	166	19,6	202	20,0	221	23,1	1677
70 a 79 anos	53	3,8	43	3,3	52	4,3	54	4,2	59	4,8	43	5,4	50	5,9	65	6,4	77	8,1	496
80 anos e mais	11	0,8	16	1,2	14	1,1	15	1,2	20	1,6	11	1,4	16	1,9	19	1,9	20	2,1	142
TOTAL	1409	100,0	1298	100,0	1221	100,0	1289	100,0	1239	100,0	801	100,0	847	100,0	1010	100,0	955	100,0	10069
ESCOLARIDADE	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº								
Ignorado/Branco	246	17,5	229	17,6	214	17,5	202	15,7	214	17,3	153	19,1	171	20,2	209	20,7	179	18,7	1817
Analfabeto	12	0,9	17	1,3	9	0,7	14	1,1	12	1,0	9	1,1	4	0,5	10	1,0	3	0,3	90
1º a 4º série incomp	125	8,9	124	9,6	108	8,8	103	8,0	105	8,5	67	8,4	61	7,2	62	6,1	72	7,5	827
Fundamental I	88	6,2	98	7,6	91	7,5	81	6,3	90	7,3	53	6,6	54	6,4	50	5,0	57	6,0	662
5º a 8º série incompleta	238	16,9	244	18,8	201	16,5	241	18,7	231	18,6	111	13,9	129	15,2	142	14,1	118	12,4	1655
Fundamental II	145	10,3	125	9,6	142	11,6	122	9,5	116	9,4	72	9,0	103	12,2	135	13,4	127	13,3	1087
Ensino médio incompl	104	7,4	83	6,4	90	7,4	83	6,4	90	7,3	55	6,9	58	6,8	69	6,8	62	6,5	694
Ensino Médio.	289	20,5	223	17,2	235	19,2	290	22,5	258	20,8	213	26,6	177	20,9	242	24,0	242	25,3	2169
Superior incomp.	41	2,9	47	3,6	43	3,5	39	3,0	29	2,3	29	3,6	23	2,7	19	1,9	22	2,3	292
Superior comp.	110	7,8	92	7,1	79	6,5	97	7,5	86	6,9	33	4,1	60	7,1	64	6,3	65	6,8	686
Não se aplica	11	0,8	16	1,2	9	0,7	17	1,3	8	0,6	6	0,7	7	0,8	8	0,8	8	0,8	90
TOTAL	1409	100,0	1298	100,0	1221	100,0	1289	100,0	1239	100,0	801	100,0	847	100,0	1010	100,0	955	100,0	10069
RAÇA	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº								
Ignorado/Branco	21	1,5	24	1,8	32	2,6	28	2,2	35	2,8	23	2,9	15	1,8	32	3,2	46	4,8	256
Branca	1229	87,2	1124	86,6	1019	83,5	1076	83,5	999	80,6	660	82,4	708	83,6	805	79,7	739	77,4	8359
Preta	64	4,5	66	5,1	69	5,7	77	6,0	78	6,3	54	6,7	47	5,5	64	6,3	59	6,2	578
Amarela	7	0,5	6	0,5	5	0,4	6	0,5	5	0,4	3	0,4	6	0,7	19	1,9	4	0,4	61
Parda	86	6,1	76	5,9	91	7,5	101	7,8	117	9,4	60	7,5	70	8,3	89	8,8	105	11,0	795
Indígena	2	0,1	2	0,2	5	0,4	1	0,1	5	0,4	1	0,1	1	0,1	1	0,1	2	0,2	20
TOTAL	1409	100,0	1298	100	1221	100,0	1289	100,0	1239	100,0	801	100,0	847	100,0	1010	100,0	955	100,0	10069

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

**Fundamental I, equivale da 1º a 4º série/Fundamental II equivale da 5º a 8º série e ensino Médio ao antigo 2º Grau.

TABELA 18. Casos de hepatite C (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 - 2023.

FAIXA ETÁRIA	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
FEMININO	nº	TX	nº																
0 a 4 anos	5	2,2	4	1,8	1	0,4	6	2,6	4	1,7	3	1,3	3	1,3	1	0,4	3	1,3	30
5 a 9 anos	2	0,9	1	0,5	0	-	1	0,5	0	-	0	-	0	-	0	-	2	0,9	6
10 a 14 anos	0	-	2	0,9	1	0,5	1	0,5	0	-	0	-	1	0,5	0	-	1	0,5	6
15 a 19 anos	9	3,4	8	3,1	6	2,4	6	2,5	7	3	2	0,9	5	2,2	0	-	3	1,3	46
20 a 29 anos	41	7,1	37	6,4	49	8,5	35	6,1	39	6,8	21	3,7	24	4,3	21	3,8	35	6,3	302
30 a 39 anos	106	19,1	86	15,2	75	13	88	15	62	10,5	61	10,2	47	7,8	35	5,8	79	13,1	639
40 a 49 anos	126	26,1	119	24,5	105	21,4	105	21,2	85	16,9	49	9,6	58	11,1	51	9,8	117	22,4	815
50 a 59 anos	120	28,8	139	32,4	110	25	142	31,6	117	25,5	79	17	76	16,2	79	16,8	160	34,0	1022
60 a 69 anos	71	26,8	84	30,2	74	25,4	77	25,3	80	25,2	51	15,4	67	19,4	53	15,4	177	51,3	734
70 a 79 anos	29	21,2	20	14	22	14,6	27	17	35	20,9	18	10,2	22	11,8	22	11,8	121	64,8	316
80 anos e mais	7	10,1	6	8,1	8	10,2	10	12,1	10	11,4	8	8,6	12	12,3	13	13,3	44	45,1	118
TOTAL	516	15,1	506	14,6	451	12,8	498	14	439	12,2	292	8	315	8,5	275	7,4	742	20,1	4034
MASCULINO	nº	TX	nº																
0 a 4 anos	5	2,1	9	3,8	8	3,3	7	2,9	6	2,4	3	1,2	3	1,2	4	1,6	3	1,3	48
5 a 9 anos	1	0,4	0	-	0	-	1	0,4	0	-	0	-	2	0,8	1	0,4	0	0	5
10 a 14 anos	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,4	0	-	0	-	0	-	0	0	1
15 a 19 anos	7	2,5	4	1,5	7	2,7	6	2,4	5	2	2	0,8	2	0,8	1	0,4	2	0,9	36
20 a 29 anos	26	4,3	46	7,7	34	5,7	30	5,1	38	6,4	30	5,1	17	2,9	18	3,1	26	4,7	265
30 a 39 anos	151	26,8	116	20,1	110	18,7	102	17	104	17,1	46	7,5	57	9,2	42	6,8	57	9,5	785
40 a 49 anos	294	62,3	222	46,6	210	43,6	225	46,1	219	44,1	130	25,7	120	23,2	119	23	111	21,3	1650
50 a 59 anos	284	72,3	257	63,5	254	61,1	269	63,3	257	59,2	173	39,2	177	39,6	165	37	192	40,8	2028
60 a 69 anos	96	40,2	103	41,2	108	41,2	117	42,8	132	46,3	91	30,6	97	31,3	98	31,6	134	38,9	976
70 a 79 anos	24	22,3	23	20,3	30	25	27	21,3	26	19,4	24	16,9	27	17,9	33	21,9	43	23	257
80 anos e mais	4	9,8	10	23,1	6	13	5	10,2	10	19,3	3	5,5	4	6,9	4	6,9	10	10,3	56
TOTAL	924	27,4	811	23,7	791	22,8	800	22,8	822	23,1	517	14,4	541	14,9	610	16,8	617	16,9	8714
TOTAL(F+M)	nº	TX	nº																
0 a 4 anos	10	2,2	13	2,8	9	1,9	13	2,7	9	1,9	6	1,2	5	1,0	4	0,8	6	1,2	75
5 a 9 anos	3	0,7	1	0,2	0	0,0	2	0,4	0	0,0	0	0,0	2	0,4	2	0,4	1	0,2	11
10 a 14 anos	0	0,0	2	0,4	1	0,2	1	0,2	1	0,2	0	0,0	1	0,2	2	0,4	5	1,1	8
15 a 19 anos	16	3,0	12	2,3	13	2,5	12	2,4	12	2,5	4	0,8	7	1,5	9	1,9	5	1,1	90
20 a 29 anos	67	5,7	83	7,1	84	7,2	66	5,7	77	6,6	51	4,4	43	3,8	62	5,4	61	5,4	591
30 a 39 anos	257	23,0	202	17,7	184	15,8	190	16,0	166	13,8	107	8,8	110	9,0	115	9,4	104	8,5	1436
40 a 49 anos	420	44,0	343	35,6	318	32,7	331	33,6	305	30,5	183	18,0	186	17,9	220	21,2	181	17,4	2487
50 a 59 anos	404	49,9	396	47,5	364	42,6	411	47,0	375	42,0	253	27,9	261	28,5	310	33,8	282	30,8	3056
60 a 69 anos	167	33,2	187	35,4	182	32,9	194	33,6	215	35,7	143	22,8	166	25,3	202	30,8	221	33,7	1677
70 a 79 anos	53	21,7	43	16,7	52	19,2	54	18,9	59	19,6	43	13,5	50	14,8	65	19,3	77	22,8	496
80 anos e mais	11	10,0	16	13,7	14	11,3	15	11,4	20	14,3	11	7,5	16	10,3	19	12,2	20	12,9	142
TOTAL	1408	20,7	1298	18,8	1221	17,5	1289	18,2	1239	17,3	801	11,0	847	11,5	1010	13,8	955	13,0	10069

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 19. Casos de hepatite C (número absoluto e proporção), segundo variáveis de diagnóstico e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 – 2023.

VARIÁVEIS DIAGNÓSTICO	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
FORMA CLÍNICA	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº								
Ignorado/Branco	200	14,2	207	16,0	176	14,4	149	11,6	118	9,5	100	12,6	110	13,4	208	20,6	169	17,6	1437
Hepatite Aguda	79	5,6	75	5,8	50	4,1	79	6,1	55	4,4	38	4,8	99	12,1	78	7,7	112	11,6	665
Hepatite Crônica/Por-tador	1115	79,2	1002	77,5	982	80,6	1036	80,6	1036	83,8	635	80,2	595	72,6	655	64,8	668	69,4	7724
Hepatite Fulminante	3	0,2	1	0,1	1	0,1	4	0,3	2	0,2	1	0,1	3	0,4	4	0,4	2	0,2	21
Inconclusivo	10	0,7	8	0,6	9	0,7	17	1,3	25	2,0	18	2,3	12	1,5	66	6,5	11	1,1	176
TOTAL	1407	100	1293	100	1218	100	1285	100	1236	100	792	100	819	100	1011	100	962	100	10023
FONTE/ MECANISMO DE INFECÇÃO	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº								
Ign/Branco	532	37,8	421	32,6	380	31,2	417	32,5	353	28,6	258	32,6	310	37,9	394	39,0	362	37,6	3427
Sexual	182	12,9	213	16,5	212	17,4	240	18,7	295	23,9	169	21,3	160	19,5	213	21,1	172	17,9	1561
Transfusional	123	8,7	94	7,3	91	7,5	78	6,1	82	6,6	37	4,7	36	4,4	30	3,0	37	3,8	608
Uso de Drogas	300	21,3	269	20,8	248	20,4	261	20,3	255	20,6	170	21,5	154	18,8	175	17,3	138	14,3	1970
Vertical	7	0,5	5	0,4	4	0,3	5	0,4	7	0,6	3	0,4	3	0,4	3	0,3	3	0,3	40
Hemodiálise	8	0,6	3	0,2	6	0,5	4	0,3	3	0,2	6	0,8	4	0,5	2	0,2	1	0,1	37
Tratamento Cirúrgico	83	5,9	76	5,9	70	5,7	58	4,5	41	3,3	26	3,3	15	1,8	16	1,6	29	3,0	399
Tratamento Dentário	52	3,7	54	4,2	46	3,8	50	3,9	48	3,9	21	2,7	25	3,1	37	3,7	67	7,0	400
Outros	120	8,5	158	12,2	161	13,2	172	13,4	152	12,3	102	12,9	112	13,7	87	8,6	112	11,6	1176
TOTAL	1407	100	1293	100	1218	100	1285	100	1236	100	792	100	819	100	1011	100	962	100	10023
HIV/AIDS	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº								
Ignorado/Branco	75	5,3	48	3,7	45	3,7	52	4,0	37	3,0	35	4,4	61	7,4	65	6,4	74	7,7	492
Sim	184	13,1	153	11,8	113	9,3	121	9,4	108	8,7	63	8,0	82	10,0	136	13,5	88	9,1	1048
Não	1148	81,6	1092	84,5	1060	87,0	1112	86,5	1091	88,3	694	87,6	676	82,5	810	80,1	800	83,2	8483
TOTAL	1407	100	1293	100	1218	100	1285	100	1236	100	792	100	819	100	1011	100	962	100	10023

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 20. Casos de hepatite C em gestantes (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 -2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	Tx																	
Extremo Oeste	0	0,0	0	0,0	1	0,4	1	0,4	1	0,4	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
Oeste	1	0,2	0	0,0	0	0,0	3	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	5
Xanxerê	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	1	0,4	1	0,4	0	0,0	2	0,8	0	0,0	5
Alto Vale do Itajaí	0	0,0	1	0,3	0	0,0	2	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3
Foz do Rio Itajaí	2	0,2	2	0,2	6	0,6	8	0,7	6	0,6	11	1,0	9	0,8	7	0,6	5	0,5	56
Médio Vale do Itajaí	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	4	0,4	6	0,6	1	0,1	1	0,1	0	0,0	16
Grande Florianópolis	18	1,1	11	0,7	18	1,1	15	0,9	5	0,3	1	0,1	5	0,3	7	0,4	13	0,8	93
Meio Oeste	0	0,0	0	0,0	2	0,7	3	1,1	1	0,4	0	0,0	2	0,7	0	0,0	1	0,4	9
Alto Vale Rio do Peixe	2	0,5	1	0,2	3	0,7	3	0,7	0	0,0	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	11
Alto Uruguai Catarinense	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	2
Nordeste	6	0,6	2	0,2	3	0,3	3	0,3	5	0,5	1	0,1	3	0,3	2	0,2	0	0,0	25
Planalto Norte	3	0,6	3	0,6	0	0,0	3	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4	0	0,0	11
Serra Catarinense	1	0,2	3	0,7	1	0,2	2	0,5	0	0,0	3	0,8	2	0,5	1	0,3	0	0,0	13
Extremo Sul	3	1,2	2	0,8	3	1,1	0	0,0	0	0,0	4	1,5	1	0,4	0	0,0	5	1,9	18
Carbonífera	4	0,7	4	0,7	6	1,0	3	0,5	1	0,2	6	1,1	2	0,4	1	0,2	2	0,4	29
Laguna	3	0,7	1	0,2	2	0,4	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	3	0,6	1	0,2	11
Vale do Itapocu	3	0,7	3	0,7	1	0,2	2	0,5	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	2	0,5	13
SANTA CATARINA	47	0,5	34	0,4	47	0,5	51	0,5	25	0,3	35	0,4	29	0,3	27	0,3	29	0,3	324

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 21. Casos de hepatite C em menores de 5 anos (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2015 -2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	nº	Tx	
Extremo Oeste	0	0,0	1	7,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Xanxerê	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Alto Vale do Itajaí	0	0,0	0	0,0	1	4,9	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2
Foz do Rio Itajaí	1	2,2	3	6,3	4	8,2	3	5,9	1	1,9	1	1,9	4	7,5	1	1,9	0	0,0	18
Médio Vale do Itajaí	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	2
Grande Florianópolis	0	0,0	1	1,4	1	1,4	2	2,7	2	2,7	1	1,3	0	0,0	1	1,3	1	1,3	8
Meio Oeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	7,7	0	0,0	0	0,0	1	7,7	0	0,0	1	7,7	2
Alto Vale Rio do Peixe	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Alto Uruguai Catarinense	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	11,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Nordeste	4	8,3	1	2,0	1	2,0	0	0,0	1	1,9	1	1,9	0	0,0	1	1,9	2	3,8	9
Planalto Norte	0	0,0	2	7,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
Serra Catarinense	1	4,8	2	9,6	0	0,0	1	4,8	2	9,6	0	0,0	2	9,9	1	4,9	0	0,0	9
Extremo Sul	1	7,5	0	0,0	2	14,6	1	7,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	7,1	4
Carbonífera	2	7,4	3	10,9	0	0,0	3	10,6	1	3,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9
Laguna	1	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2
Vale do Itapocu	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
SANTA CATARINA	10	2,2	13	2,8	9	1,9	13	2,7	9	1,9	6	1,2	7	1,4	5	1,0	6	1,2	72

Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

TABELA 22. Óbitos por hepatite C (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde e ano de óbito. Santa Catarina, 2015-2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	Tx																	
Extremo Oeste	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	2
Oeste	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,4	1	0,2	2	0,4	7
Xanxerê	1	0,6	0	0,0	1	0,6	0	0,0	2	1,2	2	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6
Alto Vale do Itajaí	1	0,3	3	1,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,3	1	0,3	0	0,0	7
Foz do Rio Itajaí	4	0,6	9	1,4	11	1,6	12	1,7	5	0,7	5	0,7	10	1,3	7	0,9	3	0,4	66
Médio Vale do Itajaí	4	0,5	3	0,4	1	0,1	2	0,3	2	0,3	0	0,0	0	0,0	3	0,4	1	0,1	16
Grande Florianópolis	18	1,6	7	0,6	17	1,5	12	1,0	6	0,5	13	1,1	13	1,0	12	1,0	6	0,5	104
Meio Oeste	0	0,0	0	0,0	2	1,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3
Alto Vale Rio do Peixe	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	1,1	0	0,0	1	0,3	1	0,3	0	0,0	5
Alto Uruguai Catarinense	0	0,0	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Nordeste	4	0,6	2	0,3	2	0,3	2	0,3	2	0,3	4	0,5	1	0,1	5	0,7	1	0,1	23
Planalto Norte	2	0,5	2	0,5	0	0,0	2	0,5	0	0,0	1	0,3	1	0,3	2	0,5	1	0,3	11
Serra Catarinense	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0	2	0,7	5	1,7	5	1,7	1	0,3	1	0,3	16
Extremo Sul	4	2,1	3	1,5	4	2,0	1	0,5	1	0,5	1	0,5	2	1,0	4	1,9	2	1,0	22
Carbonífera	3	0,7	16	3,8	0	0,0	3	0,7	3	0,7	2	0,5	0	0,0	2	0,4	5	1,1	34
Laguna	9	2,5	4	1,1	4	1,1	4	1,1	1	0,3	4	1,1	3	0,8	3	0,8	2	0,5	34
Vale do Itapocu	1	0,4	0	0,0	1	0,3	2	0,7	2	0,6	0	0,0	1	0,3	1	0,3	0	0,0	8
SANTA CATARINA	52	0,8	53	0,8	43	0,6	40	0,6	32	0,4	37	0,5	40	0,5	44	0,6	24	0,3	365

Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES.

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações

TABELA 23. Distribuição e proporção de óbitos por hepatite C, segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor.
Santa Catarina 2015–2023.

VARIÁVEIS DE PERFIL	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
SEXO	nº	%	nº																
Masculino	40	75,5	36	65,5	27	62,8	30	71,4	21	65,6	27	71,1	24	60,0	27	60,0	14	58,3	246
Feminino	13	24,5	19	34,5	16	37,2	12	28,6	11	34,4	11	28,9	16	40,0	18	40,0	10	41,7	126
TOTAL	53	100,0	55	100,0	43	100,0	42	100,0	32	100,0	38	100,0	40	100,0	45	100,0	24	100,0	372
FAIXA ETÁRIA	nº	%	nº																
0 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
10 a 14 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
15 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
30 a 39 anos	3	5,7	4	7,3	0	0,0	2	4,8	0	0,0	0	0,0	1	2,5	1	2,2	1	4,2	12
40 a 49 anos	8	15,1	4	7,3	6	14,0	4	9,5	6	18,8	2	5,3	4	10	7	15,6	3	12,5	44
50 a 59 anos	16	30,2	18	32,7	18	41,9	16	38,1	12	37,5	20	52,6	14	35	15	33,3	11	45,8	140
60 a 69 anos	16	30,2	15	27,3	10	23,3	16	38,1	10	31,3	11	28,9	9	22,5	13	28,9	5	20,8	105
70 a 79 anos	6	11,3	13	23,6	6	14,0	3	7,1	2	6,3	3	7,9	7	17,5	6	13,3	2	8,3	48
80 anos e mais	4	7,5	1	1,8	3	7,0	1	2,4	2	6,3	2	5,3	5	12,5	3	6,7	2	8,3	23
Ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
TOTAL	53	100,0	55	100,0	43	100,0	42	100,0	32	100,0	38	100,0	40	100	45	100,0	24	100,0	372
ESCOLARIDADE	nº	%	nº																
Não Informado	4	7,5	2	3,6	4	9,3	2	4,8	0	0,0	1	2,6	0	0,0	2	4,4	0	0,0	15
Sem escolaridade	2	3,8	1	1,8	2	4,7	0	0,0	0	0,0	4	10,5	1	2,5	0	0,0	0	0,0	10
Fundamental I	19	35,8	21	38,2	16	37,2	13	31,0	10	31,3	6	15,8	10	25,0	18	40,0	6	25,0	119
Fundamental II	8	15,1	12	21,8	10	23,3	9	21,4	9	28,1	12	31,6	11	27,5	9	20,0	7	29,2	87
Ensino Médio	12	22,6	13	23,6	6	14,0	12	28,6	7	21,9	4	10,5	10	25,0	9	20,0	8	33,3	81
Superior incomp.	1	1,9	1	1,8	2	4,7	0	0,0	1	3,1	0	0,0	1	2,5	3	6,7	0	0,0	9
Superior completo	3	5,7	5	9,1	1	2,3	1	2,4	5	15,6	5	13,2	4	10,0	3	6,7	1	4,2	28
Ignorado	4	7,5	0	0,0	2	4,7	5	11,9	0	0,0	6	15,8	3	7,5	1	2,2	2	8,3	23
TOTAL	53	100,0	55	100,0	43	100,0	42	100,0	32	100,0	38	100,0	40	100,0	45	100,0	24	100,0	372
RAÇA	nº	%	nº																
Ignorado/Branco	43	81,1	46	83,6	42	97,7	34	81,0	30	93,8	31	81,6	35	87,5	40	88,9	19	79,2	320
Branca	4	7,5	5	9,1	0	0,0	3	7,1	0	0,0	1	2,6	0	0,0	1	2,2	3	12,5	17
Preta	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Amarela	4	7,5	4	7,3	1	2,3	5	11,9	2	6,3	6	15,8	4	10,0	3	6,7	2	8,3	31
Parda	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,5	0	0,0	0	0,0	1
Indígena	2	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,2	0	0,0	3
TOTAL	53	100,0	55	100,0	43	100,0	42	100,0	32	100,0	38	100,0	40	100,0	45	100,0	24	100,0	372

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

*Dados analisados em 23/04/2024, sujeitos à alterações.

**Fundamental I, equivale da 1ª a 4ª série/Fundamental II equivale da 5ª a 8ª série e ensino Médio ao antigo 2º Grau.

ANEXOS

ANEXO A. NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/.DIAHV/SVS/MS



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais
Coordenação-Geral de Ações Estratégicas em IST, Aids e Hepatites Virais

NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/.DIAHV/SVS/MS

Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, as hepatites virais são agravos de notificação compulsória, cuja obrigatoriedade de notificação compete aos profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

Devido a necessidade de reforçar as orientações para “definição de casos” elegíveis à notificação de hepatites virais, assim como demonstrar os atuais critérios utilizados, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/ Aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, consonante ao Guia de Vigilância em Saúde, orienta:

2. ORIENTAÇÕES

2.1. Das definições de casos

2.1.1. HEPATITE A

Caso confirmado de hepatite A:

- Indivíduo que apresente anti-HAV IgM reagente.
- Indivíduo com suspeita clínica que apresente vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente (anti-HAV IgM reagente) de hepatite A.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite A na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia

específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite A após investigação.

2.1.2 HEPATITE B

Caso confirmado de hepatite B

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite B, conforme listado abaixo:
 - HBsAg reagente (incluindo teste rápido reagente);
 - anti-HBc IgM reagente;
 - HBV-DNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite B na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite B após investigação.

2.1.3 HEPATITE C

Caso confirmado de hepatite C

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite C, conforme listado abaixo:
 - anti-HCV total reagente (incluindo teste rápido reagente);
 - HCV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite C na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite C após investigação.

2.1.4 HEPATITE D

Caso confirmado de hepatite D

- Indivíduo confirmado para hepatite B, com pelo menos um dos marcadores abaixo:
 - anti-HDV total reagente;
 - HDV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite D na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite D após investigação.

2.1.5 HEPATITE E

Caso confirmado de hepatite E

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes **ou** exame de biologia molecular para hepatite E, conforme listado abaixo:
 - anti-HEV IgM e anti-HEV IgG reagentes;
 - HEV-RNA detectável.
- Indivíduo que evoluía ao óbito com menção de hepatite E na declaração de óbito.
- Indivíduo que evoluía ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite E após investigação.

2.2 Do preenchimento das fichas de notificação

Para notificação dos casos de Hepatite A, B, C, D e E, deve ser utilizada a ficha de notificação/investigação de Hepatites Virais, que contém atributos de todas as hepatites virais, que continua sendo a mesma vigente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Os critérios de notificação de casos confirmados foram atualizados no cabeçalho da ficha de notificação (anexo), conforme Guia de Vigilância em Saúde vigente.

Ressalta-se que, na ficha de **notificação/investigação de hepatites virais**, para o preenchimento dos campos 45 e 46 devem ser considerados os resultados de testes laboratoriais ou testes rápidos. Em se tratando dos testes rápidos distribuídos pelo Ministério da Saúde, o teste para hepatite B faz a detecção do marcador HBsAg e o teste para hepatite C detecta o anti-HCV.

Para fins de notificação de caso de hepatite B, D e E, a definição atual de caso considera também os testes moleculares HBV-DNA (para hepatite B), HDV-RNA (para hepatite D) e HEV-RNA (para hepatite E) detectáveis como caso confirmado. Considerando que não há campo específico na ficha de notificação para estes testes, provisoriamente, casos confirmados apenas com testes moleculares (HBV-DNA e/ou HDV-RNA e/ou HEV-RNA) devem ser inseridos no campo "Observações", exatamente como descrito abaixo:

- HBV-DNA detectável, descrever: HBV-DNA_SIM
- HDV-RNA detectável, descrever: HDV-RNA_SIM
- HEV-RNA detectável, descrever: HEV-RNA_SIM

Adicionalmente, a definição de caso de hepatites virais também considera como caso confirmado e notificável o critério "óbito". Considerando que na ficha não há campo específico para notificar esse critério, sem evidência laboratorial, provisoriamente as informações devem ser inseridas no campo "Observações" exatamente como descrito abaixo:

- Óbito relacionado à hepatite A, descrever: OBITO_A

- Óbito relacionado à hepatite B, descrever: OBITO_B
- Óbito relacionado à hepatite C, descrever: OBITO_C
- Óbito relacionado à hepatite D, descrever: OBITO_D
- Óbito relacionado à hepatite E, descrever: OBITO_E

Nota Informativa aprovada em 06/05/2019



Documento assinado eletronicamente por **Gerson Fernando Mendes Pereira, Diretor(a) do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais**, em 16/05/2019, às 11:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9286882** e o código CRC **93C8F40B**.

Brasília, 15 de maio de 2019.

Referência: Processo nº 25000.082712/2019-88

SEI nº 9286882

Coordenação-Geral de Ações Estratégicas em IST, Aids e Hepatites Virais - CGAE
SRTVN 701 Bloco D - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70719040
Site - <http://www.aids.gov.br/>

ANEXO B. Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento das Hepatites Virais

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO		UTILIDADE	FONTES(S)
Taxa de detecção de casos Hepatites A	Número de casos confirmados de Hepatite A em um determinado ano de Notificação e local de residência ----- População total residentes no mesmo ano, residente no mesmo local	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de Hepatite A na população geral	SINAN/IBGE
Taxa de detecção de hepatite A em menores de 5 anos	Número de casos de Hepatite A em menores de cinco anos de idade em um determinado ano de Notificação e local de residência ----- Número de nascidos vivos no mesmo ano, residente no mesmo local	x 1.000	Medir a frequência anual de casos novos de Hepatite A em crianças menores de cinco anos de idade no mesmo local de residência e ano.	SINAN/IBGE
Taxa de detecção de Hepatite A em gestantes	Número de casos novos confirmados de Hepatite A em um determinado ano de Notificação e local de residência ----- Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano	x 1.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos de Hepatite A em gestantes no mesmo local de residência e ano.	SINAN/ *SINASC
Coeficiente de mortalidade de Hepatite A	Número de óbitos por Hepatite A (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- População de residentes nesse mesmo local e ano	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de Hepatite A na População geral	SIM/IBGE
Distribuição percentual por escolaridade, raça /cor, sexo e faixa etária dos casos de óbito por Hepatite A	Número total de óbitos por Hepatite A segundo escolaridade, raça/cor, sexo e faixa etária, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de óbitos por Hepatite A no mesmo ano de notificação e local de residência	X 100	Medir a ocorrência anual de óbitos por Hepatite A por escolaridade, raça / cor, sexo, faixa etária	SIM
Distribuição percentual por raça/ cor Hepatite A	Número total de casos de Hepatite A segundo raça/cor, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de Hepatite A no mesmo ano de notificação e local de residência	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de hepatite A por escolaridade.	SINAN
Distribuição percentual por escolaridade Hepatite A	Número total de casos de Hepatite A segundo escolaridade, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de Hepatite A no mesmo ano de notificação e local de residência	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Hepatite A por escolaridade.	SINAN

Distribuição percentual por faixas etárias Hepatite A	Número total de casos de hepatite A segundo faixa etária, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de Hepatite A no mesmo ano de notificação e local de residência	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Hepatite A por escolaridade.	SINAN
Taxa de detecção de casos Hepatites B	Número de casos confirmados de Hepatite B em um determinado ano de Notificação e local de residência ----- População total residentes no mesmo ano, residente no mesmo local	x100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de Hepatite B na população geral.	SINAN/IBGE
Taxa de detecção de hepatite B em menores de 5 anos	Número de casos de Hepatite B em menores de cinco anos de idade em um determinado ano de Notificação e local de residência ----- Número de nascidos vivos no mesmo ano, residente no mesmo local	x 100.000	Medir a frequência anual de casos novos de Hepatite B em crianças menores de cinco anos de idade no mesmo local de residência e ano.	SINAN/IBGE
Taxa de detecção de Hepatite B em gestantes	Número de casos novos confirmados de Hepatite B em um determinado ano de Notificação e local de residência ----- Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano	x 1.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos de Hepatite B em gestantes no mesmo local de residência e ano.	SINAN/ *SINASC
Coeficiente de mortalidade de Hepatite B	Número de óbitos por Hepatite B (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- População de residentes nesse mesmo local e ano	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de Hepatite B na População geral.	SIM/IBGE
Distribuição percentual por escolaridade, raça /cor, sexo e faixa etária dos casos de óbito por Hepatite B	Número total de óbitos por Hepatite B segundo escolaridade, raça/cor, sexo e faixa etária, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de óbitos por Hepatite B no mesmo ano de notificação e local de residência	X 100	Medir a ocorrência anual de óbitos por Hepatite B por escolaridade, raça / cor, sexo, faixa etária	SIM
Distribuição percentual por raça/ cor Hepatite B	Número total de casos de hepatite B segundo raça/cor, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de hepatite B ano de notificação e local de residência	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Hepatite B por escolaridade.	SINAN
Distribuição percentual por faixas etárias Hepatite B	Número total de casos de hepatite B segundo faixa etária, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de Hepatite B no mesmo ano de notificação e local de residência	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Hepatite B por escolaridade.	SINAN

Distribuição percentual segundo fontes de Infecção Hepatite B	Número total de casos de Hepatite B segundo fontes de infecção, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de Hepatite B no mesmo ano de notificação e local de residência	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Hepatite B por escolaridade.	SINAN
Percentual de coinfecção de Hepatite B com HIV	Número de Casos Confirmados de Hepatite B coinfetados com HIV/AIDS em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Número total de casos confirmados de hepatite B no mesmo ano, no mesmo local	x 100	Medir a ocorrência de casos de hepatite B coinfetados com HIV	SINAN/IBGE
Taxa de detecção de casos Hepatites C	Número de casos confirmados de Hepatite C em um determinado ano de Notificação e local de residência ----- População total residentes no mesmo ano, residente no mesmo local	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de Hepatite C na população geral	SINAN/IBGE
Taxa de detecção de hepatite C em menores de 5 anos	Número de casos de Hepatite C em menores de cinco anos de idade em um determinado ano de Notificação e local de residência ----- Número de nascidos vivos no mesmo ano, residente no mesmo local	x 100.000	Medir a frequência anual de casos novos de Hepatite C em crianças menores de cinco anos de idade no mesmo local de residência e ano.	SINAN/IBGE
Taxa de detecção de Hepatite C em gestantes	Número de casos novos confirmados de Hepatite C em um determinado ano de Notificação e local de residência ----- Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano	x 1.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos de Hepatite C em gestantes no mesmo local de residência e ano.	SINAN/SINASC
Coeficiente de mortalidade de Hepatite C	Número de óbitos por Hepatite C (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- População de residentes nesse mesmo local e ano	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite C na População geral	SINAN/IBGE
Distribuição percentual por escolaridade, raça /cor, sexo e faixa etária dos casos de óbito por Hepatite C	Número total de óbitos por Hepatite C segundo escolaridade, raça/cor, sexo e faixa etária, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de óbitos por Hepatite C no mesmo ano de notificação e local de residência	x 100	Medir a ocorrência anual de óbitos por Hepatite C por escolaridade, raça / cor, sexo, faixa etária	SIM
Distribuição percentual por raça/ cor Hepatite C	Número total de casos de hepatite C segundo raça/cor, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de hepatite C ano de notificação e local de residência	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Hepatite C por escolaridade.	SINAN

Distribuição percentual por raça/cor Hepatite C	Número total de casos de hepatite C segundo raça/cor, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de hepatite C ano de notificação e local de residência	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Hepatite C por escolaridade.	SINAN
Distribuição percentual por escolaridade Hepatite C	Número total de casos de Hepatite C segundo escolaridade, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de Hepatite C no mesmo ano de notificação e local de residência	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Hepatite C por escolaridade.	SINAN
Distribuição percentual por faixas etárias Hepatite C	Número total de casos de hepatite C segundo faixa etária, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de Hepatite C no mesmo ano de notificação e local de residência	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Hepatite C por escolaridade.	SINAN
Distribuição percentual segundo fontes de Infecção Hepatite C	Número total de casos de Hepatite C segundo fontes de Infecção, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Total de casos novos de Hepatite C no mesmo ano de notificação e local de residência	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Hepatite C por escolaridade.	SINAN
Percentual de coinfecção de Hepatite C com HIV/ AIDS	Número de Casos Confirmados de Hepatite C coinfetados com HIV/Aids em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Número total de casos confirmados de hepatite C no mesmo ano, no mesmo local	x 100	Medir a ocorrência de casos de hepatite C coinfetados com HIV	SINAN/IBGE

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância Epidemiológica/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Ministério da Saúde, 2023.
2. Santa Catarina. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Barriga Verde/ Boletim Informativo de hepatites Virais, 2023 – Santa Catarina - 2023
3. <https://www.who.int/europe/publications/i/item/WHO-EURO-2017-2389-42144-58061> (acesso em 07/05/2024 às 15h24)

EXPEDIENTE

O informativo Epidemiológico Barriga Verde é um boletim da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Rua Esteves Júnior, 390 — Anexo I — 1º andar — Centro — Florianópolis — CEP: 88010-002 — Fone: (48)3664-7400. www.dive.sc.gov.br

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Governo do Estado: Jorginho dos Santos Mello | **Secretária de Estado da Saúde:** Diogo Demarchi Silva | **Superintendente de Vigilância em Saúde:** Fábio Gaudenzi de Faria | **Diretor de Vigilância Epidemiológica:** João Augusto B. Fuck | **Gerente de IST, HIV/Aids e Doenças Infecciosas Crônicas:** Regina Célia Santos Valim | **Elaboração:** Alexandre José de Souza, Aline Vitali Grando, Ana Paula Corrêa Búrigo, Carina Veloso De Luca Janesch, Eduardo Campos de Oliveira, Lígia Castellon Figueiredo Gryninger, Regina Célia Santos Valim, Simone Meireles Silva Pacheco | **Produção:** Núcleo de Comunicação DIVE/SC | **Revisão:** Amanda Mariano | **Diagramação:** Alex Martins.

FICHA CATALOGRÁFICA

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Gerência de IST, HIV/Aids e Doenças Infecciosas Crônicas. Boletim Barriga Verde. Informativo Epidemiológico Hepatites Virais. Ed. Especial. Santa Catarina: Secretaria de Estado da Saúde, 2024.

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde

Sistema Único de Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerencia de IST, HIV/Aids e Doenças Infecciosas Crônicas

